

Relatório de atividades

2017

# Índice

<b>Órgãos Sociais da Ordem dos Médicos</b> .....	4
Órgãos Nacionais .....	4
Órgãos Regionais .....	7
<b>Plano Internacional</b> .....	10
<b>Plano Nacional</b> .....	16
Ética e Relação Médico-Doente .....	16
Formação e Qualidade da Medicina.....	16
Valorização Profissional.....	17
Solidariedade Interpares.....	17
Organização da Ordem dos Médicos.....	17
<b>Política de Saúde</b> .....	20
Ministério da Saúde e demais Instituições do SNS .....	21
Sindicatos e Ordens Profissionais .....	30
Visitas às Sub-regiões e Representações em Sociedades Científicas e Congressos .....	32
Criação do Gabinete de Apoio à Inovação .....	33
Congresso Nacional de Medicina .....	33
Prémio Miller Guerra .....	37
Prémio de Gestão em Serviços de Saúde .....	38
Comunicação Social .....	39
Demografia Médica.....	44
Conselhos Consultivos .....	46
Colégios de Especialidades e Competências e Secções de Subespecialidades .....	50
<b>Atuação Disciplinar</b> .....	77



Tomada de posse do senhor Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Miguel Guimarães, na presença de sua Excelência o Presidente da República. Lisboa, Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa, 8 de março de 2018.

# Órgãos Sociais da Ordem dos Médicos

## ÓRGÃOS NACIONAIS

### BASTONÁRIO

José Miguel Ribeiro de Castro Guimarães

### CONSELHO NACIONAL

José Miguel Guimarães (Presidente)

Alexandre Valentim Lourenço

Ana Ferreira Castro

António Araújo

Carlos Diogo Cortes

João de Deus

Jorge Penedo

Manuel Teixeira Veríssimo

Maria de Lurdes Gandra (Secretária Nacional)

### Suplentes

Alberto Pinto Hespanhol

António Sarmento

Francisco Sampaio (Tesoureiro Nacional)

Inês Rosendo

João Grenho

Sara Teotónio Dinis

### CONSELHO SUPERIOR

José Manuel Monteiro e Carvalho e Silva (Presidente)

Manuel Rodrigues e Rodrigues (Vice-Presidente)

Fernando Eduardo Barbosa Nolasco (Secretário)

Américo Manuel da Costa Figueiredo

Ana Maria Rodrigues Barros

António Emílio de Vasconcelos Tavares

Cipriano Pires Justo

Damieta Isabel Pinto Ramos Figueiredo

Gustavo António P. Rodrigues Cordeiro Santo

Isabel Maria Amorim Pereira Ramos

José Crespo Mendes de Almeida

José Luís Medina Vieira

Maria José da Silva Antunes Machado Vaz

Paolo Maria Casella

Rosa Maria Lobo Amaral

### CONSELHO FISCAL NACIONAL

Edgar Ribeiro Lopes (Presidente)

Miguel Castelo Branco Craveiro Sousa

Nuno Gonçalo Ferreira Castela Abecasis

### CONSELHO DE TESOUREIROS

Francisco José da Silva Sampaio (Tesoureiro Nacional)

Rui Alberto Leonardo Sousa Silva

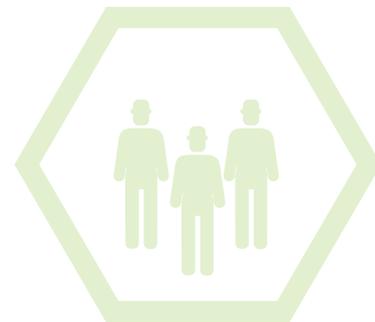
Alberto Augusto Oliveira Pinto Hespanhol

### CONSELHO DE SECRETÁRIOS

Maria de Lurdes Triana Esteves Gandra (Secretária Nacional)

Sara Teotónio Dinis

João Miguel Monteiro Grenho



## MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

**Presidente:** José Manuel Santos

**Vice-Presidente:** Alfredo Loureiro

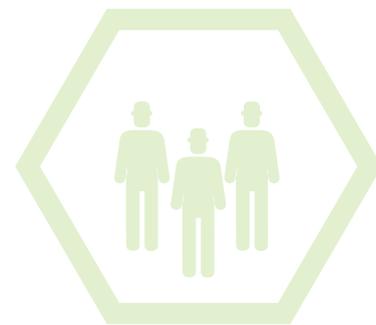
**Secretária:** Mónica Vasconcelos

### Vogais:

Alcides Alves Carvalho  
 Alexandra Maria Brito Santos Marujo  
 Alice Soledade Ribeiro Coimbra Peixoto  
 Álvaro Pratas Balhau Pereira  
 Ana Cristina Da Costa Figueiredo Correia Duarte  
 Ana Filipa Paulo Portugal Deveza Herdade  
 Ana Maria Silva Gomes Ribeiro Da Cunha Ferreira  
 Ana Patrícia Robert De Oliveira Rente  
 Ana Raquel Carmona Ramos  
 Anabela Rodrigues Correia  
 André Filipe Dos Santos Reis  
 André Leal Ramos  
 Ângelo Da Costa Andrade  
 Anibal Orlando Henriques Teixeira De Sousa  
 Anita Da Conceição Birrento Vilar  
 Anselmo Augusto Cardoso Quaresma Da Costa  
 António Augusto Monteiro Magalhães  
 António Jaime Correia Azedo  
 António José Machado De Faria E Almeida Praça  
 António José Pereira De Andrade  
 António Manuel Carvalho Mendes  
 António Manuel Freitas Pinheiro  
 António Manuel Robalo Nunes  
 António Nelson Gomes Rodrigues  
 António Pedro Gonçalves Rodrigues Da Fonte  
 António Pedro Tomás Cunha De Freitas  
 António Rui Ruão Machado Barbosa  
 Artur Jorge Murta Canha Da Silva  
 Augusto Manuel Tinoco Goulão Constâncio  
 Beatriz Gusmão Pinheiro  
 Bela Alice Botelho Morais Costa  
 Carla Cristina Abreu Faria De Freitas Morna Almeida  
 Carla Margarida Alves Lunet  
 Carlos Augusto Carvalho Mendes De Vasconcelos  
 Carlos Eduardo Baptista Da Piedade De Noronha  
 Carlos José Pavão De Matos  
 Carlos Manuel Costa De Almeida  
 Carlos Miguel Curates Garrudo Correia Rodrigues  
 Carolina Tiago De Malhão Afonso  
 Catarina Maria Da Cunha Cavalheiro Aguiar B. Botelho Almeida  
 Cátia Patrícia Teixeira Da Costa Viana  
 Daniel Pereira Da Silva  
 Daniel Pires Paiva Travancinha  
 Daniela Sofia Almeida Borges  
 David Samuel Cordeiro Sousa  
 Dulce Helena Dos Santos Leal

Eduardo Kasper Guerra  
 Elisabete Fernandes Barbosa  
 Ernesto Fernandes Rocha  
 Filipe José Almeida Serra  
 Francisco D' Assis Pereira D' Oliveira Martins  
 Francisco Jorge Monteiro Oliveira Silva  
 Frederico José Machado Costa Salgado De Abreu  
 Gabriela Maria Da Cunha Sousa  
 Germano Mourão Do Carmo  
 Hugo Chichorro E Silva Capote  
 Isabel Maria De Sousa Ramos Das Neves  
 Isabel Maria Oliva Teles Gouveia E Cássio  
 Isabel Maria Rodrigues Do Nascimento  
 Ivone Maria Saavedra Mateus Dias  
 Joana Cristina Braz Pires E Silva Abreu  
 Joana Martins Louro  
 João António Lopes Pereira E Almeida  
 Joao Filipe Cordeiro Porto  
 João Geraldo Dos Reis Correia Pinto  
 João Manuel Fernandes De Brito Camacho  
 João Manuel Versos Cravino  
 João Mário Viegas Pires Barbara  
 João Miguel Bizarro Monteiro Da Costa Pinho  
 João Paulo De Sousa Campos Mendes  
 João Paulo Ferreira Da Silva Oliveira  
 João Paulo Soares Pereira Brissos  
 João Pedro Mendonça Vieira  
 Jorge Freitas Seabra  
 Jorge Manuel Coelho Do Espirito Santo  
 Jorge Nuno Costa Marvão  
 José António Guimarães Martins Soares  
 José Artur Garcia Da Silva  
 José Augusto Rodrigues Simões  
 José Carlos Diez Carvalho  
 José Francisco Correia Lemos Pavão  
 José Luis Dos Santos Matos Cunha  
 José Luis Martins Da Costa Lima  
 José Luís Pio Da Costa Abreu  
 José Manuel De Paiva Jara  
 José Manuel Dos Santos Carvalho Rodrigues  
 José Manuel Martins Valbom  
 José Manuel Pereira E Silva Labareda  
 José Manuel Silva Da Cunha  
 José Maria Laranja Pontes  
 José Miguel Machado Monteiro Da Costa  
 Leonor Teresa De Almeida Manaças

Lúcia Zara Miranda Soares	Paulo Alexandre Lopes De Araujo Ferreira Gouveia
Luís Manuel Ribau Da Costa Patrão	Paulo Jorge Reino Dos Santos Felicissimo
Luis Miguel De Freitas Farinha	Pedro Camilo De Araújo Lima De Vasconcelos
Manuel Luciano Correia Da Silva	Pedro Carvalhais Simoes
Manuel Pedro Dos Santos Rodrigues Pereira	Pedro Filipe Roque Martins Lito
Manuel Sa Nogueira	Rafael Lourenço Vasconcelos E Castro De Freitas
Margarida Andrade Anes De Azevedo De Faria	Ricardo Jorge Fuzeta Mira
Maria Augusta Portas Pereira	Ricardo Manuel Alves Monteiro Fontes De Carvalho
Maria De Lourdes Costa Barros	Roberto Rodrigues Pinto
Maria De Lourdes Lobato De Faria E Silva	Rogério Da Conceição Palma Rodrigues
Maria Inês Lopes Domingues	Rosa De Fátima Dinis Ribeiro
Maria Joana Ferreira De Almada E Quadros Saldanha	Rufino Martins Da Silva
Maria João Lobato Cortesão Nobre	Rui Carlos Antunes Gameiro
Maria José Dos Santos Moreira	Rui Filipe Dos Santos Moreira
Maria Jose Esteves Lopes	Rui Manuel Passadouro Fonseca
Maria José Loureiro Ferrão	Rui Miguel Alves Filipe
Maria Luciana Gomes Domingues Couto Carvalho	Rui Miguel Alves Garcia
Maria Manuela Lopes Vieira	Sílvia Mariana Da Fonseca Carvalho
Maria Patricia Santos Alves	Susana Gomes Corte-Real
Mário João Baptista Nunes De Mourão Gamelas	Tiago Miguel Rodrigues Vilarinho
Marta Luísa Dos Santos Correia	Ulisses Saturnino Duarte De Brito
Miguel Joaquim Silva Dias Galaghar	Vasco Gabriel Furtado Gonçalves
Narciso Alexandre Fernandes De Oliveira	Venceslau José Coelho Pinto Espanhol
Nelson Romão De Brito	Vera Lúcia Teixeira De Sousa
Nuno Lima Santa Clara Da Cunha	Vera Mónica De Queiroz Peixoto
Paula Maria Alves Mosa	Yaneth Da Silva Gonçalves
Paulo Alexandre Jardim De Sales	



## ÓRGÃOS REGIONAIS

### REGIÃO NORTE

#### Mesa da Assembleia Regional

**Presidente:** Pedro Cabral Teixeira Bastos  
**Vice-Presidente:** José Mário Jesus da Silva Mariz  
**Secretário:** Isabel Constança Pereira Jorge Cachapuz Guerra  
**Secretário:** Maria Manuela Selores Azevedo Gomes Meirinhos  
**Suplente:** Francisco Manuel Pinto da Costa

#### Conselho Regional Norte

**Presidente:** António Manuel Ferreira Araújo  
**Vice-Presidente:** António Carlos Megre Eugénio Sarmento  
**Secretaria:** Maria de Lurdes Triana Esteves Gandra  
**Tesoureiro:** Alberto Augusto Oliveira Pinto Hespanhol  
**Vogal:** Alberto António Moreira Caldas Afonso  
**Vogal:** André Filipe Monteiro Santos Luís  
**Vogal:** Carlos Manuel Moreira Mota Cardoso  
**Vogal:** Dalila Maria Rodrigues Gonçalves Veiga Mora  
**Vogal:** Diana Marisa Castro Diogo Mota  
**Vogal:** Francisco José Ribeiro Mourão  
**Vogal:** Rui Nuno Marques de Queirós Capucho  
**Suplente:** Albino Alberto Rodrigues Costa  
**Suplente:** Ana Margarida Ribeiro Correia de Oliveira  
**Suplente:** Ana Filipa Martins Ferreira Castro

#### Conselho Fiscal Regional

**Presidente:** Edgar Ribeiro Lopes  
**Vogal:** Fernando Gabriel Rodrigues da Costa Madureira  
**Vogal:** Fernando Jorge Freitas Filgueiras  
**Suplente:** Francisco José Pereira Sampaio

#### Conselho Disciplinar Regional

**Efetivo:** António José Machado Rei Neto  
**Efetivo:** Fernando Albino dos Santos Rebelo Vaz  
**Efetivo:** João Francisco Montenegro de Andrade Lima Bernardes  
**Efetivo:** João Luís Sarmento de Freitas  
**Efetivo:** José Davide Pinto da Silva  
**Efetivo:** Manuel Carlos Costa Carvalho Dias  
**Efetivo:** Maria Cristina Estibeiro Santos da Cunha  
**Efetivo:** Maria de Fátima Soares da Costa Carvalho (Presidente)  
**Efetivo:** Paulo Alexandre de Azevedo Pereira dos Santos  
**Efetivo:** Rui Manuel Correia de Almeida  
**Efetivo:** Vitorino Veludo Moutinho  
**Suplente:** Maria Helena Sarmento Pereira  
**Suplente:** Alice Maria Viterbo Gonçalves de Seixas Martins  
**Suplente:** José Augusto Monteiro da Costa



## REGIÃO CENTRO

### Mesa da Assembleia Regional

**Presidente:** Joaquim Carlos Neto Murta  
**Vice-Presidente:** Ana Cristina Ribeiro da Silva Mangas Pereira  
**Secretário:** José Carlos da Cruz Dias Marinho  
**Secretário:** Duarte Castelo-Branco Matos Sequeira  
**Suplente:** Luís Filipe de Barros Albuquerque

### Conselho Regional Centro

**Presidente:** Carlos José Faria Diogo Cortes  
**Vice-Presidente:** Manuel Teixeira Marques Veríssimo  
**Secretária:** Sara Teotónio Dinis  
**Tesoureiro:** Rui Alberto Leonardo Sousa Silva  
**Vogal:** Andreia Filipa Patinha Nogueira  
**Vogal:** António João Leal Redondo  
**Vogal:** Catarina Isabel dos Santos Matias  
**Vogal:** Inês Morgadinho Barros de Mesquita  
**Vogal:** Inês Rosendo Carvalho e Silva Caetano  
**Vogal:** José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão  
**Vogal:** Maria Isabel da Costa Antunes  
**Suplente:** Cristina Marta da Gama Gomes Alves  
**Suplente:** Eduardo Manuel Rodrigues Duarte  
**Suplente:** João Alexandre Pires Barradas

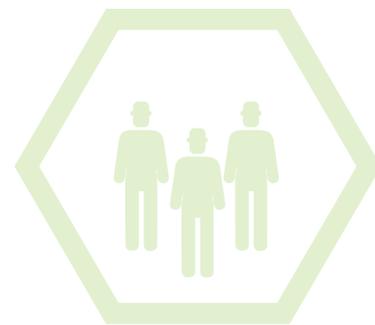
### Conselho Fiscal Regional

**Presidente:** Miguel Castelo Branco Craveiro Sousa  
**Vogal:** João José Santiago Alves Correia  
**Vogal:** Luís Nuno da Costa Matos  
**Suplente:** Patrícia Sofia Maurício Almeida

### Conselho Disciplinar Regional

**Efetivo:** Isabel Maria dos Santos Luzeiro (Presidente)  
**Efetivo:** Ana Paula Alves Amado Cordeiro  
**Efetivo:** Edgar João Silva Semedo  
**Efetivo:** Maria Luísa Oliveira Rosa  
**Efetivo:** Filipe Manuel Farto Palavra  
**Efetivo:** José Manuel dos Santos Pereira de Moura  
**Efetivo:** Fernando Jaime Alves Dias Martinho  
**Suplente:** Maria Amélia Ferreira Estevão  
**Suplente:** Maria da Conceição Estrela Gomes de Sousa Maia  
**Suplente:** Maria Fernanda Roque Águas Lopes





## REGIÃO SUL

### Mesa da Assembleia Regional do Sul

**Presidente:** Jorge Manuel de Oliveira Soares  
**Vice-Presidente:** Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro  
**Secretário:** Catarina Tavares Festas Perry de Câmara  
**Secretário:** João Carlos Santana Mairós  
**Suplente:** Inês Isabel Francisco Pereira

### Conselho Regional Sul

**Presidente:** Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço  
**Vice-Presidente:** Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo  
**Secretário:** João Miguel Monteiro Grenho  
**Tesoureiro:** Francisco José da Silva Sampaio  
**Vogal:** Diana Tomás Fonseca da Silva  
**Vogal:** Edson dos Santos Oliveira  
**Vogal:** Filipa Maria Nogueira Lança Rodrigues  
**Vogal:** João José da Silva Furtado  
**Vogal:** José António do Nascimento Alves  
**Vogal:** Nuno Correia Louro Fradinho  
**Vogal:** Nuno Daniel Gaibino da Silva  
**Suplente:** Maria Guilhermina Batista de Loureiro Pereira  
**Suplente:** Maria Cecília Aleluia Alves Vaz Pinto  
**Suplente:** António José Gonçalves Martins Baptista

### Conselho Fiscal Regional

**Presidente:** Manuel de Rosário Caneira da Silva  
**Vogal:** Nuno Gonçalo Ferreira Castela Abecasis  
**Vogal:** Paulo Alexandre de Sá Antunes Rodrigues  
**Suplente:** João Paulo de Mesquita Albuquerque Gonçalves

### Conselho Disciplinar Regional

**Efetivo:** António José Madeira Ventura  
**Efetivo:** António Pedro Ferreira da Silva Abreu  
**Efetivo:** Carlos Fernando Pereira Alves (Presidente)  
**Efetivo:** Carlos Luís Galvão Oliveira da Ponte  
**Efetivo:** Carlos Manuel Barradas Gaspar  
**Efetivo:** Charbel Saad  
**Efetivo:** Fernando Miguel Morais Torres  
**Efetivo:** Francisco Jardim Ramos  
**Efetivo:** João António Frazão Rodrigues Branco  
**Efetivo:** João Miguel De Sousa Falcão Estrada  
**Efetivo:** José Alberto Campaniço Pereira da Silva  
**Efetivo:** José Joaquim Rebelo  
**Efetivo:** José Manuel De Almeida Dias Caldeira Miguéns  
**Efetivo:** Luís Afonso Brás Simões do Rosário  
**Efetivo:** Luís Manuel de Castro Dominguez Cuña  
**Efetivo:** Luís Miguel da Cruz Abranches Monteiro  
**Efetivo:** Maria da Graça Rocha Oliveira  
**Suplente:** Eunice Maria Filipe Alves Capela  
**Suplente:** Paulo Oom Ferreira De Sousa  
**Suplente:** Cláudia Sofia Bandeira Estêvão



# Plano Internacional

A Ordem dos Médicos está representada em diferentes organizações e organismos médicos internacionais de uma forma constante e ativa, com especial relevância para as organizações de âmbito europeu, atendendo ao enquadramento político atual.

Sendo uma das áreas relevantes de intervenção da Ordem dos Médicos, nos últimos anos tem vindo a ser efetuado um esforço no sentido de dinamizar e operacionalizar a atuação da Ordem nas diferentes organizações internacionais. Assim, foi possível influenciar decisivamente as políticas, as recomendações e a elaboração de documentos orientadores nestas várias organizações. A Ordem dos Médicos, através do empenho dos seus representantes, é reconhecida pelos delegados dos outros países como parceira ativa, dinâmica e fundamental para o bom desempenho das associações representativas dos médicos europeus.

Por forma a permitir um mais estreito acompanhamento dos temas abordados, definiram-se, para o triénio iniciado em fevereiro de 2017, algumas regras de funcionamento internas, nomeadamente de racionalização e manutenção da composição das delegações em cada organismo em que a Ordem dos Médicos se faz representar, tendo sido nomeado um coordenador do Departamento Internacional, o Dr. João de Deus, que assume a responsabilidade pela apresentação de um plano estratégico a observar no triénio, bem como pela sua execução.

## Departamento Internacional

**Coordenador Nacional:** João de Deus

**Coordenador Região Norte:** Alberto Caldas Afonso

**Coordenador Região Centro:** Catarina Matias

**Coordenador Região Sul:** João Grenho

## Organismos e organizações internacionais que a Ordem dos Médicos integra:

AEMH - Associação Europeia de Médicos Hospitalares

AMM - Associação Médica Mundial

CEOM - Conselho Europeu das Ordens dos Médicos

CONFEMEL - Confederação Médica Latino-Ibero-Americana e do Caribe

CMLP - Comunidade Médica de Língua Portuguesa

CNOM - Conseil National de l'Ordre des Médecins

ENMCA - European Network of Medical Competent Authorities

FEMS - Federação Europeia de Médicos Assalariados

FIEM - Fórum Ibero-americano de Entidades Médicas

IAMRA - Associação Internacional das Autoridades Médicas Reguladoras

OMS/EFMA - Organização Mundial de Saúde/Fórum Europeu de Associações Médicas

EJD - Jovens Médicos Europeus

UEMO - União Europeia de Médicos de Clínica Geral

UEMS - União Europeia de Médicos Especialistas

A 23 de junho, o CEOM elegeu para o triénio 2017-2020 uma equipa presidida por Dr. José Manuel Santos, para a sua direção. O programa apresentado de candidatura privilegia a discussão de questões éticas e deontológicas da profissão, bem como questões de demografia médica. O CEOM tem como objetivo principal promover, no âmbito do espaço da União Europeia, uma medicina de qualidade que respeite o interesse dos doentes.

Foi também objeto de reconhecimento o trabalho que tem vindo a ser desempenhado pela representante portuguesa na secção especializada de Pediatria da UEMS, Dra. Ana Margarida Neves, através da sua eleição para vice-presidente deste organismo.

Para além destas duas participações nas direções de organismos internacionais e que foram alcançadas em 2017, a Ordem dos Médicos manteve a presidência da AEMH, representada pelo Dr. João de Deus e a vice-presidência do conselho executivo da UEMS pelo Dr. João Grenho.

Há ainda a destacar a eleição do coordenador do departamento internacional e presidente da AEMH, Dr. João de Deus, como uma das 100 personalidades mais influentes da área da saúde a nível mundial, na categoria "Associações e Federações", prémio que, segundo o próprio, "reconhece o trabalho de equipa que tem vindo a ser feito ao longo dos anos".



## Reuniões Internacionais [2017]

Em 2017, a Ordem dos Médicos esteve representada nas seguintes reuniões internacionais:

Reunião/Data/Local	Delegado
UEMS Section Thoracic Surgery, 20/01, Bruxelas	João Bernardo
AEMH - Metting, 18/02, Florença	João de Deus
UEMS Neuroradiologia, 03/03/2017, Viena	João Pedro Filipe (EJD)
UEMS ORO Maxilo Facial, 3-4/03, Bruxelas	Paulo Coelho
UEMS Radiologia, 04/03, Viena	António Madureira
CPME, 7-8/04, Lituânia	José Manuel Silva
CPME, 7-8/04, Lituânia	João de Deus
UEMS PRM, 8-11/03, Munique	Filipe Antunes
UEMS Dermato-Venereology, 6-9/04, Barcelona	Gabriela Pinto
UEMS Endocrinologia, 28-30/04, Corfu – Atenas	Conceição Pereira
UEMS Psiquiatria, 21-22/04, Bruxelas	Luiz Gamito
EJD, 12-13/05, Roterdão	Agostinho Sousa
EJD, 12-13/05, Roterdão	Francisco Mourão
UEMS Paediatrics, 10-15/05, Faro	Ana Margarida Neves
UEMS Urologia, 18-20/05, Varsóvia	Luís Campos Pinheiro
UEMS Surgery, 5-6/05, Copenhaga	Donzília Brito
UEMS Surgery, 5-6/05, Copenhaga	Menezes da Silva
UEMS Pathology, 13/05, Copenhaga	Hermínia Quinto
UEMS Council, 27-28/04, Israel	José Santos
UEMS Council, 27-28/04, Israel	João Grenho
UEMS Radioncology, 08/05, Viena	Ângelo Oliveira
UEMO General Assembly, 26-27/05, Londres	Tiago Villanueva
UEMO General Assembly, 26-27/05, Londres	António Fonte
UEMO General Assembly, 26-27/05, Londres	Catarina Matias
UEMS Anaesthesiology, 03-06, Geneva	Valentina Almeida
UEMS Oftalmologia, 16-18/06, Santorini	Augusto Magalhães
MJC Sexual Medicine, 05-02, Nice	Luiz Gamito
UEMS Biopatlogy, 18-20/05 Faro	Helena Alves
UEMS Biopatlogy, 18-20/05 Faro	Augusto Machado
UEMS Biopatlogy, 18-20/05 Faro	João de Deus
WMA, 20-22/04, Zâmbia	Agostinho Sousa
WMA, 20-22/04, Zâmbia	Caldas Afonso
UEMS EBOPRAS 07/05, Bruxelas	Horácio Costa

Reunião/Data/Local	Delegado
UEMS Occupational Medicine 26-27/05, Helsínquia	Pedro Reis
UEMS Occupational Medicine 26-27/05, Helsínquia	Maria Ana Frazão
ENMCA, 05/05, Tallin	Paula Quintas
FEMS 11-13/05, Roterdão	João de Deus
FEMS 11-13/05, Roterdão	José Santos
UEMS Neurology 24/06, Amesterdão	Miguel Rodrigues
AEMH, 4-6/05, Luxemburgo	João de Deus
AEMH, 4-6/05, Luxemburgo	José Santos
AEMH, 4-6/05, Luxemburgo	Catarina Matias
CMLP, 4-6/05, Brasília	Edson Oliveira
UEMS Gastro 16-17/06, Oslo	Isabelle Cremmers
CEOM 22-23/06, Modena	José Santos
CEOM 22-23/06, Modena	João Grenho
Confemel 20-22/07, Panamá	Caldas Afonso
OMC 07/07, Madrid	Caldas Afonso
OMC 07/07, Madrid	João de Deus
OMC 07/07, Madrid	Miguel Guimarães
UEMS ORL, 29-30/09, Varsóvia	Artur Condé
UEMS Psychiatry, 19-21/10, St. Petersburg	Luiz Gamito
UEMS Surgery, 21/10, Bruxelas	Donzília Brito
UEMS PRM, 08-09/09, Bratislava	Filipe Antunes
CEOM Board Meeting, 08/09, Bruxelas	José Santos
CEOM Congrès de L'Ordre des Medecins, 19-20/10 Paris	José Santos
UEMS Council, 20-21/10, Bruxelas	José Santos
UEMS Council, 20-21/10, Bruxelas	João Grenho
IAMRA 5-6/10, Londres	José Santos
FEMS, 5-7/10, Málaga	João de Deus
FEMS, 5-7/10, Málaga	João Grenho
CPME, 24-25/11, Bruxelas	João de Deus
UEMS Rheumatology, 1-2/12, Paris	João Dias
UEMS Infectious Diseases, 16/09, Lubliana	José Boaventura
UEMS Dermato-Venereology, 15/09, Genebra	Gabriela Pinto
UEMS Cap, 15-16/09, Viena	Pedro Pires
OMC, 30/09, Madrid	João de Deus
OMC, 30/09, Madrid	João Grenho



Reunião/Data/Local	Delegado
UEMS Anaesthesiology, 17-18/11, Dublin	Valentina Almeida
UEMS Biopatology, 9-11/11, Zagreb	Augusto Machado
UEMS Biopatology, 9-11/11, Zagreb	Helena Alves
WMA, 11-14/10, Chicago	Caldas Afonso
UEMO, 26-28/10, Paris	Catarina Matias
UEMO, 26-28/10, Paris	Tiago Villanueva
UEMO, 26-28/10, Paris	Pedro Fonte
Confemel, 2-4/11, Lima, Peru	Caldas Afonso
EJD, 27-28/10, Malmo	Agostinho Sousa
EJD, 27-28/10, Malmo	Ana Raquel Dias
UEMS Medical Oncology, 20/10, Bruxelas	Mariana Brandão (EJD)
UEMS Neurosurgery, 02/10, Veneza	Manuel Cunha e Sá
ENMCA, 20/11, Haia	Paula Quintas
UEMS Gastroenterology, 27-28/10, Barcelona	Isabelle Cremmers
CEOM Plenary meeting, 08/12, Paris	José Santos
CEOM Plenary meeting, 08/12, Paris	João Grenho
UEMS Public Health, 02/11, Estocolmo	Cristina Garcia
UEMS Paediatrics, 1-2/12, Bruxelas	Ana Neves
UEMS EBOPRAS, 05/11, Berna	Horácio Costa
UEMS Radiation Oncology, 30/10, Bruxelas	Olga Sá Pinto
CEOM, 10/11, Paris	José Santos
UEMS Occupational Medicine 28/10, Leven, Bruxelas	Pedro Reis
UEMS Allergology, 24/11, Bruxelas	Helena Falcão
CESMA, 08-09/12/2017, Bruxelas	Helena Alves

## Comunidade Médica de Língua Portuguesa

A Comunidade Médica de Língua Portuguesa foi constituída a 23 de março de 2006 e reúne Ordem dos Médicos e Associação Médicas que pertencem à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, com exceção da Guiné Equatorial), bem como as Associações que representem médicos de língua portuguesa em Macau e na Venezuela. É Secretário Permanente da Comunidade Médica de Língua Portuguesa o senhor Dr. José Manuel Pavão.

A 4 e 5 de maio realizou-se o VIII Congresso desta entidade, que representa cerca de 500 mil profissionais. O encontro, que se realizou em Brasília, teve como tema central “Raízes, Realidades e Solidariedade” e debateu os desafios globais da saúde nos países lusófonos, incluindo a política de saúde, a formação médica e a bioética.

No momento, em que se discute as bases de uma nova ordem global, com impactos na economia, educação e relações humanas e sociais, entre outros aspetos, desenha-se oportunidade ímpar para que possamos, juntos, inspirados pelas nossas heranças e vocações, projetar e compartilhar estratégias para superar possíveis desafios e obstáculos, promovendo nossas contribuições para um mundo mais justo, ético e igualitário.



O Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Manuel Clarote Lapão, reuniu com a Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), no dia 18 de outubro de 2017, no Palácio Conde de Penafiel, em Lisboa. A mobilidade médica no espaço da CPLP foi um tema abordado na reunião com este Observador Consultivo, assim como foram apresentados os novos corpos sociais da CMLP – sendo o cargo da presidência ocupado atualmente pelo Conselho Federal de Medicina do Brasil –, e o Conselho dos Jovens Médicos da CMLP. A categoria de Observador Consultivo foi atribuída à Comunidade Médica de Língua Portuguesa, na XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, que decorreu no dia 2 de novembro de 2007, em Lisboa, Portugal.

Os desafios e os direitos relacionados à Medicina Tropical foram tema de seminário realizado na sede da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), em Lisboa, em 11 de outubro. O encontro abordou temas como sigilo médico e direitos humanos, organizações internacionais e direito da Medicina Tropical, medicina do viajante, literacia e educação em saúde, além das determinantes da saúde e as doenças tropicais. Os participantes assistiram ainda conferência sobre história da Medicina Tropical em Portugal e nas colónias, nos séculos XIX e XX.

A abertura do evento contou com a participação do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e do presidente do Conselho Fiscal da ALDIS – Associação Lusófona do Direito da Saúde, Ferreira Ramos. O secretário permanente da Comunidade Médica de Língua Portuguesa, José Manuel Pavão, também participou da mesa “O Sentido de uma Comunidade Médica de Língua Portuguesa” e destacou a importância da iniciativa: “se torna indispensável e urgente envolver um maior número de médicos e outros atores da saúde neste grande desafio do crescente debate sobre a importância da língua portuguesa,” apontou a liderança da comunidade médica.



## Relação médico doente como património da humanidade

A relação médico/doente (ou, na designação espanhola *medico/paciente*) é reconhecida como elemento chave na saúde das populações. Fundamental em questões tão importantes como a adesão terapêutica e o envolvimento do doente no seu processo de cura, mas também no seu percurso de prevenção, a relação médico/doente tem sofrido sucessivos ataques. Com o intuito de a proteger, foi iniciado em Espanha e pelo Consejo General de Colegios Medicos, o processo de candidatura a património imaterial da humanidade junto da UNESCO, ao qual a Ordem dos Médicos aderiu.

A burocracia crescente e a introdução de sistemas informáticos que deveriam ser facilitadores desta relação mas que se tornam obstáculos ao diálogo do médico com a pessoa que está ao seu cuidado, tem despersonalizado e abalado a relação médico/doente. O tempo de consulta é reduzido por decreto, ordem de serviço ou “simplesmente” porque a quantidade de doentes na sala de espera – e a irrealista marcação de consultas - é tão grande, que o médico se sente constrangido a ver os doentes o mais rapidamente possível. A Ordem dos Médicos, sentindo que a falta de tempo é um dos elementos que degrada a relação médico/doente, encetou a definição com os Colégios da Especialidade de tempos adequados de consulta, para salvaguarda dos padrões de qualidade por especialidade.

No dia 2 de junho de 2016, com organizações de médicos de vários países entre as quais a Ordem dos Médicos portuguesa, o Foro de la Profesi3n Medica espanhol anunciou que estava a preparar um projeto de candidatura à classifica33o pela UNESCO (Organiza33o das Na33oes Unidas para a Educa33o, Ci4ncia e Cultura), da rela33o *medico/paciente* como bem imaterial da Humanidade, ideia bem acolhida por todos.

Um ano ap3s o seu an3ncio, uma equipa de m4dicos espanh3is concluiu o dossier e foi apresentado publicamente o documento oficial que d3 incio ao requerimento para que a rela33o *medico/paciente* seja reconhecida como Patrim3nio Cultural Imaterial da Humanidade, protegido pela Unesco. Apoiante deste projeto desde o primeiro momento, a Ordem dos M4dicos portuguesa aderiu formalmente 3 peti33o de declara33o da rela33o m4dico/paciente como patrim3nio da humanidade, na sequ4ncia da reuni3o que teve com o seu hom3logo espanhol, o Consejo General de Colegios de Medicos. A reuni3o onde se deu esta assinatura formal teve lugar em julho de 2017, em Madrid, sendo parte dos encontros bilaterais estabelecidos entre as duas institui33oes para an3lise da sa3de no contexto da peninsula ib4rica, da Europa e do mundo. No encontro de Madrid foram ainda abordados diversos temas relacionados com a pol3tica de sa3de, a deontologia m4dica e a forma33o.

# Plano Nacional

A intervenção da Ordem dos Médicos centrou-se em 6 eixos de ação prioritária, contemplados no programa eleitoral que conduziu à eleição do atual Bastonário:

1. Ética e Relação Médico-Doente
2. Formação e Qualidade da Medicina
3. Valorização Profissional
4. Solidariedade Interpares
5. Organização da Ordem dos Médicos
6. Política de Saúde

## ÉTICA E RELAÇÃO MÉDICO-DOENTE

A relação médico-doente tem sofrido várias ameaças e esta foi uma das grandes causas do primeiro ano de mandato do Bastonário, tendo sido público e amplamente divulgado o apoio à candidatura da relação *medico/paciente* a Património Imaterial da Unesco, organizada pelo Consejo General de Colegios Medicos de Espanha, cuja continuidade se manterá em 2018, ano em que se prevê a Ordem dos Médicos também materialize a apresentação de uma candidatura. Com vista à promoção da salvaguarda e defesa da relação médico/doente e na valorização das boas práticas médicas, o Bastonário solicitou aos Colégios de Especialidade – cujo processo eleitoral para designação de novas direções decorreu em novembro – a avaliação dos tempos recomendados de consulta para cada especialidade, com o objetivo de definir uma média de tempo-padrão conforme com a prática de medicina de qualidade. Sendo necessário tempo para ouvir o doente, escutar os seus receios e dúvidas e esclarecê-lo de forma clara e precisa sobre o diagnóstico e terapêuticas a seguir e obter o seu consentimento, a relação médico-doente e os procedimentos médicos não podem continuar a ser condicionados e ameaçados, sob pena de afetação negativa da qualidade dos cuidados de saúde prestados. A Ordem dos Médicos irá, assim, pugnar pela defesa e aplicação de tempos mínimos alargados (tempos-padrão) para consultas médicas, de acordo com as orientações técnicas dos Colégios de Especialidade.

A defesa intransigente dos pilares da Ética Médica norteou todas as ações da Ordem dos Médicos e conduziu a que, no final de 2017, fosse adotado nas diversas cerimónias para os médicos que se inscreveram na Ordem, o novo texto do Juramento de Hipócrates aprovado na 68.ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial, realizada em Chicago, em outubro de 2017. Momento de inegável simbolismo para os médicos que iniciam a sua profissão e de conteúdo marcadamente ético, a nova versão da Declaração de Genebra adotada pela 2.ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial em Genebra, Suíça, setembro 1948 (e que foi revista pela 22.ª Assembleia, Sydney, Austrália, agosto 1968, pela 35.ª Assembleia, Veneza, Itália, outubro 1983 e pela 46.ª Assembleia, Estocolmo, Suécia, setembro 1994, revisão editorial no 170.ª Sessão do Conselho, Divonne-les-Bains, França, maio 2005, na 173.ª Sessão do Conselho, Divonne-les-Bains, França, maio 2006 e, por fim, ora revista na 68.ª Assembleia, Chicago, EUA, outubro 2017) a nova versão deste Juramento traduz a sua modernização incorpora conceitos chave como o bem-estar do doente, a sua autonomia e dignidade, completando o compromisso de não discriminação, reconhecendo o dever de partilha de conhecimentos médicos em benefício dos doentes, dando ênfase à necessidade dos médicos cuidarem da sua própria saúde e bem-estar.

## FORMAÇÃO E QUALIDADE DA MEDICINA

Melhorar o acesso à formação médica especializada preservando a qualidade dos internatos médicos através da promoção de auditorias a todas as unidades de saúde portuguesas com potencial para formação médica e apresentar ao Ministério da Saúde o ‘Relatório Branco’ sobre as insuficiências e deficiências de recursos humanos, de equipamentos e de recursos técnicos, estruturais e logísticos, que devem ser corrigidas para melhorar a qualidade e o acesso a cuidados de saúde e da formação médica especializada, cumprindo os programas de formação dos internatos médicos, é um dos objetivos da Ordem dos Médicos e que leva os Colégios das Especialidades à realização de visitas que, ao longo do ano de 2017, foram sendo realizadas.

Na defesa dos doentes, foi criado um Gabinete de Apoio à Inovação Tecnológica e Terapêutica, um de vários gabinetes que a Ordem dos Médicos se encontra em implantação, de forma a contribuir para a otimização de cuidados de saúde prestados aos portugueses. Nesta mesma linha de ação, também os Conselhos Nacionais Consultivos da Ordem dos Médicos começaram a reunir capacidades e recursos de atuação para otimizar o trabalho institucional da Ordem dos Médicos, sobretudo na fundamentação e contributo da sua atuação no âmbito da implementação de políticas de saúde.



## VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Revitalizar a Carreira Médica, reforçando os graus de qualificação profissional e devolver a dignidade e respeito aos médicos, como protagonistas da saúde no sector público, privado e social, através de um plano nacional concretizado nas várias unidades de saúde e na comunicação social, que evidencie a qualidade da Medicina portuguesa, são princípios basilares que norteiam a atividade diária da Ordem dos Médicos.

Em 2017, deu-se início ao estudo da metodologia a seguir de promoção do desenvolvimento profissional contínuo, processo conduzido pelo Conselho Nacional para a Formação Profissional Contínua. Pretende-se que os médicos especialistas demonstrem, com regularidade, a atualização dos seus conhecimentos e competências, participando em ações de formação e mantendo atividade clínica regular ao longo da carreira, preconizando-se a implementação de bolsas e ferramentas de apoio à formação médica contínua que não a mera implementação de exames.

Foram ainda concebidas em 2017 as linhas orientadoras para a criação do Fundo de Apoio à Formação, com a dotação inicial de 210 mil euros, fundo este a regulamentar e desenvolver em 2018 por forma a valorizar a formação dos médicos.

## ORGANIZAÇÃO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Internamente, a Ordem dos Médicos tem vindo a ser objeto de um processo de modernização de procedimentos e de reforço dos seus recursos para que possa corresponder, rápida e eficazmente, às solicitações que lhe são dirigidas pelos seus associados. Estabeleceram-se algumas regras que permitiram uma melhoria da capacidade de resposta da Ordem dos Médicos, em particular do órgão executivo nacional, o Conselho Nacional, como sejam:

- Introdução de reuniões de despacho, com periodicidade semanal, para análise e preparação dos documentos que dão entrada nos serviços centrais;
- Reorganização e reforço do secretariado com contratação de novos elementos, com o objetivo de adequar o volume de trabalho aos recursos existentes;
- Criação de um departamento de comunicação e divulgação, integrando assessoria de imprensa, para o qual se contratou um profissional da área.

Apostou-se na desmaterialização de processos, reduzindo o recurso à impressão e circulação de documentos em papel aumentando a pegada verde. Todos os documentos a analisar e todas as decisões adotadas são colocadas à disposição dos membros do Conselho Nacional através de meios informáticos, o que permite um fluxo da informação em tempo real e põe a Ordem dos Médicos no caminho certo da sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A agilização de procedimentos tem revelado ganhos ainda ao nível burocrático, permitindo reduzir substancial e muito significativamente os tempos de resposta a pedidos dirigidos à Ordem, compensando atrasos que se acumulavam há mais de meio ano aquando do início do mandato. Os serviços centrais da Ordem dos Médicos recebem uma média superior a 1300 documentos por mês, o que implica uma celeridade de procedimentos de encaminhamento apenas possível com a otimização de recursos humanos e técnicos, trabalho este que continua em franco desenvolvimento.

## SOLIDARIEDADE INTERPARES

Num contexto em que a vivência em reforma representa quase um quarto de vida da população, o Fundo de Solidariedade da Ordem criou o Plano de Reforma Ativa, um programa que visa preparar os médicos para a reforma e proporcionar uma vivência participativa e saudável, potenciando ações como voluntariado nacional ou internacional, gestão do tempo, colaboração com instituições do sector terciário, entre outras.

A ação de solidariedade da Ordem dos Médicos foi ainda reforçada ao nível do Fundo de Solidariedade com a avaliação de novas candidaturas e concessão de apoio a médicos ou familiares diretos em situação de comprovada carência económica.

Num ano marcado pelos incêndios florestais que deflagraram no norte e centro do país, a Ordem dos Médicos também se fez notar pelo apoio e apelo aos profissionais de saúde para que, no terreno, prestassem o apoio às populações atingidas.

A Revista da Ordem dos Médicos (ROM) conheceu a sua primeira versão digital, à qual a maioria dos médicos aderiu também na lógica de comodidade e acessibilidade à informação veiculada pela OM e de sustentabilidade ambiental. Além de ganhos financeiros, obtiveram-se vantagens na celeridade do envio do órgão de comunicação oficial da Ordem aos médicos. No início do mandato foi alterado o design da revista e, de seguida, iniciou-se o processo de desmaterialização com uma campanha massiva de informação aos médicos, para que a continuação do envio em papel da revista apenas seja assegurado aos médicos que manifestassem essa preferência. No final do ano de 2017, o envio da ROM em papel ascendeu a 1647 exemplares, o que representa menos de 4% do total de subscritores, sendo apenas impressas 2060 num total de circulação de cerca de 50000 exemplares.

O site da Ordem dos Médicos foi integralmente reestruturado, modernizando-se a sua imagem, criando-se um veículo de contacto fácil e eficaz com os médicos, mas também com os meios de comunicação e os próprios cidadãos. Para que este resultado fosse possível, durante todo o ano de 2017, foi

mantido, em simultâneo, o trabalho no site antigo e no novo, de modo a assegurar a ausência de quebra de serviço aos médicos. Para os restantes utilizadores a transição foi instantânea, mantendo-se exatamente o mesmo endereço ([www.ordemdosmedicos.pt](http://www.ordemdosmedicos.pt)) de modo a não se criarem quaisquer dificuldades de acesso. Todo o trabalho desenvolvido permitiu aumentar a utilidade do site nacional e a sua visibilidade, despertando o interesse dos utilizadores e fazendo com que, logo nos primeiros meses, o novo site tivesse uma média semanal de visualizações que ultrapassou as 30 mil.

Pela primeira vez, um processo eleitoral – o dos colégios de especialidades, competências e secções de subespecialidades - foi realizado através de votação eletrónica, permitindo uma maior comodidade e envolvimento por parte dos médicos inscritos na Ordem. Do universo de votantes, 96% aderiram ao novo sistema, confirmando a vantagem do voto eletrónico como ferramenta de agilização de procedimentos eleitorais e potenciando a diminuição da abstenção

O voto eletrónico é um meio que permite ao eleitor exercer o seu direito de escolha de uma forma mais cómoda e ágil, a partir de sua casa ou de qualquer local que disponha de um computador ou dispositivo móvel ligado à internet. Simplifica o apuramento dos resultados eleitorais e melhora a gestão do processo, garantindo, ao mesmo tempo, condições de segurança e credibilidade. É importante frisar que a escolha da Ordem dos Médicos se pautou por princípios de segurança e confidencialidade: a comodidade do processo, para eleitores e candidatos, é importante, mas foi primordial assegurar a credibilidade do sistema utilizado. Por esse motivo, a plataforma adotada foi escolhida por garantir o anonimato do votante e, concomitantemente, a confidencialidade do voto, não sendo tecnicamente possível a sua rastreabilidade. Foi ainda garantida a universalidade do acesso ao direito de voto, mantendo o voto em papel, presencial, para todos aqueles que não o desejassem fazer por votação eletrónica.

N.º 183 | Outubro 2017 | Mensal | 2€

**OM**  
Revista da Ordem dos Médicos

Excelência profissional,  
ética e humana:  
**Sobrinho Simões distinguido  
pela Ordem dos Médicos**  
- pág. 43

**Uma Ordem, 21 sub-regiões**  
É preciso espírito de grupo e uma articulação mais eficaz - pág. 24

Ordem dos Médicos associa-se a homenagem a Daniel Serrão:  
**Ética para uso externo é um atentado  
à honestidade intelectual** - pág. 39

[www.ordemdosmedicos.pt](http://www.ordemdosmedicos.pt)

Visite o novo site da Ordem:  
melhor  
acessibilidade,  
mais  
informação.



A Acta Médica Portuguesa (AMP) também foi objeto de reforço e, a partir de setembro, passou a contar com um novo editor-chefe tendo sido, igualmente, nomeados dois editores-chefes adjuntos. É objetivo da Ordem desenvolver esta revista científica e, com a colaboração e dedicação da equipa de editores, propiciar o crescimento da AMP, mantendo elevados padrões de qualidade. De realçar, que neste ano de transição, foram submetidos à AMP 1069 artigos científicos para publicação (em 2012 foram menos de 400).

Foram adotadas diversas medidas com vista a melhorar os tempos de resposta aos pedidos de submissão de artigos, introduzido maior rigor no processo de seleção dos artigos a publicar e implementando medidas para aumentar a visibilidade da AMP como a publicação consistente de um artigo *ahead of print* por mês, artigo que é também divulgado no portal da Ordem dos Médicos. O fator de impacto desta revista no ano de 2017 situou-se em 0,498 (quando há apenas 5 anos era de 0,091).



## Acta Médica Portuguesa

### Novembro/2017

data de publicação online: 30 de novembro

**PERSPECTIVA:**

- A participação de médicos nas atividades da Agência Europeia de Medicamentos

**ARTIGOS ORIGINAIS:**

- Adaptação portuguesa e contribuição para a validação da medida *Views On Inpatient Care (VOICE)* para avaliação da satisfação com o internamento psiquiátrico
- Reinternamentos hospitalares num serviço de Pedopsiquiatria: taxa de readmissão e fatores de risco

A revista científica da Ordem dos Médicos em <http://www.actamedicaportuguesa.com>

ACTA MÉDICA PORTUGUESA • STUDENT

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

## POLÍTICA DE SAÚDE

### Presidente da República

#### 11.09 - Audiência

A Ordem dos médicos foi recebida, no dia 11 de setembro, em audiência por Sua Excelência o Presidente da República, encontro onde teve oportunidade de manifestar as suas preocupações com a falta de rumo no setor da saúde e as muitas insuficiências que afetam o setor, consequência de falta de investimento.

### CNEV Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida

#### 08.11 - Tomada de posse do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida – CNECV

Criado em 1990 e a funcionar junto da Assembleia da República desde 2009, o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) é um órgão consultivo independente, que tem por missão analisar os problemas éticos suscitados pelos progressos científicos nos domínios da biologia, da medicina ou da saúde em geral e das ciências da vida. A Ordem dos Médicos é uma das entidades representadas neste organismo tendo o seu Bastonário tomado posse a 8 de novembro.

### Audiências na Assembleia da República:

14.02 - Audição relativa à Proposta Lei 34/XIII relativa a Atos em Saúde

07.03 - Audição relativa à Qualidade e segurança dos tecidos e células

08.03 - Audição Comissão de Saúde – INEM

30.03 - Audição com Presidente da Assembleia da República

12.04 - Reunião com Comissão de Saúde da Assembleia da Republica

14.06 - Audição Comissão de Saúde na Assembleia da República

19.09 - Audição com a Relatora da Petição 113/III/ 1ª “Pelo direito à redução do horário de trabalho, para acompanhamento de filhos até aos 3 anos de idade”, em duas horas diárias, por parte de um dos progenitores no Palácio de S. Bento

09.11 - Audiência ao CNOP relativa à Criação de Ordens Profissionais dos Fisioterapeutas e dos Técnicos de Saúde



Audiência de Sua Excelência o Presidente da República, Lisboa, Palácio de Belém, 11 de setembro de 2018.



### Ministério da Saúde e demais instituições do SNS

Realizaram-se ao longo do ano diversas reuniões com Ministério da Saúde e outros órgãos do Governo. Assim:

- 24.02** - Audiência com Ministro da Saúde - Apresentação de cumprimentos
- 08.03** - Reunião no Ministério da Saúde
- 03.04** - Reunião com os Ministérios da Saúde e do Trabalho Solidariedade e Segurança Social
- 05.04** - Reunião com Secretário de Estado Adjunto e da Saúde
- 12.04** - Reunião com Secretário de Estado Adjunto e da Saúde
- 19.04** - Reunião com Ministro da Saúde
- 10.05** - Reunião “SNS + Proximidade - Integração de Cuidados e literacia em saúde”
- 16.05** - Reunião com Ministro da Saúde
- 19.07** - Reunião com Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e ACSS
- 23.06** - Reunião com Ministro da Saúde
- 21.07** - Reunião com Secretário de Estado Adjunto e da Saúde
- 26.07** - Reunião no Ministério da Saúde - Prova Nacional de Seriação
- 30.08** - Reunião com Secretário de Estado Adjunto e da Saúde
- 30.08** - Reunião com Ministro da Saúde e Secretário de Estado Adjunto e da Saúde
- 27.09** - Reunião no Ministério da Saúde
- 25.10** - Grupo Técnico Independente Sistemas de Gestão do Acesso Cuidados de Saúde no SNS
- 10.11** - Assinatura protocolo da Prova Nacional de Avaliação
- 14.12** - Audiência com Secretário da Saúde da Região Autónoma da Madeira

### Compromissos OMS

Na sequência da reunião de 30 de agosto de 2017 na sede do Ministério da Saúde (MS), em que o MS foi representado pelo Ministro da Saúde, pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e pela Chefe de Gabinete em substituição do Ministro da Saúde (Dr.ª Rosa Raposeira), e a Ordem dos Médicos (OM) foi representada pelo Bastonário e pelos Presidentes dos Conselhos Regionais do Centro e do Sul, foi possível identificar, desde já, um conjunto de matérias para as quais se estabeleceu um compromisso, que de seguida se descrevem:

- 1.** Acelerar a implementação dos SAMP (atestados p/ cartas de condução);

**Responsabilidade pela publicação do diploma:** MS

**Prazo:** Setembro

**Nota:** Ponderar criação de SAMP no âmbito do SNS

- 2.** Divulgar o acordo alcançado relativamente às ações de formação nas instalações e serviços do SNS patrocinadas pela Indústria Farmacêutica (IF);

**Responsabilidade:** MS e OM

**Prazo:** Setembro

**Nota:** Divulgação pelo MS a todos os seus serviços e pela OM a todos os seus associados. A OM irá pedir ao Conselho Nacional para a ‘Atribuição do Patrocínio Científico’ que esteja preparado para dar resposta aos pedidos, e que sejam definidos critérios objetivos, processos e procedimentos, criando os devidos emolumentos para esse trabalho (enviar os documentos finais (despachos) sobre esta matéria à OM)

- 3.** Na sequência do acordo anterior, reforçar em protocolo, a publicar em Diário da República (DR), um novo modelo de acreditação/creditação de atividades científicas pela OM;

**Responsabilidade:** OM (proposta a apresentar pela OM ao MS)

**Prazo:** Outubro

- 4.** Consolidar o papel da Ordem dos Médicos nas auditorias a serviços de unidades de saúde públicas, privadas e sociais em parceria com a IGAS e a ERS;

**Responsabilidade:** OM (OM vai pedir à IGAS e à ERS os protocolos já existentes e reformula-los para serem remetidos ao MS)

**Prazo:** Outubro

**5.** Reforçar o contributo da Ordem dos Médicos para a regulação do licenciamento de unidades de saúde (consultórios, clínicas e hospitais) privadas e públicas;

**Responsabilidade:** OM (OM vai preparar documento com propostas no sentido de melhorar os trabalhos em curso para que seja produzida legislação uniforme e integrada, evitando que haja diferença de tratamento para situações muito parecidas. Será desejável que todos os trabalhos sobre licenciamentos de unidades privadas fique concluído até junho de 2018, e de imediato têm início os trabalhos sobre licenciamentos de unidades públicas)

**Prazo:** Outubro

**6.** Fechar o acordo alcançado sobre a Prova Nacional de Acesso (PNA), assinar o respetivo protocolo e publicar no DR;

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Setembro (não necessita publicação em DR)

**7.** Fechar o acordo sobre o Regime Jurídico do Internato Médico (RJIM) e Regulamento do Internato Médico (RIM), publicar no DR;

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Setembro (entrada em circuito legislativo; trata-se de um DL, pelo que tem de ir a CM)

**8.** Promover, de acordo com as propostas da OM e do CNIM, a revisão e publicação em DR do programa de formação do Ano Comum (formação geral) até ao fim do mês de outubro;

**Responsabilidade:** OM e CNIM remeter proposta

**Prazo:** Setembro

**9.** Formação geral reforçada para médicos sem acesso a especialidade após PNA e apresentar propostas de vias alternativas para os médicos portugueses;

**Responsabilidade:** MS e OM (criação de GT)

**Prazo:** Dezembro

**10.** Estabelecer o papel essencial da OM, através de protocolo assinado entre a OM e o MS/DGS, na avaliação da qualidade da atividade clínica e de investigação, com atribuição de certificados de qualidade;

**Responsabilidade:** OM (elaborar draft a remeter ao MS)

**Prazo:** Março, 2018

**11.** Em colaboração e parceria com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) proceder à uniformização dos sistemas de informação e integração das várias aplicações numa única plataforma, simplificando processos e procedimentos informáticos;

**Responsabilidade:** OM e MS (constituir GT com SPMS e OM)

**Prazo:** Março, 2018

**12.** Em colaboração e parceria com os SPMS e o MS promover um SIMPLEX para médicos, com propostas concretas, que permita desburocratizar o exercício da Medicina e transferir tarefas administrativas para assistentes técnicos;

**Responsabilidade:** OM e MS (constituir GT com SPMS, ACSS e OM)

**Prazo:** Março, 2018

**13.** Disponibilizar gratuitamente aplicações informáticas para utilização na medicina privada (PEM, atestados, outras), tarefa a desenvolver com os SPMS;

**Responsabilidade:** OM e MS (constituir GT com SPMS e OM)

**Prazo:** Dezembro

**14.** O MS compromete-se a proceder à atualização de hardware no SNS, incluindo capacidade informática e redes de comunicação;

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Setembro (remeter à OM plano de desenvolvimento para 2017/2018)



**15.** Disponibilizar gratuitamente plataformas informáticas de apoio à prática clínica e formação médica contínua (up-to-date, BMJ best practice e DynaMed plus);

**Responsabilidade:** OM (indicar qual a mais adequada em termos de custo-benefício) e MS (avaliar custos e orçamentar para 2018)

**Prazo:** Outubro – OM indica plataforma; MS – até dezembro procede ao desenvolvimento dos processos administrativos para a sua disponibilização até Fevereiro de 2018

**16.** Reforçar a celeridade e transparência dos concursos públicos, abertura de concursos de provimento para todas as vagas não preenchidas nos quadros das unidades de saúde e realização regular dos concursos de habilitação;

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Outubro/Dezembro (remeter à OM plano de desenvolvimento para 2018)

**17.** Constituir um grupo de trabalho para repensar os concursos médicos para o grau e para a categoria;

**Responsabilidade:** MS e OM e Sindicatos Médicos

**Prazo:** Outubro (constituição de GT)

**18.** Aplicação na prática da carreira médica e respeitar a responsabilidade médica, nomeadamente no que diz respeito à liderança de equipas interdisciplinares;

**Responsabilidade:** MS e OM (OM remete draft inicial)

**Prazo:** Dezembro

**19.** Extinção gradual dos contratos com empresas de subcontratação de médicos no SNS

**Responsabilidade:** MS (remeter à OM plano de desenvolvimento para 2018, acompanhado de proposta de despacho)

**Prazo:** Novembro

**20.** Participação de representantes da Ordem dos Médicos no Grupo de Trabalho do Enfermeiro de Família (conteúdo funcional do enfermeiro de família no contexto do trabalho em equipa ao nível dos CSP);

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Outubro

**21.** Consensualizar uma solução adequada para a especialidade de Medicina do Trabalho (MT), tendo por base que a formação deve ser da responsabilidade da OM e que deve ser implementada na prática a carreira de MT no SNS;

**Responsabilidade:** MS e OM (OM remete proposta ao MS)

**Prazo:** Setembro

**22.** Dada a importância dos Centros de Responsabilidade Integrados (CRI) rever a proposta do Governo com base nas sugestões já apresentadas pela OM;

**Responsabilidade:** MS e OM

**Prazo:** Setembro e Outubro (MS - remeter à OM avaliação das propostas; OM - rever proposta do Governo)

**23.** Suspender a proposta de Lei de Ato em Saúde e encetar negociações relativamente a uma Lei do Ato Médico;

**Responsabilidade:** MS

**Prazo:** Setembro (sensibilizar AR para retirar proposta)

**Nota:** A OM apresentará uma proposta formal de ato médico ao MS até Outubro

**24.** Repensar a reforma da Saúde Pública (sem prejuízo do debate já iniciado na Assembleia da República a propósito da Lei de Saúde Pública);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT entre a OM e o MS/DGS, para apresentar as bases de uma proposta inovadora que complemente a Lei de Saúde Pública)

**Prazo:** Dezembro

**25.** Auditoria (avaliação externa - estudo) ao processo de atribuição de idoneidades, capacidades formativas e vagas públicas e privadas, realizada por equipa mista constituída por peritos nacionais e internacionais, designadamente de Sociedades Científicas, com participação do MS e da OM (a coordenar pelo SEAS);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT e identificar estrutura associativa internacional para colaborar na auditoria)

**Prazo:** Novembro

**26.** Auditoria/Avaliação dos serviços de urgência (SU) e apresentação de proposta de modelo inovador com base técnica e científica para uma verdadeira reforma do SU;

**Responsabilidade:** MS e OM (coordenação OM)

**Prazo:** Março, 2018

**27.** Reavaliação dos custos da formação médica especializada nas instituições privadas;

**Responsabilidade:** MS e OM (MS envia documento com racional e legislação existente neste âmbito)

**Prazo:** Novembro

**28.** Participação da OM na avaliação da idoneidade e capacidade formativa clínica pré-graduada das unidades de saúde integrantes dos Centros Académicos e Clínicos, com o objetivo de assegurar a qualidade da formação clínica;

**Responsabilidade:** MS e OM (assinatura de protocolo de colaboração entre a OM, A3ES (Prof. Alberto Amaral), CAC (Prof. Sobrinho, Simões), CEM (Prof.ª Amélia Ferreira) e os Ministérios respetivos – necessidade de se avaliar com o MCTES)

**Prazo:** Dezembro

**29.** Constituição de novo protocolo para as recomendações clínicas / linhas de orientação clínica (NOC) com base num novo modelo liderado pela OM em parceria com a DGS e o INFARMED, que poderá incluir a identificação de processos de melhoria de gestão clínica por especialidade médica;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir novo protocolo com base nos pressupostos acima enunciados, utilizando como ponto de partida o protocolo atualmente existente entre a OM e a DGS; a OM remete proposta)

**Prazo:** Novembro

**30.** Criar Comissão Mista de Combate à publicidade enganosa e práticas inadequadas sem evidência científica;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT com o MS, OM e ERS)

**Prazo:** Dezembro

**31.** Criar as condições necessárias para melhorar e humanizar a relação médico-doente, nomeadamente definindo os tempos médios padrão para organização de agendas por especialidades médicas (da responsabilidade da OM);

**Responsabilidade:** OM

**Prazo:** Fevereiro, 2018

**32.** Consagrar a figura do gestor do percurso do doente o médico de família e o médico de medicina interna num novo modelo de governação hospitalar;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT com MS e OM; implementar experiências-piloto)

**Prazo:** Fevereiro, 2018

**33.** Implementar modelo inovador de ligação entre a MGF e a MH (e outras áreas médicas) através de um plano de ação (incluindo diversos níveis: comunicação/informação, formação, vias verdes, proximidade, prescrição MCDT para o exterior, ...) – proposta de modelo a apresentar com o contributo da OM, tendo em conta o trabalho já desenvolvido pelo Prof. Constantino Sakellarides;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT com MS e OM; implementar experiências-piloto)

**Prazo:** Fevereiro, 2018

**34.** Condição de acesso a convenções com o SNS, ADSE e seguros privados dependente apenas do médico ser especialista inscrito no respetivo Colégio, excluindo potenciais conflitos de interesse;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT – impacto profundo no sistema, que tem de ser avaliado)



**Prazo:** Março, 2018

**35.** Alargamento da ADSE a todos os médicos e seus familiares diretos;

**Responsabilidade:** MS (avaliar impactos com a ADSE e MF/SEAEP, nomeadamente restantes profissionais de saúde e demais funcionários públicos)

**Prazo:** Março, 2018

**36.** Implementar desde já o congelamento da entrada de novos utentes de substituição nas listas de utentes por médico de família já existentes e, promover a diminuição efetiva do seu número, após terem médico de família, até que seja atingido o valor padrão máximo de 1550 (em função das unidades ponderadas);

**Responsabilidade:** MS (remeter à OM plano de desenvolvimento para 2018 e 2019)

**Prazo:** Outubro

**37.** Uniformizar as condições de trabalho, de financiamento e de capital humano da rede de CSP (UCSP/USF);

**Responsabilidade:** MS (remeter à OM plano de desenvolvimento para 2018)

**Prazo:** Dezembro

**38.** Definir recomendações da OM/MS para a medicina à distância;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT com MS e OM)

**Prazo:** Março, 2018

**39.** Iniciar o processo de reforma da Carreira Médica envolvendo a Ordem e os Sindicatos Médicos. A OM fica com a missão de apresentar uma proposta, na sua área de intervenção, até ao final do ano em curso;

**Responsabilidade:** MS, OM e Sindicatos Médicos (constituir GT; OM envia draft até Dezembro)

**Prazo:** Março, 2018

**40.** Avaliação do capital humano existente e necessário no SNS (OM e ACSS);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Março, 2018

**41.** Avaliação do capital humano no sector privado e social (OM e MS);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Março, 2018

**42.** Desenvolver os contactos e iniciativas legislativas adequadas para acabar com os atestados médicos de curta duração (< 3 dias), responsabilizando diretamente as pessoas; Iniciativa a ser liderada pelo MS;

**Responsabilidade:** MS (a avaliar com MTSSS)

**Prazo:** Março, 2018

**43.** Criar bolsa de apoio à formação médica (OM / MS / APIFARMA);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Dezembro

**44.** Criar um mecanismo de apoio financeiro ao trabalho dos médicos, em representação da OM e do MS, na área da formação;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Março, 2018

**45.** Analisar a forma como são escolhidos os Diretores Clínicos no contexto das suas competências e responsabilidades (eleição interpares, concurso de acordo com regulamento a elaborar, nomeação direta?);

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Março, 2018

**46.** Participação direta da OM nas reformas da Saúde que envolvam os CSP, hospitais, Saúde Pública, cuidados continuados e paliativos, e o SNS;

**Responsabilidade:** MS e OM (definição de mecanismos de auscultação transversal)

**Prazo:** Dezembro

**47.** Revisão do CNVRAM (complexidade relativa dos atos médicos) a cargo da OM e sua aplicação prática no sector público, privado e social, a cargo do MS;

**Responsabilidade:** OM (envio de proposta ao MS)

**Prazo:** Junho, 2018

**48.** Considerar o contributo da OM para reduzir as desigualdades sociais na saúde, avaliar o impacto das novas tecnologias na prestação de cuidados de saúde, melhorar a literacia em saúde e participar em campanhas públicas para a promoção da Saúde e prevenção da doença;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Março, 2018

**49.** A OM fica com a missão de apresentar propostas, na área da formação médica específica e continuada, de novos modelos de formação e critérios de atribuição de idoneidades e capacidades formativas assim como um plano de desenvolvimento profissional contínuo integrando também a carreira médica;

**Responsabilidade:** MS e OM (constituir GT)

**Prazo:** Junho, 2018

**50.** Foi destacada a importância essencial das condições de trabalho que devem continuar a ser objeto de negociação com os Sindicatos Médicos;

**Responsabilidade:** MS (informação do decurso das negociações com os Sindicatos Médicos, tendo por base a preocupação da OM com as condições de trabalho dos médicos)

**Prazo:** 2017-2018

**51.** Criação de um hospital piloto, “hospital do futuro” (Centro Hospitalar do Médio Tejo) onde serão desenvolvidos novos modelos na área da comunicação e informação interna e externa, organização dos serviços clínicos e de apoio, na área da gestão, na ligação aos CSP, na gestão e circuitos dos doentes, na relação profissional de saúde/doente, hospital/comunidade, no controlo da infeção hospitalar, na reorganização de serviços tais como o Serviço de Urgência, na ligação entre unidades hospitalares e unidades de cuidados de saúde primários.

**Responsabilidade:** MS e OM

**Prazo:** Junho, 2018

**52.** Para o desenvolvimento atempado, implementação e monitorização dos compromissos decorrentes deste documento de trabalho, foi decidido criar um grupo de trabalho, que coordenará o desenvolvimento e aplicação prática dos compromissos, constituído por 6 pessoas a designar (3 do MS e 3 da OM) e marcar reuniões mensais com a presença do Ministro da Saúde e do Bastonário da OM, que presidirão aos respetivos grupos na conclusão dos pontos deste memorando.

**Responsabilidade:** MS e OM

**Prazo:** Setembro (indicar os 6 elementos; agendar reuniões até final do ano; priorizar os temas)



## Diplomas legais

Nos termos do artigo 3.º alínea j) do seu Estatuto, a Ordem dos Médicos participa na elaboração da legislação que diga respeito ao acesso e exercício da profissão médica. Assim, no desempenho desta sua atribuição, no ano de 2017 a Ordem dos Médicos foi chamada a pronunciar-se sobre os seguintes projetos de diplomas legais:

### a. Proposta de Lei 34/XIII sobre Atos em Saúde.

A Ordem dos Médicos louvou a iniciativa de se procurar consagrar em lei os atos em saúde e, em especial, o ato médico pois dá resposta à necessidade urgente de proteger os doentes das situações que possam configurar crime de usurpação de funções, das terapêuticas sem evidência científica e da publicidade enganosa na área da saúde. A proposta de lei separa as profissões de saúde que são autorreguladas por associações públicas das restantes e exclui de forma objetiva as terapêuticas sem evidência científica, proposições com que a Ordem dos Médicos manifesta a sua concordância.

Contudo, esta proposta não salvaguarda os interesses dos doentes pois a definição dos atos próprios de cada profissão em saúde não ser suficientemente esclarecedora e clarificadora. Acresce que o legislador desprezou a centralidade da Medicina relativamente às outras profissões médicas e sua visão holística, que inclui as facetas ética, técnica, científica e humanista, não deixando ficar claro as funções independentes e responsáveis de cada profissional. Como exemplo salienta-se a utilização do termo “avaliação diagnóstica” de modo transversal a várias profissões e a pouco clara ou a ausência de referência à liderança e coordenação das equipas de saúde por parte dos médicos. Atentos estes pressupostos, melhor explicitados no texto publicado na edição 03 de 2017 da Revista da Ordem dos Médicos, o Conselho Nacional sugeriu para a proposta de lei a alteração da redação dos artigos 3º e 5º e a introdução de dois novos artigos que consagrassem estes valores.

Em 31 de maio, a Ordem dos Médicos foi recebida pelo assessor para a saúde de Sua Excelência o Presidente da República, audiência onde pode apresentar a sua posição relativa a esta proposta de lei de Atos em Saúde.

### b. Decreto-Lei 5/2017 relativo à publicidade a medicamentos e dispositivos médicos.

Concordando com os princípios basilares desta legislação, a Ordem dos Médicos chamou a atenção para a possibilidade de introdução de efeitos perversos relativamente aos objetivos pretendidos pela introdução de limitações às ações científicas a realizar em estabelecimentos, serviços e organismos do SNS. A proibição expressa de realização de todas as ações de natureza científica que tenham caráter promocional ou que sejam patrocinadas por empresas produtoras, distribuidoras ou vendedoras de medicamentos, confunde ações promocionais com ações de natureza científica organizadas pelos serviços ou departamentos do SNS patrocinadas por aquelas empresas, patrocínio que serve apenas para colmatar as próprias lacunas de financiamento do SNS. Esta medida virá dificultar a divulgação científica, acentuar diferenças entre serviços de saúde públicos e privados (que não são abrangidos por estas medidas) e afetar negativamente a investigação clínica efetuada nos serviços do SNS. No seguimento destas chamadas de atenção e com particular envolvimento e empenho do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos, logrou-se junto do Ministério da Saúde e do Secretário de Estado da Saúde a publicação de Despachos com vista à clarificação dos termos de interpretação e aplicação do aludido decreto-lei, minorando-se, assim, o impacto negativo do mesmo na formação profissional em instituições ou estabelecimentos do SNS.

### c. Proposta de Portaria relativa aos Centros de Responsabilidade Integrada.

A Ordem dos Médicos alertou para as deficiências que a proposta apresentava, nomeadamente a ausência de qualquer referência à gestão e governação clínica, inclusivamente no facto de não prever que o diretor seja médico (à revelia dos diplomas de carreira médica); ao desaparecimento do modelo de dotação orçamental, que previa receitas próprias e a possibilidade de afetação de desvios orçamentais positivos e à aplicação de um regime de exclusividade complexo, potenciador de conflitos.

### d. Projeto de Portaria define serviços farmacêuticos e outros serviços saúde nas farmácias comunitárias

A Ordem dos Médicos transmitiu o seu parecer negativo à solução propugnada pelo projeto de portaria, que ofende e viola vários princípios e regras fundamentais da atividade em saúde e transgride as competências próprias das várias profissões de saúde. Potenciar o papel dos farmacêuticos nas farmácias de ambulatório passa necessariamente por aprofundar a relação entre os médicos e os farmacêuticos e dignificar o papel das farmácias de ambulatório. Na sendo de algumas das recomendações efetuadas, o projeto foi objeto de alteração que, apesar de melhorarem o seu conteúdo, não deram satisfação a todas as críticas apresentadas pela Ordem dos Médicos.

### e. Organização do Serviço de Nutrição no Serviço Nacional de Saúde

A proposta apresentada pelo Ministério da Saúde à Ordem dos Médicos é um documento manifestamente insuficiente,

demasiado vago e sintético. Apesar de ter como objetivo a justificação/organização do serviço de nutrição nos serviços de saúde acaba, essencialmente, por versar sobre a necessidade de criação destes serviços em meio hospitalar. A Ordem dos Médicos considera que a estruturação do apoio nutricional nas instituições e estabelecimentos de saúde do SNS, com a criação de serviços de nutrição, é uma mais-valia em termos da prevenção e tratamento das doenças (em especial da obesidade já reconhecida como um dos grandes problemas de saúde pública do Século XXI), mas estes não deverão ser exclusivos do meio hospitalar.

#### **f. Modelos de organização da prestação de cuidados na área da psicologia no SNS**

O Relatório Final do Grupo de Trabalho para a análise, estudo e elaboração de propostas relativamente aos modelos de organização da prestação de cuidados na área da psicologia no Serviço Nacional de Saúde coloca em causa a avaliação clínica e não contribui para a integração destes profissionais nas equipas multidisciplinares, desintegrando o princípio de confiança e responsabilização das equipas. A organização do serviço de psicologia só poderá ser considerada para o caso de os psicólogos desenvolverem a sua atividade com população não doente.

#### **g. Bases para a Definição de Políticas Públicas na Área das Demências**

A Ordem dos Médicos congratulou-se pelo desenho do quadro de referências para as políticas na área das demências, fazendo nota que, na vertente do apoio de peritos na área médica das diversas especialidades, estes devem ser indicados por esta Ordem de entre os membros dos Colégios de Especialidades, por forma a garantir a independência, diferenciação e adequação às temáticas a discutir.

#### **h. Proposta do Ministro da Saúde para retenção de médicos no SNS**

A Ordem dos Médicos manifestou-se contra a proposta de consagração de um período de fidelização após o término da especialidade para todos os médicos formados no Serviço Nacional de Saúde, considerando-a desadequada, criadora de instabilidade e totalmente injusta para os médicos internos, até porque tem subjacente a compreensão de que a formação da especialidade apenas beneficia os médicos, não retirando o Serviço Nacional de Saúde qualquer compensação de todo o trabalho prestado pelos médicos (especialistas e médicos internos), durante aquela formação. Por outro lado, sendo o Serviço Nacional de Saúde o formador da quase totalidade dos médicos especialistas, esta medida merecerá uma ampla discussão. Os médicos que estão em formação especializada correspondem a profissionais altamente qualificados que após 6 anos de formação superior e 1 ano de prática médica, têm autonomia para o exercício da Medicina. Durante o processo de formação especializada, os médicos internos cumprem um programa de formação, integrados num serviço, e contribuem diária e ativamente para o trabalho da respetiva especialidade em todas as suas vertentes. Os médicos internos correspondem, atualmente, a mais de 1/2 dos recursos humanos médicos do Serviço Nacional de Saúde, cumprem um elevado número de horas suplementares/extraordinárias, muitas delas não remuneradas, e têm assegurados os respetivos descansos compensatórios, tudo de modo a garantir a continuidade de cuidados aos doentes por parte das instituições e estabelecimento onde estão colocados. Se existe interesse em garantir que os recém-especialistas se mantenham vinculados ao Serviço Nacional de Saúde após a obtenção da respetiva formação, o Ministério da Saúde deverá facilitar e encurtar o tempo para a sua colocação, criando perspetivas de estabilidade.

### **Outras intervenções junto do Ministério da Saúde**

#### **Proposta de criação da Ordem dos Fisioterapeutas**

A Ordem manifestou a sua total oposição a esta criação, não só pelo desrespeito dos pressupostos legais a que obedece a criação de ordens profissionais, mas sobretudo, porque estão colocados em causa os interesses e direitos dos doentes. A primeira objeção, face ao princípio da excecionalidade de criação das ordens profissionais, é não se afigurar justificável a criação de uma ordem para uma profissão representativa de apenas dez mil profissionais. Acresce ainda que, se atentarmos no que se passa ao nível dos países que integram a União Europeia, verificamos que a grande maioria não possui uma ordem profissional e que o panorama europeu é bastante diversificado, não podendo sequer afirmar-se existir uma tendência no sentido da criação de ordens profissionais. Assim, a criação desta ordem profissional que determina a imposição

de regras de acesso a uma profissão essencialmente técnica, o que irá representar a imposição de restrições ao nível das qualificações profissionais e, concomitantemente, dos profissionais que a possam exercer, suscetíveis de colocarem em causa o princípio da livre circulação de trabalhadores no âmbito da União Europeia e da liberdade de exercício da atividade/profissão. Por último, o reconhecimento da atividade do fisioterapeuta como uma profissão na área da saúde não pode nunca perder de vista que o diagnóstico e a referenciação para tratamento de fisioterapia é exclusivamente uma decisão médica. A atuação técnica do fisioterapeuta carece sempre deste enquadramento médico, que constitui não só garantia de que os melhores cuidados de saúde são ministrados, mas também que, evitando-se situações de má prática,



se reduzem os custos nesta área da saúde. Assim, cientes de que a medicina física e de reabilitação carece de uma equipa multidisciplinar, tal facto não pode servir para secundarizar a centralidade da atuação médica, sob pena de se pôr em perigo a segurança do próprio doente. Deste modo, a Ordem dos Médicos manifestou o seu desacordo à criação de uma ordem dos técnicos de fisioterapia que em nada contribuirá para a defesa da saúde dos doentes e para a salvaguarda da qualidade do Sistema Nacional de Saúde.

Foram ainda realizadas três reuniões nas sedes regionais da Ordem dos Médicos, com médicos especialistas em Medicina Física e de Reabilitação e com a participação da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação com vista à discussão e análise das implicações decorrentes da consagração desta ordem profissional

A Ordem dos Médicos, nesta matéria, recebeu o apoio formal do CEOM - Conselho Europeu das Ordens dos Médicos, que emitiu um comunicado no sentido de que o reconhecimento da atividade de fisioterapeuta não pode nunca pôr em causa o diagnóstico e a prescrição de tratamento que tem que ser feita por médico, reforçando o seu enquadramento em equipa multidisciplinar. As restantes organizações médicas europeias (AEMH, CEOM, EJD, EMSA, FEMS, UEMO e UEMS) em declaração conjunta também enfatizaram o papel da liderança do médico nas equipas de saúde.

#### **Emissão de atestados médicos para a carta de condução**

Após o recuo do Ministério da Saúde na garantia assumida de que a avaliação das aptidões físicas, mentais e psicológicas dos condutores de veículos automóveis passaria a ser realizada em Centros de Avaliação Médica e Psicológica, a Ordem dos Médicos entendeu apelar aos médicos, em especial os Médicos de Medicina Geral e Familiar, para que denunciem a falta de condições de trabalho e equipamento para emitirem os respetivos atestados e que recusem a sua emissão nos termos do Código Deontológico da Ordem dos Médicos, caso estas não estejam reunidas e/ou não possibilitem uma avaliação médica segura.

#### **Testes de rastreio rápido de infeções por VIH, VHC e VHB nas farmácias comunitárias**

Apesar de a Ordem dos Médicos não ter sido chamada a pronunciar-se sobre a eventual disponibilização nas farmácias comunitárias de testes de rastreio de infeções por VIH, VHC e VHB, numa área que atualmente está sob a responsabilidade de um “especialista na área de clínica laboratorial”, o Conselho Nacional não poderia deixar de alertar a tutela para os perigos que a introdução de tal medida poderia acarretar para os utentes. As unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde e os laboratórios de análises clínicas/patologia clínica, providas de profissionais habilitados à supervisão destes testes, são os únicos locais que podem fornecer um conse-

lhamento completo e esclarecido aos cidadãos sobre referência e continuidade do acompanhamento/ tratamento. Há que atentar também que, a realização destes testes envolve dados de informação de saúde sensíveis, que devem ser objeto de especial proteção. Salienta-se, ainda, que a rede de laboratórios de análises clínicas/patologia clínica é, de acordo com os últimos dados da Entidade Reguladora da Saúde, mais completa e abrangente que qualquer outra rede associada a estabelecimentos de saúde (incluindo, aqui, também a referência às farmácias comunitárias), pelo que a questão da proximidade ao utente, utilizado como argumento a favor da introdução desta medida, carece de sustentação. Deste modo, a Ordem dos Médicos considera que os objetivos que sustentam uma medida desta natureza não estão salvaguardados e não têm cabimento, uma vez que esta não é uma necessidade real, nem corresponde a uma medida que permita ao Serviço Nacional de Saúde economizar.

#### **Convenção para prestação de cuidados de saúde na área da Radiologia**

O Despacho nº 3668-G/2017 reduziu, ainda que transitóriamente, em 3% os preços praticados pelas entidades convencionadas na área de Radiologia. Estes novos cortes, apesar de parecerem pouco significativos, correspondem a quebras reais de preços que podem chegar aos 70% desde o ano de 2007 para alguns exames, sendo ainda mais penalizadoras se for considerada a aceleração do desenvolvimento tecnológico dos aparelhos de imagem, exigindo avultado investimento monetário, sob pena de sacrifício da qualidade dos exames.

A Ordem dos Médicos não duvida que o controlo dos gastos na saúde seja importante, mas discorda desta medida para o conseguir. O Despacho nº 3668-G/2017 deverá ser revogado e os valores dos exames convencionados devem ser repostos e corrigidos de acordo com a taxa de inflação verificada no período de 2011 a 2017.

#### **Conselho Nacional de Saúde**

Atentas as declarações do Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) durante uma entrevista à Antena 1 em 27 de outubro de 2017, objetivamente graves no desrespeito aos médicos e ao seu trabalho no SNS e reveladoras de total desconhecimento da sua realidade, a Ordem dos Médicos entendeu manifestar a sua perplexidade e falta de confiança no Dr. Jorge Simões e solicitando ao Ministro da Saúde a sua demissão do cargo de presidente do Conselho Nacional da Saúde, órgão consultivo em que a OM também está representada.

#### **Novo ciclo de estudos integrado do mestrado em medicina da CESPU**

A Ordem dos Médicos avaliou e pronunciou-se sobre a

criação de um novo ciclo de estudos integrado do mestrado em Medicina, proposto pela Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, considerando que a proposta apresentada não tem qualquer indicador que permita demonstrar que, com este curso de Medicina vai haver uma melhoria da qualidade do ensino médico em Portugal. Muito pelo contrário, as limitações encontradas não dão o garante da qualidade necessária para a formação de médicos. O corpo académico disponível não é suficientemente forte para produzir um curso de qualidade. Os recursos humanos e materiais adstritos à área nobre e específica do curso – área clínica - não são suficientes para assegurar a excelência da formação médica. Aliás, parece estar dependente de protocolos que, à data, não se reportam a apoio a esta proposta específica. As atividades de investigação são escassas, a grande distância das Escolas Médicas já instaladas, e são dependentes de associação a outras estruturas.

Neste contexto, a Ordem dos Médicos não pode deixar de manifestar o seu parecer negativo à criação de um novo curso de Medicina em Portugal. Para além de não ser necessário, não garante uma formação de qualidade aceitável no enquadramento do ensino médico em Portugal e constitui um desperdício como investimento financeiro na atual situação de crise em que vivemos. Formar licenciados ou mestres em Medicina que dificilmente terão oportunidade de continuar a sua formação específica numa especialidade médica, é uma forma de criar falsas expectativas e desperdício de investimentos a vários níveis na sociedade e nas famílias dos alunos.

### Internato Médico

#### Prova Nacional de Acesso à Formação Médica Especializada (PNA)

Reconhecendo que a Ordem dos Médicos e as Escolas Médicas têm a competência técnica, científica e pedagógica para

participarem de forma ativa no processo da prova nacional de acesso (PNA) e porque a Ordem dos Médicos considera essencial a sua participação e regulação num processo fundamental para todos os jovens médicos, fazendo a ponte entre a formação pré e pós-graduada, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a ACSS, as Escolas Médicas e a Ordem dos Médicos que estabelece as condições de preparação (do novo modelo) da Prova Nacional de Acesso à Formação Médica Especializada (PNA) no âmbito do internato médico. Este protocolo foi assinado no dia 10 de novembro, no Porto. O contributo da Ordem dos Médicos deverá centrar-se nas questões relativas à essência da conceção, planeamento e concretização da PNA.

#### Regime Jurídico do Internato Médico

O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos (CNOM) e o Conselho Nacional do Médico Interno (CNMI) participaram na discussão da revisão dos diplomas legais referentes ao Internato Médico.

A participação da Ordem dos Médicos contribuiu para simplificar os procedimentos administrativos resultantes do regime jurídico em vigor, introduzindo a nova Prova Nacional de Acesso, e clarificando o tempo máximo de trabalho normal a realizar em contexto de serviço de urgência, num total semanal de 12 horas, em linha com as regulamentações emanadas pela Ordem dos Médicos e pela Administração Central do Sistema de Saúde.

Não foi possível dissociar a formação geral e a formação especializada, pelo que o regime de formação continuará a não abranger todos os médicos, contribuindo para o aumento de médicos não especialistas., o que representa um grave retrocesso na formação médica, com repercussões sérias na prestação de cuidados aos doentes e pondo em risco a segurança clínica.

## SINDICATOS E ORDENS PROFISSIONAIS

### Reuniões com Sindicatos e Ordens Profissionais

- 03.03 - Reunião com Sindicatos Médicos;
- 10.03 - Fórum Médico;
- 17.03 - Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ERS;
- 20.03 - Reunião do Conselho Nacional das Ordens Profissionais com presença de Sua Excelência o Primeiro-Ministro;
- 20.03 - Reunião com Bastonários das ordens profissionais da área da Saúde;
- 11.04 - Fórum Médico;
- 12.04 - Reunião com Bastonários das ordens profissionais da área da Saúde;
- 19.04 - Reunião com Ordem dos Farmacêuticos;
- 08.05 - Reunião de Saúde Pública e Sindicatos Médicos;
- 15.05 - Reunião com Associação Nacional de Farmácias
- 17.05 - Reunião com Bastonários das ordens profissionais da área da Saúde;
- 17.06 - Reunião com Associação de Medicina Geral e Familiar;
- 23.06 - Reunião com a Ordem dos Farmacêuticos e a Apifarma;
- 04.07 - Reunião com a Ordem dos Farmacêuticos;



- 14.07 - Reunião com a Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Médicos;
- 31.07 - Audiência com Sindicato Médico;
- 01.08 - Fórum Médico;
- 09.08 - Reunião com a Ordem Farmacêuticos;
- 29.08 - Reunião com Sindicato Médico;
- 11.09 - Reunião com a Ordem dos Farmacêuticos e Apifarma;
- 04.09 - Fórum Médico;
- 19.10 - Reunião CNOP

### Fórum Médico

A publicação da Lei de Execução Orçamental, que gerou uma situação de desigualdade inaceitável para os médicos, expôs ainda mais o continuado desinvestimento na saúde, colocando em causa a qualidade da medicina e a segurança dos médicos e doentes. A Ordem dos Médicos reagiu, convocando em conjunto com os sindicatos médicos uma reunião formal alargada a todas as associações médicas, o Fórum Médico, para o dia 10 de março, na sede da Ordem dos Médicos. Dessa reunião resultou a emissão de um comunicado, no qual o Fórum Médico reforçou a defesa intransigente de um SNS de qualidade que respeite os princípios constitucionais, bem como a conclusão de que, caso as negociações com o Ministério da Saúde não se traduzissem em resultados inequivocamente positivos, as organizações sindicais médicas desencadeariam os mecanismos legais adequados à convocação de uma greve médica nacional. Foi ainda decidido manter o Fórum Médico em regular funcionamento e como espaço privilegiado de diálogo entre as várias organizações médicas.

O Fórum Médico voltou a reunir nos dias 11 de abril, 1 de agosto e 4 de setembro.

A Ordem dos Médicos associou-se às reivindicações apresentadas pelos sindicatos médicos, apoiando a greve convocada para os dias 10 e 11 de maio. A degradação progressiva das condições de trabalho dos médicos a par de um sistema disfuncional e inconsistente, quer de progressão na carreira, quer na contratação de médicos, têm sido responsáveis pela impossibilidade crescente de repor o capital humano indispensável ao funcionamento regular do SNS, condicionando de forma negativa a qualidade da Medicina prestada aos portugueses. A Ordem dos Médicos manifestou o desejo e a disponibilidade para que sejam encontradas soluções, participando em vários processos negociais com o Ministério da Saúde, reafirmando a justeza da valorização profissional e melhoria das condições de trabalho, sem as quais a Saúde dos portugueses ficará seriamente comprometida.

Foram organizadas, nos dias 19, 20 e 25 de Setembro, três reuniões gerais de médicos, nas sedes das três regiões, e nas

quais participaram, a convite da Ordem dos Médicos, representantes do SIM, da FNAM e de várias associações, entre as quais a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, com o objetivo fazer o ponto da situação sobre as negociações entre o Ministério da Saúde e as estruturas representativas dos médicos, identificar e analisar questões prioritárias e perspetivas de soluções a curto prazo, analisar e discutir com os médicos as deficiências e insuficiências sentidas no SNS e definir a estratégia a implementar para alcançar objetivos na defesa do SNS e da saúde dos portugueses.

Foram partilhadas preocupações e discutidas as diversas situações que afetam a atividade médica, como o congelamento das carreiras, a falta de vagas para a formação especializada, a qualidade desta formação médica especializada, os problemas na gestão de equipas multidisciplinares, etc.

### Conselho Nacional das Ordens Profissionais

O Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) representa mais de 320 mil profissionais a exercer em Portugal. No dia 20 de março este organismo reuniu com Sua Excelência o Primeiro-Ministro, tendo cada Ordem tido a oportunidade de apresentar os desafios com que a sua profissão se debate. O Bastonário da Ordem dos Médicos destacou alguns dos desafios atuais, designadamente o envelhecimento da população e da população médica, a falta de capital humano e as dificuldades daí decorrentes para a formação dos internos e para a prestação de cuidados de saúde; frisou ainda a necessidade de criação de condições de trabalho mais atrativas, especialmente para os jovens, nomeadamente no respeito pela profissão e acesso à formação e investigação. Teve ainda oportunidade de entregar ao Senhor Primeiro-Ministro um dossier completo sobre o reconhecimento de qualificações profissionais no âmbito da CMLP.

Em outubro deste ano, perante os projetos de Lei que visavam a criação da ordem dos fisioterapeutas e da ordem dos técnicos de saúde, o CNOP solicitou a suspensão da sua discussão na Assembleia da República dada a clara violação de aspetos basilares da Lei n. 2/2003 e de princípios constitucionais.

## Visitas à Sub-Regiões e Representações

### Participações públicas da Ordem dos Médicos em reuniões de sociedades científicas ou congressos:

- 10.02 - XXIII Jornadas de Pediatria do Departamento de Pediatria do CHLN
- 17.02 - Sessão de Abertura das 2<sup>as</sup> Jornadas de Medicina Interna do CHUC
- 18.02 - 2<sup>a</sup> Jornadas de Medicina Interna do CHUC - Mesa redonda - “Formação Específica em Medicina Interna”
- 18.02 - Ciclo de conferências “Igualdade de Género - Um desafio para a década”
- 23.02 - Sessão de Abertura das 13as Jornadas de Urologia da Zona Centro em Medicina Familiar na Fundação Bissaya Barreto – Coimbra
- 03.03 - Conferência “Burnout: Está o seu serviço em risco? Fundação Dr. António Cupertino de Miranda - Porto
- 04.03 - Encontro das Ordens Profissionais em Saúde “O Futuro do financiamento da saúde em Portugal” na Fundação Calouste Gulbenkian - Auditório 2
- 11.03 - 13<sup>o</sup> Congresso da Sociedade Portuguesa de Diabetologia | Sessão - Transplante renal
- 12.03 - Comemorações do 10<sup>o</sup> Aniversário da USF Novos Rumos
- 17.03 - Sessão de Abertura do Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
- 18.03 - Curso Medicina Translacional: Estudos pré-clínicos e primeiros ensaios em humanos | Mesa Redonda “Estratégias para a investigação de translação em Portugal
- 18.03 - Sessão de Encerramento do XXXVII Congresso Nacional da SPC
- 21.03 - Visita Hospital Prisional - São João de Deus
- 22.03 - Visita ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia – Espinho
- 24.03 - Cerimónia da Bata Branca para os alunos do 3<sup>o</sup> ano do curso de Medicina da UBI
- 25.03 - Sessão de Abertura do XIII Congresso da UGT
- 25.03 - Congresso da SPMFR | Mesa “Novos paradigmas em MFR - sistemas de classificação de doentes e prestação de cuidados de saúde”
- 27.03 - Conferência | Reconhecimento de Qualificações e Competências de Imigrantes e Refugiados | Integrar como orador a sessão - Processos de Reconhecimento de qualificações na Fundação Calouste Gulbenkian
- 28.03 - Projeto Salva-Vidas
- 29.03 - Opening Session - HCP - Encontros com a Inovação em Saúde - Health Cluster Portugal | Improving Health and wealth through innovation no I3S – Porto
- 01.04 - Participação enquanto Orador no II Painel - Eutanásia: mudança de paradigma para os prestadores de cuidados de saúde?”
- 04.04 - Portugal e-Health Summit - Benefícios para a transformação digital para o doente | Sala Tejo MEO Arena
- 05.04 - Sessão Solene de Abertura das XVII Jornadas da ANDAR - Associação Nacional dos Doentes com Artrite Reumatoide
- 07.04 - Lisbon Stroken Summit
- 07.04 - Comemorações Dia Mundial da Saúde
- 18.04 - Cerimónia-Comemorações do 10<sup>o</sup> Aniversário no Hospital da Luz
- 18.04 - Sessão de Abertura e Lançamento da publicação digital “10 anos a Premiar Boas-Práticas em Saúde – ACSS
- 19.04 - Sessão Abertura – Mostrem
- 19.04 - Cerimónia Comemorativa do 111<sup>o</sup> Aniversário do Edifício Sede da Nova Medical Scholl | Faculdade de Ciências Médicas da UNL
- 19.04 - Lançamento do Livro do Grupo Salvador de Mello
- 19.04 - Palestra sobre a Doença de Parkinson
- 20.04 - Apresentação do livro do Prof. António Roma Torres
- 21.04 - Prémio BIAL
- 28.04 - 2<sup>o</sup> Encontro da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos | Sessão Trauma, Medo e Violência em con texto de Serviços de Saúde” enquanto palestrante



### Participações públicas da Ordem dos Médicos em reuniões de sociedades científicas ou congressos:

- 28.04 - XXXII Jornadas de Oftalmologia
- 03.05 - Debate “Análise da situação da Saúde e da Carreira Médica” na SRNOM
- 04.05 - Mesa da Sessão Oficial de Abertura das 18as Jornadas de Pneumologia em Medicina Familiar
- 05.05 - Sessão de Abertura do 64º Congresso da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial
- 06.05 - Debate Porto Vascular Conference 2017
- 11.05 - Apresentação do Livro “Competências Clínicas Práticas e Preparação para OSCE”
- 12.05 - Sessão de abertura do 9º Encontro Nacional das USF
- 14.05 - II Jornadas Médicas da NOVA | Mesa Redonda “Sobrelotação do Curso de Medicina - Soluções?”
- 17.05 - Cerimónia de abertura do congresso “24 European Congress on Obesity”
- 18.05 - Conferência Clube Rotary Porto Douro - A intervenção seria de vinte minutos e o Tema deixo à sua consideração, pois tenho a certeza que brilhará em qualquer assunto que irá abordar
- 19.05 - Sessão de Abertura “11º Congresso Nacional do Idoso - 2º Simpósio Luso-Espanhol, Geriatria 2017”
- 19.05 - Apresentação de Monografia - Alice Soledade Ribeiro Coimbra, Porto
- 20.05 - Sessão de Abertura do Congresso MedWin 3.0, na sessão “Jovem médico no séc. XXI”
- 20.05 - Lançamento da 1ª pedra do Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento de Demências
- 31.05 - Participação na mesa “Assegurar a formação contínua em farmacoterapia no Séc. XXI”
- 31.05 - Sessão de Apresentação aos médicos- Hospital da Luz “Os desafios da Medicina no presente e no futuro”
- 01.06 - Comemorações do Dia Mundial da Criança no C. H. Porto
- 01.06 - Sessão de abertura “Comemorações dos 40 anos de Hospital Pediátrico em Coimbra”
- 01.06 - Sessão de abertura do 21º Congresso de Obstetrícia e Ginecologia
- 02.06 - Convite Sessão Solene de Abertura da Brain Week 2017, Cineteatro, Estarreja
- 03.06 - Lançamento do livro “Imperdoável” de Álvaro Carvalho
- 03.06 - Conferência “Repensar o Serviço Nacional de Saúde” - X Encontro Holon
- 05.06 - Debate nas V Jornadas Multidisciplinares do Aces Baixo Tâmega: “Saúde, cento e cinquenta anos após João Semana” com o tema: Cuidados de Saúde Primários - Que futuro?
- 07.06 - Conferência: Envelhecimento Saudável: debate sobre envelhecimento ativo
- 08.06 - Congresso Nacional de Gastroenterologia “Semana Digestiva 2017” - Moderador na Mesa: “Uma nova gestão para medir cuidados de saúde?” - Palácio de Congressos de Algarve
- 08.06 - Sessão de Abertura do Congresso Nacional de Gastroenterologia “Semana Digestiva 2017”
- 08.06 - Lançamento do Livro “Comer bem é o melhor remédio”, Dra. Alexandra Bento
- 09.06 - Conferência “Saúde 4.0 - Oncologia: da tecnologia ao Cidadão” - Perspetiva Clínica, Europarque, Sta. Maria da Feira
- 09.06 - Aula da Unidade Curricular sobre Saúde Sustentável na Nova Medical School
- 18.06 - Dia do Médico e Cerimónia de Atribuição do Prémio Corino de Andrade na SRNOM, Porto
- 19.06 - Reunião Conjunta de médicos coordenadores - do Hospital CUF Porto e Instituto CUF
- 20.06 - Debate “Decidir sobre o final da Vida”, organizado pelo CNECV, Universidade do Minho, Braga
- 27.06 - Homenagem ao Prof. Daniel Serrão na Sociedade de Geografia de Lisboa, Lisboa
- 28.06 - Apresentação do estudo da Roche “Os medicamentos biológicos e biossimilares” na OM Lisboa
- 30.06 - Debate: “Internato médico do Algarve” com o título “Sou médico; e agora?” - Auditório da Escola Secundária João de Deus, Faro
- 01.07 - Palestra: “Futuro da Medicina”

**Participações públicas da Ordem dos Médicos em reuniões de sociedades científicas ou congressos:**

- 07.07 - Jornada | Retos y orientaciones futuras del sector sanitario y la profesion médica en la EU - Mesa Redonda: El hoy e el mañana de la profesion médica en la EU - La reestructuración de las organizaciones médicas europeas” na Sede do Parlamento Europeu, Madrid
- 05.09 - Cerimónia de condecoração da Unidade de Neurocríticos do Polo Hospital de S. José
- 13.09 - Lançamento livro no Dr. Manuel Mendes Silva “Educação para a saúde”
- 14.09 - Sessão de abertura na 12th YES Meeting no Auditório do Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- 14.09 - Sessão de abertura do 4º Congresso do Internato do Médico da José de Mello Saúde e na Conferência inicial “O futuro do jovem especialista” no Hospital de Vila Franca de Xira
- 16.09 - Sessão de Abertura das I Jornadas do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda no Porto
- 19.09 - Cerimónia oficial de abertura da Alzheimer’s Global Summit Lisbon 2017 na Fundação Champalimaud
- 21.09 - Sessão de Abertura da Reunião no Núcleo de Internos da APU nas Caves Calém. Porto
- 21.09 - Moderador na sessão - “Burnout em Urologia” na I Reunião Ibérica de Internos de Urologia - Congresso da APU nas Caves Calém, Porto
- 22.09 - Sessão de Abertura do 4º Congresso Médico da Beira Interior
- 22.09 - Sessão de Abertura do Congresso da Associação Portuguesa de Urologia no Centro de Congressos da Alfândega do Porto
- 23.09 - Sessão de encerramento da 7ª Reunião Nacional da Sociedade Portuguesa da Contraceção na Exponor
- 24.09 - Moderador na Conferência – “Estado da Arte: Cirurgia minimamente invasiva na HBP” no Centro de Congressos da Alfândega
- 27.09 - Sessão de abertura - Plataforma para melhorar o acesso a novos medicamentos oncológicos na Europa | Sessão Pública de apresentação dos resultados no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa
- 27.09 - Cerimónia de Sessão de Abertura do “The European Academy of Facial Plastic Surgery Annual Conference”
- 29.09 - Sessão de Abertura do “21º Congresso Nacional de MGF e 16º Encontro Nacional de Internos e Jovens Médicos de Família” nas Instalações da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- 30.09 - Mesa Redonda: Acesso ao doente a inovação e terapêuticas de nova geração
- 30.09 - Sessão de encerramento do 21º Congresso de MGF e 16º Encontro Nacional de Internos e Jovens Médicos de Família
- 03.10 - Doutoramento Honoris Causa - Prof. Aranda da Silva
- 07.10 - Sessão plenária subordinada ao tema “a opinião pública e influência nas políticas de saúde”, in O papel dos media, integrado no XIII MedSCOOP”
- 09.10 - Cerimónia de Graduação dos Estudantes de Medicina da Universidade do Minho
- 11.10 - Sessão de abertura do 15º Encontro Nacional de Atualização em Infeciologia no Centro de Congressos Porto Palácio
- 11.10 - Inauguração do novo edifício da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos
- 13.10 - Cerimónia de Abertura do 10º Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva
- 13.10 - Assistir à Cerimónia Oficial de Abertura do Congresso Nacional dos Farmacêuticos
- 17.10 - Sessão de Abertura do 1º Encontro da Fundação Portuguesa do Pulmão
- 19.10 - Abertura da 2ª conferência do Ciclo de 2017 sob o tema “Por um acesso efetivo dos doentes”
- 19.10 - Cerimónia de abertura do 37º Congresso da Sociedade Internacional de Urologia
- 19.10 - Evento Astellas Farma PT
- 20.10 - Presença na sessão “Última intervenção do Diretor DGS”
- 21.10 - Sessão evocativa dos 25 anos da aprovação da legislação sobre Doação e transplantação
- 24.10 - Sessão de Abertura do XV Congresso de Endocrinologia e Nutrição dos Açores
- 27.10 - Sessão de Abertura do CNIAC
- 27.10 - Sessão de abertura do no Congresso Nacional de Oncologia



### Participações públicas da Ordem dos Médicos em reuniões de sociedades científicas ou congressos:

- 27.10 - Orador no VI Congresso Nacional do Interno do Ano Comum no Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- 27.10 - Sessão da Abertura da sessão “Igualdade de Género: um Desafio para a Década”
- 30.10 - Apresentação de Livro “Sector da Saúde: Organização, Regulação e Concorrência”
- 01.11 - Sessão de Abertura do Call ME - A Call for Medical Education organizada pelo Núcleo de estudantes de Medicina de Coimbra
- 07.11 - Mesa redonda “Diferentes visões da inovação em Saúde: Novas técnicas, medicamentos, modelos de gestão e resultados em saúde”
- 09.11 - Conferência “A Saúde é uma prioridade para Portugal?”
- 09.11 - Lançamento “Medicina e Sociedade - Para uma História da Medicina em Portugal no século XX”
- 09.11 - Sessão de abertura do Curso “Ética, Deontologia e Direito Médico - os desafios da prática médica”
- 10.11 - Sessão Comemorativa do XXX Fórum de Dermatologia
- 10.11 - Sessão de Abertura do Congresso Nacional de Cirurgia Pediátrica 2017
- 11.11 - Jornadas de Urologia para MGF
- 11.11 - Conferência - Critérios para uma subespecialização/ atribuição de competências em uroginecologia para ginecologistas
- 13.11 - Sessão de Abertura do XXIX Encontro Internacional de Cirurgia
- 13.11 - Apresentação do Livro “A Tirania da Erótica”
- 18.11 - Sessão de Abertura do Congresso Nacional de Medicina na Fundação Bissaya Barreto
- 18.11 - Cerimónia de entrega de medalhas na Fundação Bissaya Barreto
- 19.11 - Sessão de encerramento do Congresso Nacional de Medicina na Fundação Bissaya Barreto
- 21.11 - Comentador na mesa redonda “O futuro e o valor económico da Saúde em Portugal” na VIII Conferência Anual, este ano sob o título “Saúde em Portugal: construir consensos para 2020 e mais além” no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
- 23.11 - Conferência do Ciclo “Investir, Inovar, Avançar” subordinada ao tema “Por um financiamento justo”
- 23.11 - Cerimónia de entrega do Certificado de Qualidade na SRN, Porto
- 24.11 - Sessão de Inaugural do 18º Congresso do Núcleo de Estudos da Doença Vasculiar Cerebral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
- 24.11 - Cerimónia de abertura da Reunião “a saúde do Fígado e o Roteiro pela Inclusão”
- 25.11 - Sessão de Abertura do 1º Simpósio sobre Transexualidade/ Disforia de Género
- 25.11 - Mesa redonda “Novas terapêuticas e avanços científicos”
- 26.11 - Cerimónias comemorativas do 50º Aniversário do Hospital Santa Isabel de Marco de Canaveses
- 01.12 - Cerimónia de abertura do congresso “10ª Edição do Minho Medical Meeting”
- 01.12 - Sessão de abertura e orador no painel “A Medicina em Portugal na próxima década especial da Dermatologia” no Congresso XVII Congresso Nacional Dermatologia e Venereologia
- 01.12 - Congresso Internacional de Dermatologia - A Medicina em Portugal na próxima década especial da Dermatologia
- 04.12 - Sessão de abertura das comemorações dos 25 anos de atividade de transplantação hepática
- 05.12 - Sessão de abertura do Seminário de encerramento do Ciclo de Debates “Decidir sobre o Final da Vida”
- 06.12 - Homenagem ao Dr. Artur Santos Silva na SRN, Porto
- 14.12 - Visita ao Hospital Dr. Nélio Mendonça – Madeira
- 14.12 - Visita ao Centro de Saúde do Bom Jesus – Madeira
- 14.12 - Visita à Madeira Medical Center (instituição privada)

### **Criação do Gabinete de Apoio à Inovação Terapêutica e Tecnológica**

Como forma de combater o acesso tardio à inovação terapêutica, muitas vezes motivado por questões meramente burocráticas, e face às diversas queixas recebidas, de médicos e doentes, foi criado o Gabinete de apoio à inovação terapêutica e tecnológica, para que funcione essencialmente como provedor direto dos doentes no acesso aos cuidados de saúde.

### **Congresso Nacional de Medicina**

Realizou-se em Coimbra, nos dias 18 e 19 de novembro, o XX Congresso Nacional de Medicina e XI Congresso Nacional do Médico Interno, sob o tema “A relação médico doente: património do ser humano”. Entre os temas debatidos no congresso destacam-se a “Comunicação médico-doente”, a “Relação médico-doente na essência da Medicina” e o “Direito à verdade e privilégio terapêutico.

Durante o congresso decorreu a Cerimónia de entrega das medalhas de mérito da Ordem dos Médicos, que em 2017 distinguiu os seguintes Médicos:

Arnaldo João Rodrigues  
Daniel Branco de Sampaio  
Fernando Sá Menezes  
João Augusto David de Morais  
João Lobo Antunes (a título póstumo)  
João Pimenta  
Joaquim José Tato Fidalgo de Freitas  
José Manuel Roquette  
Luís António Alves Almeida  
Manuel Guimarães Rocha  
Mário Luís Mendes (a título póstumo)  
Rui António da Cunha Graça  
Maria Goretti Rodrigues  
Maria Isabel Cortes do Carmo  
João Queiroz de Melo  
José Manuel Silva  
Walter Osswald



## PRÉMIO MILLER GUERRA

O Prémio Miller Guerra de Carreira Médica é atribuído pela Ordem dos Médicos e pela Fundação Merck Sharp & Dohme com a finalidade de premiar a vertente humanista da medicina, homenageando também a memória do Prof. Miller Guerra. As carreiras médicas dos candidatos deverão caracterizar-se pelo exemplo humanitário, sólidos conhecimentos técnicos e científicos, uma enorme dedicação aos princípios do juramento de Hipócrates, bem como por uma aptidão para a liderança. A capacidade de atração e formação de seguidores e um impacto positivo na instituição em que trabalham, na sociedade médica e na sociedade em geral são também critérios a considerar.

O Júri é composto por um Presidente, sendo este o Presidente da Ordem dos Médicos, por um Vice-Presidente – o Presidente da Fundação Merck Sharp & Dohme, os três Presidentes dos Conselhos Regionais da Ordem dos Médicos, um representante da sociedade civil designado pela Fundação Merck Sharp & Dohme, um membro médico da comunidade

académica a designar pelo Conselho de Reitores, o Presidente da Associação dos Médicos de Carreira Hospitalar, o Presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e um Secretário a designar pela Ordem dos Médicos.

Em 2017, respeitando a alternativa entre as carreiras médicas, o Prémio voltou a distinguir a Medicina Geral e Familiar e escolheu um médico de família que se demarcou por uma carreira exemplar e ímpar, dedicada ao serviço dos doentes e ao progresso da assistência médica em Portugal, com uma atitude humanista na prática clínica, como era apanágio do Prof. Miller Guerra. Com base nestes critérios, o agraciado foi o Dr. Victor Ramos, médico de reconhecida competência nos cuidados de Saúde Primários, inspirador das Unidades de Saúde Familiar, com vasta experiência em gestão de saúde e amplo reconhecimento pelos seus pares. A cerimónia de entrega do Prémio aconteceu a 29 de novembro, na sede da Ordem dos Médicos.



## PRÉMIO DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

A 4ª edição do prémio de mérito da competência em Gestão dos Serviços de Saúde foi entregue ao médico patologista Prof. Manuel Sobrinho Simões, em reconhecimento da sua capacidade de liderança de processos e de pessoas. Os processos de liderança e gestão de pessoas são de importância fundamental na organização e planeamento das instituições e promover as competências médicas na gestão clínica constitui um passo importante para a promoção um sistema de saúde mais eficaz e sustentável. Manuel Sobrinho Simões destacou-se, entre outros, pelo seu contributo no IPATIMUP e i3S, e pelas suas características humanistas e éticas.

A cerimónia de entrega deste prémio decorreu no dia 28 de outubro, no Palácio Foz, em Lisboa, e contou com a presença do Ministro da Saúde.

**4ª**  
**DISTINÇÃO DE**  
**MÉRITO EM GESTÃO**  
**DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**  
**2017**

....  
**ORDEM DOS MÉDICOS**

28 de Outubro de 2017  
**18h00** Palácio Foz - Lisboa

Com a presença de  
 Suas Excelências o Presidente da República  
 Marcelo Rebelo de Sousa  
 e o Ministro da Saúde  
 Adalberto Campos Fernandes

**ORGANIZAÇÃO:**  
 Direcção da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos | Secção Regional do Norte  
 Rua Delfim Maia, 405 - 4200-256 Porto Tel 225070180 - Tm: 935570107



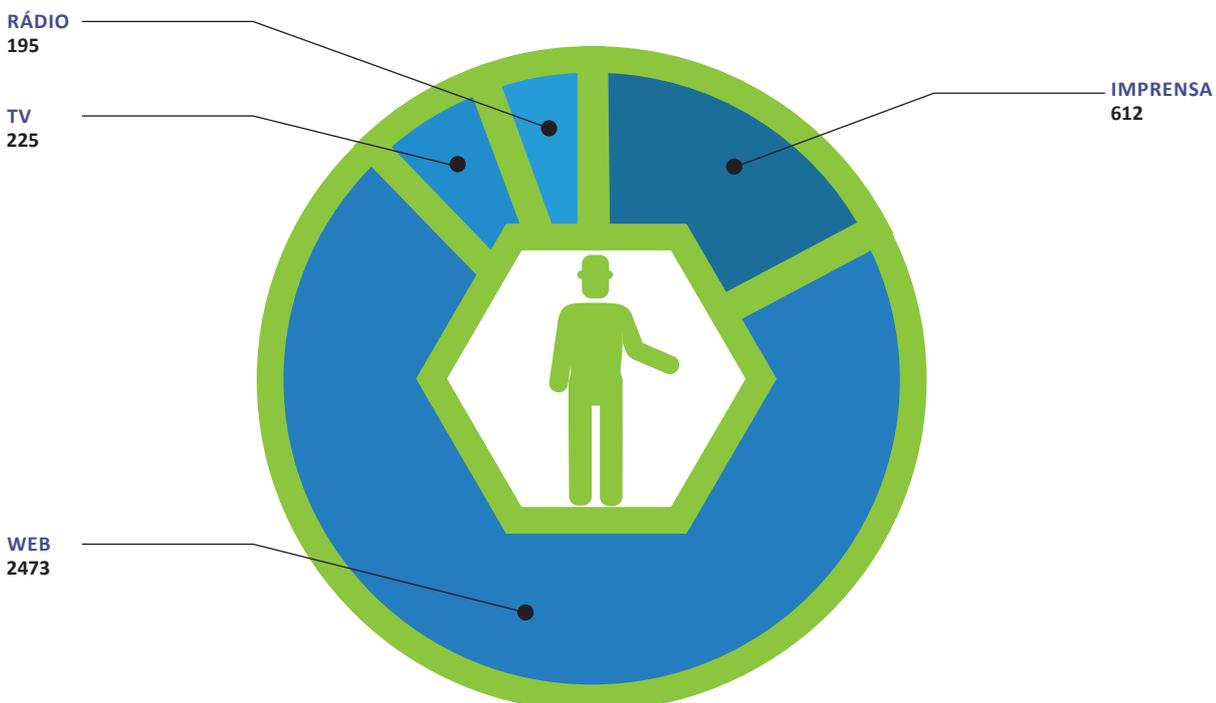
## COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação é uma das áreas que melhor espelha a ampla atuação institucional da Ordem dos Médicos pelo impacto mediático das ações levadas a cabo. A presença da Ordem dos Médicos e do seu Bastonário em diversas notícias, reportagens e artigos de opinião nos órgãos de comunicação social, motivada pela intervenção da Ordem e pelos sucessivos acontecimentos que dizem respeito ao setor da Saúde, traduziu o impacto da sua atuação e o seu papel de relevo, tanto na defesa dos interesses da comunidade profissional como dos direitos dos doentes.

Em 2017, o Bastonário da Ordem dos Médicos interveio publicamente em defesa dos interesses da classe médica e dos doentes num conjunto que ultrapassou as 3500 entradas noticiosas, com maior destaque nos órgãos de comunicação social de âmbito nacional, nas suas diversas plataformas – Televisão, Imprensa escrita, Rádio e Internet. Esta presença registou um ligeiro aumento nos segundo e terceiro trimestres do ano, tendo registado um aumento exponencial nos últimos três meses do ano.

Sem apoio ao nível de um Gabinete de Comunicação estruturado, nos primeiros três trimestres de 2017 o reforço da equipa ocorreu em outubro com a contratação de serviços de Consultoria de Comunicação. No último trimestre, a presença do Bastonário da Ordem dos Médicos nos media foi impulsionada, totalizando quase 1200 notícias veiculadas, mais de um terço do total do ano.

As ações mediáticas e as intervenções públicas do Bastonário refletiram o programa eleitoral que conduziu à sua eleição, em estreita defesa da qualidade da Medicina e dos doentes. Publicamente, esta atuação tem sido amplamente divulgada pelos meios de Comunicação Social, de forma regular e com destaque, pela relevância dos assuntos e acontecimentos que têm merecido intervenção da OM com impacto direto na vida dos cidadãos.



A par das intervenções públicas do Bastonário, também os artigos de Opinião têm sido uma forma importante para veicular as mensagens da Ordem dos Médicos. Em 2017, o Bastonário assinou mais de três dezenas de artigos de Opinião em meios de comunicação de referência como o 'Expresso', 'Público', 'Diário de Notícias', 'O Jornal Económico', 'Correio da Manhã' ou 'Hospital Público':

### Artigos de Opinião

#### Correio da Saúde (coluna quinzenal assinada pelo Bastonário no Correio da Manhã)

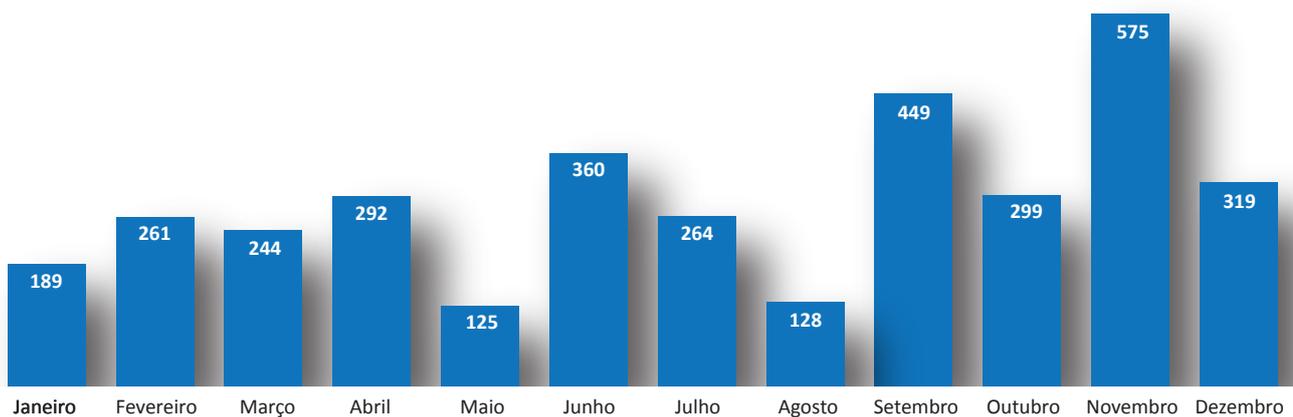
- 23.02 Medicina a retalho
- 09.03 Tempo de mudança
- 23.03 Justiça no SNS?
- 06.04 e-Saúde?
- 20.04 Política do overbooking?
- 04.05 Vacinas e ciência
- 18.05 Papa e Salvador
- 01.06 Condução desastrosa
- 15.06 Saúde.35
- 29.06 Ser solidário
- 13.07 Economia tóxica
- 10.08 Respeito e dignidade
- 24.08 Desigualdades e SNS
- 07.09 Interesse público
- 21.09 Valorizar as pessoas
- 05.10 Polémica imprudente
- 19.10 Tragédias inimizáveis
- 02.11 Primeiro os doentes
- 16.11 Opção política
- 30.11 Valorizar a carreira
- 14.12 Oportunidade perdida
- 28.12 Marcha-atrás desastrosa

#### Diário de Notícias

- 11.08 Respeito e dignidade
- 17.11 Imortalidade da relação médico-doente

#### Expresso

- 11.03 Desigualdade e direito à indignação
- 16.09 SNS e valorização das pessoas



Intervenções na comunicação social



### **Hospital Público (Just News)**

- 30.11 Desigualdades sociais em Saúde
- 01.12 A Imortalidade da relação médico-doente

### **Médico News**

- 01.11 Humanizar a Medicina para melhor servir os doentes

### **O Jornal Económico**

- 20.10 Governo continua a comprometer a essência do SNS

### **Público**

- 14.06 Saúde.35, o desastre dos números

### **Comunicados e Notas de Imprensa**

- 20.02 Serviço de urgência e idade de dispensa
- 06.03 Nota de imprensa assinada pela OM, FNAM e SIM
- 10.03 Fórum médico
- 24.03 Atestados para cartas de condução
- 09.05 Greve Nacional dos Médicos – Respeito e Dignidade
- 07.06 Em defesa dos doentes;
- 08.06 Nota informativa do Bastonário da Ordem dos Médicos: Posição relativa ao corte na despesa com contratação externa de médicos nas unidades do SNS
- 19.06 Ordem dos Médicos na zona da Catástrofe
- 21.06 Médicos sem especialidade
- 03.07 Bastonário dos Médicos e Farmacêuticos reúnem-se para analisar carreira farmacêutica no SNS
- 18.07 Ordem dos Médicos visita serviço de ORL do Hospital de Santa Maria
- 24.07 Convocatória para Tomada de posse dos Conselhos Consultivos
- 28.07 Dia Mundial de Combate à Hepatite, Hepatite C: dignidade e equidade
- 31.07 Reunião do Fórum Médico – Governo esqueceu compromissos feitos na sequência da greve
- 10.08 Criação dos SAMPS – Pressão produziu finalmente efeitos
- 04.09 Convocatória Fórum Médico – de 4.09
- 09.09 Ordens da Saúde exigem redução imediata e significativa das taxas cobradas pela Entidade Reguladora da Saúde;
- 10.09 Nota do Gabinete de Comunicação da Ordem dos Médicos – Bastonário é recebido por Sua Excelência o Presidente da República
- 18.09 Em defesa da verdade, do SNS e das pessoas
- 26.09 Ordem dos Médicos recusa proposta do Ministro da Saúde para reter médicos no SNS
- 30.09 Divulgação da posição que a Ordem dos Médicos transmitiu à ACSS sobre a proposta de Portaria relativa aos Centros de Responsabilidade Integrada, em que qualifica a proposta como “inaceitável” apontando as razões.
- 16.10 Ordem dos Médicos apela aos médicos para apoiarem populações vítimas dos incêndios
- 18.10 Ordem dos Médicos vai pedir ao Ministério uma auditoria ao SNS
- 20.10 OM estreia voto eletrónico nas eleições para Colégios de Especialidade
- 31.10 Ordem dos Médicos contesta ‘política contra doentes’
- 06.11 Criação de uma ordem profissional dos fisioterapeutas
- 08.11 Tomada de posição da OM sobre Conselho Nacional da Saúde/CNS (pedido de demissão do presidente do CNS)
- 17.11 96% dos médicos aderiram ao voto eletrónico nas eleições para os Colégios
- 22.11 Ordens propõem medidas para diminuir consumo de sal em defesa da saúde pública
- 27.11 Victor Ramos vence Prémio de Carreira Médica 2017
- 28.11 Ordem dos Médicos promove formação médica contínua
- 04.12 João de Deus distinguido como um dos Mais Influentes do mundo no setor da Saúde
- 11.12 Maioria dos médicos está descontente com condições de trabalho no SNS
- 14.12 Bastonário da OM visita Madeira e avalia estado do setor da Saúde
- 19.12 Bastonário da OM enaltece trabalho dos médicos na área da transplantação
- 22.12 OM apela aos médicos para denunciarem falta de condições para emissão de atestados
- 22.12 A Ordem dos Médicos exige respeito e honestidade

O ano de 2017 arrancou com uma forte exposição mediática da divulgação dos resultados das eleições dos novos órgãos diretivos da Ordem dos Médicos, a 19 de janeiro. Até à tomada de posse de Miguel Guimarães como bastonário, a 8 de fevereiro, os vários órgãos de Comunicação Social noticiaram profusamente o expressivo resultado obtido por Miguel Guimarães no ato eleitoral – quase 74% dos votos –, consagrando-o como o bastonário alguma vez eleito com tamanha legitimidade de representação.

Nas primeiras entrevistas, já na qualidade de bastonário, Miguel Guimarães partilhou publicamente a abertura da Ordem dos Médicos para debater matérias como o uso de cannabis para fins medicinais e a eutanásia, disponibilidade que mereceu grande destaque na Imprensa.

A relação médico-doente foi desde cedo tomada como uma das grandes causas do primeiro ano de mandato, com o bastonário a protagonizar várias intervenções públicas sobre o tema, em especial no que respeita à fixação de tempos mínimos de consulta para as várias especialidades – iniciativa a desenvolver com o estreito envolvimento dos Colégios de Especialidade – e cujo impacto mediático se foi prolongando no decorrer do ano, sustentado na defesa da qualidade da Medicina e das condições de trabalho dos médicos para uma mais digna e eficiente prestação de cuidados de saúde aos cidadãos. Mais perto do final do ano, o envolvimento da Ordem dos Médicos no apoio à candidatura da relação médico-doente a Património Imaterial da Unesco, organizada por Espanha (cuja continuidade se manterá em 2018, ano em que se prevê que se materialize a apresentação desta candidatura) viria a ter amplificação semelhante na Comunicação Social.

Ao longo do ano, foram várias as visitas do representante dos médicos a diversos pontos do país que tiveram eco na Comunicação Social, pela identificação e denúncia das insuficiências e deficiências do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e pela invocação de medidas eficazes de incentivo à fixação de médicos nas zonas mais carenciadas.

Em conjunto com as outras ordens profissionais da Saúde, numa parceria que se intensificou em 2017, a Ordem dos Médicos clamou também pela redução das taxas cobradas pela Entidade Reguladora da Saúde-ERS aos prestadores de cuidados de saúde.

O bastonário foi também muito ativo, ao longo do ano, na cimentação de relações com outros organismos representativos do setor, reativando as reuniões do Fórum Médico, iniciativas que sempre mereceram cobertura destacada na Comunicação Social. Nos tempos de maior demonstração pública do descontentamento dos médicos com o estado da Saúde em Portugal, Miguel Guimarães foi sempre uma figura-chave de mediação, com particular destaque para o apelo ao consenso aquando da antecipação, por parte dos sindicatos, de uma greve nacional para maio de 2017.

Em abril, a morte de uma jovem com sarampo implicou ainda uma forte presença do bastonário nos media, na defesa de um reforço da campanha nacional de vacinação. Breves meses depois, a Ordem dos Médicos foi também publicamente perentória na acusação à Direção-Geral da Saúde de manter na sua estrutura pessoas ligadas a associações que são contra a vacinação.

Ainda no primeiro semestre, destaque para o envolvimento da Ordem dos Médicos na criação dos Centros de Avaliação Médica e Psicológica dos Condutores – que o Governo viria a anunciar com o objetivo de os candidatos a condutores de veículos de Modelo B passarem a ser observados em locais com todas as condições essenciais para uma eficaz observação médica. Infelizmente, mais perto do final ano, o Ministério da Saúde viria a recuar nesta intenção, quebrando o compromisso assumido, o que motivou um coro de críticas liderado pelo bastonário.

Também a falta de vagas no acesso à especialidade motivou uma grande quantidade de notícias protagonizadas pelo bastonário da Ordem dos Médicos a exigir do Governo medidas de planeamento que evitem a repetição desta situação. Apesar da abertura, em 2017, do maior número de sempre de vagas – propostas pela Ordem dos Médicos de acordo com a capacidade formativa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) –, largas centenas de candidatos ficaram de fora.

O bastonário marcou também forte presença nos media batendo-se pela redução de listas de utentes por médico de família, em mais uma série de intervenções com tónica na defesa da qualidade da medicina, da prestação de cuidados e das condições de trabalho dos médicos.

Já em junho, na sequência dos incêndios florestais que devastaram vasta área nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, e que causou a morte a mais de seis dezenas de pessoas, a Ordem dos Médicos deslocou-se às unidades de saúde da zona para mostrar o seu apoio aos profissionais e à população, e avaliar necessidades juntamente com as autoridades. Em comunicado, face aos dramáticos acontecimentos decorrentes deste incêndio, a OM colocou à disposição todos os meios para ajudar e apoiar o Governo e restantes entidades oficiais no que fosse necessário. Nesta sequência, a Ordem dos Médicos designou os médicos que integraram a Comissão para Avaliação de pedidos de indemnização. Foi com enorme agrado que a Ordem dos Médicos registou a adesão dos médicos ao apelo lançado para cooperarem nas operações de ajuda e tratamento na sequência dos graves incidentes provocados pelo fogo, apelo que se viria a repetir, com resultados semelhantes, aquando dos novos incêndios registados em outubro na zona centro e norte do país.

Ainda no verão, a medida anunciada pelo Governo para cortar 35% nos gastos com a contratação de profissionais nos hospitais foi vista pela OM como “uma vergonha nacional”,



amplamente noticiada. A paralisação dos blocos de partos pelos enfermeiros especializados foi também motivo para uma expressiva tomada de posição por parte do bastonário, ao salientar publicamente que os médicos não deixariam de dar a assistência necessária às mulheres grávidas que precisem, mesmo perante a falta de elementos na equipa.

A debilidade do SNS foi também exposta através da identificação feita pública da manifesta insuficiência de recursos humanos. Miguel Guimarães quantificou entre cerca de quatro a cinco mil médicos em falta no Serviço Nacional de Saúde, um número que foi sendo repetidamente noticiado para traduzir a falta de clínicos.

Na defesa dos doentes, foi ainda expressiva a condenação à dificuldade de acesso de centenas de doentes a tratamentos de Hepatite C, clamando a Ordem dos Médicos por uma maior equidade.

Em setembro, o protesto dos enfermeiros especializados – que culminou, inclusive, com a entrega das cédulas profissionais –, levou o bastonário a sublinhar a disponibilidade de os médicos garantirem o cumprimento das funções usualmente realizadas pelos enfermeiros.

A crescente tensão no setor, traduzida pela subida de tom dos protestos dos profissionais de saúde, motivou também a visita de uma delegação da Ordem dos Médicos à Presidência da República. Recebido por Marcelo Rebelo de Sousa, Miguel Guimarães falou sobre os principais problemas do setor. Perante nova ameaça de greve, anunciada pelos sindicatos médicos para outubro, Miguel Guimarães destacou-se, uma vez mais, pelo papel de mediador, apelando ao Ministério da Saúde para chegar a entendimento com os médicos.

Em outubro, um relatório do Tribunal de Contas expôs a degradação das condições de acesso a cuidados de saúde em 2016, questionando inclusivamente a fiabilidade dos números fornecidos pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), que afirmou como sendo falseados através de “procedimentos de validação e limpeza das listas de espera”. O caso levou o bastonário a pedir uma auditoria independente ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), repto prontamente acolhido pelo Governo e que viria a colocar o bastonário na coordenação de um novo Grupo de Trabalho criado para o efeito pelo Ministério da Saúde.

No mesmo mês, as polémicas declarações do presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Jorge Simões, à Antena 1, a desvalorizar o trabalho dos médicos no SNS, causaram um grande mau estar junto dos médicos. Em defesa da dignidade dos profissionais, Miguel Guimarães lembrou que o presidente do Conselho Nacional de Saúde “tem responsabi-

lidades muito grandes na sociedade portuguesa”, criticando que este tenha dito que “muitas das tarefas dos médicos deveriam ser feitas por enfermeiros, farmacêuticos e paramédicos”, chegando a pedir a demissão do presidente do CNS.

No que respeita ao ensino de Medicina, foi assinado em outubro o protocolo que define as diretrizes da Nova Prova de Acesso à formação especializada, alteração muito noticiada pelo implícito fim anunciado do ‘temido’ exame Harisson.

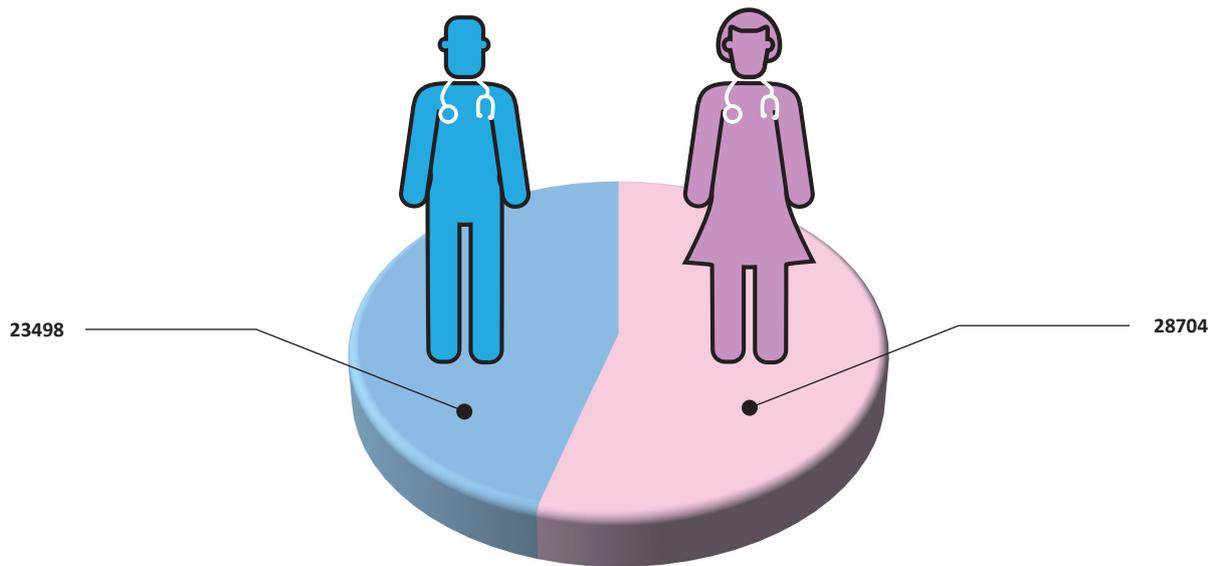
Tema controverso e de carácter pioneiro no país, foi o que a Comunicação Social apelidou de ‘barrigas de aluguer’. A aprovação, pela Ordem dos Médicos, do primeiro pedido de parecer de gestação de substituição solicitado pelo Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, ainda que não vinculativo, mereceu uma extraordinária atenção mediática e colocou a Ordem dos Médicos como protagonista de um momento histórico na área da Saúde, exemplo do grande avanço da ciência e da Medicina.

No último trimestre, destaque ainda para o amplo impacto público da iniciativa promovida pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, que apostou numa modernização do texto do Juramento de Hipócrates, marco fundamental que traduz o rito de comprometimento dos alunos de medicina com a profissão. A defesa intransigente dos pilares da Ética Médica norteou mais esta ação da Ordem dos Médicos ao aprovar, no arranque do Internato Médico, um novo texto do Juramento de Hipócrates, ação que mereceu uma grande cobertura noticiosa.

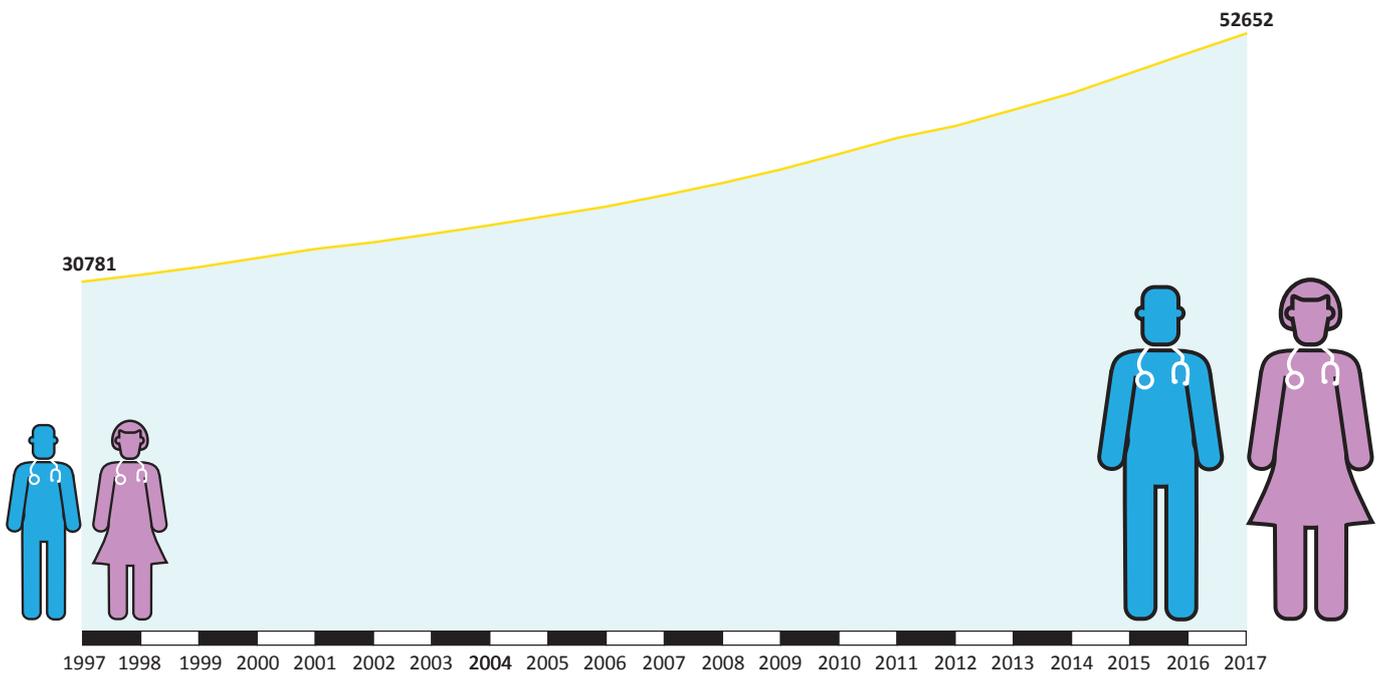
Oportunidade perdida foi o chumbo do ‘imposto do sal’. Na proposta de Orçamento de Estado de 2018, o Governo tinha incluído a criação de um novo imposto de 0,80 euros por quilo sobre as bolachas, biscoitos, batatas fritas e desidratadas e flocos de cereais com mais de um grama de sal por cada 100 gramas de produto, mas a Assembleia da República inviabilizou a medida, cuja proposta merecera uma posição favorável das várias ordens profissionais da saúde. A Ordem dos Médicos saiu em defesa dos doentes e de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção da doença, criticando o ‘chumbo’: “Os deputados deram mais uma vez ao país “a imagem de que estão mais preocupados com os interesses económicos do que com as pessoas”.

O ano terminou com a gripe a expor as enormes fragilidades e a incapacidade de resposta do SNS, com a Imprensa a rotular de ‘caótico’ o cenário vivido nas urgências dos hospitais, pela incontrolável afluência de doentes. O apelo do bastonário à implementação de medidas concretas de facilitação de acesso aos cuidados de saúde, designadamente o prolongamento dos horários dos centros de saúde até à meia-noite, mereceu especial atenção mediática.

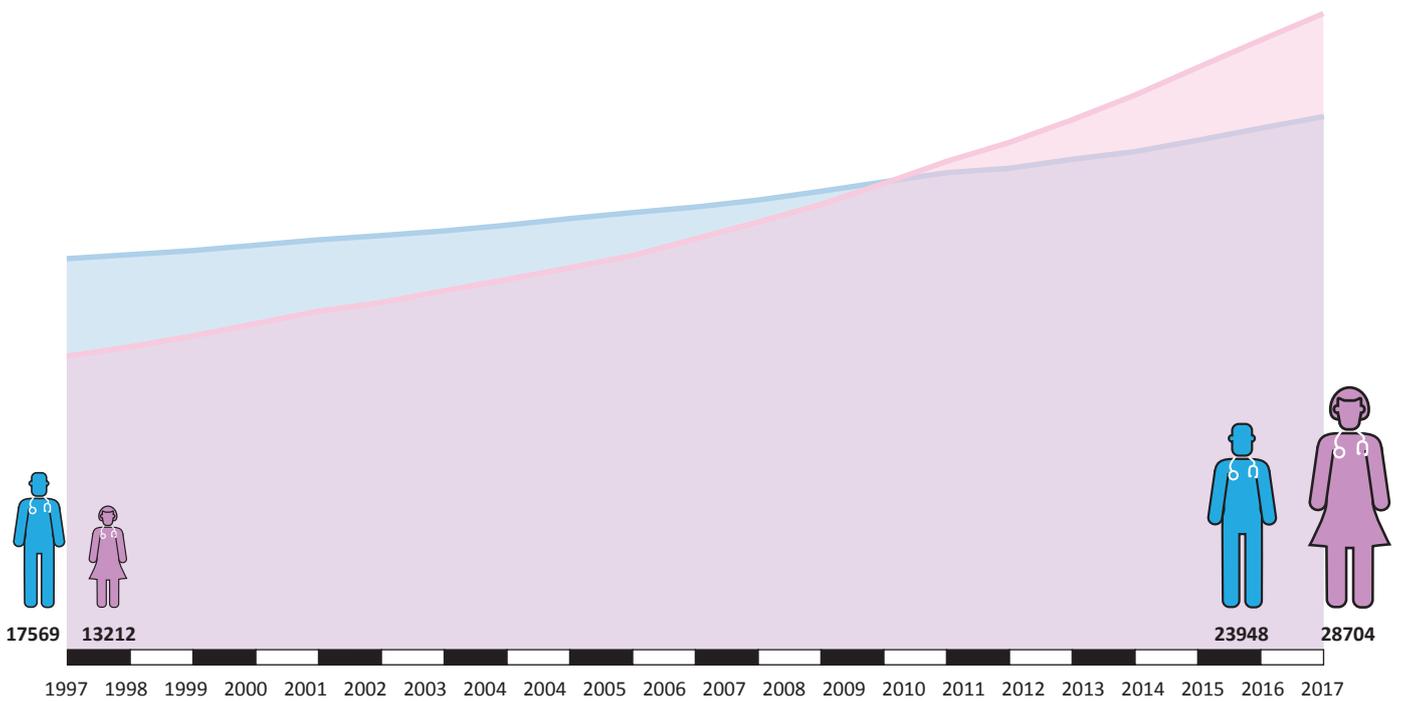
## DEMOGRAFIA MÉDICA



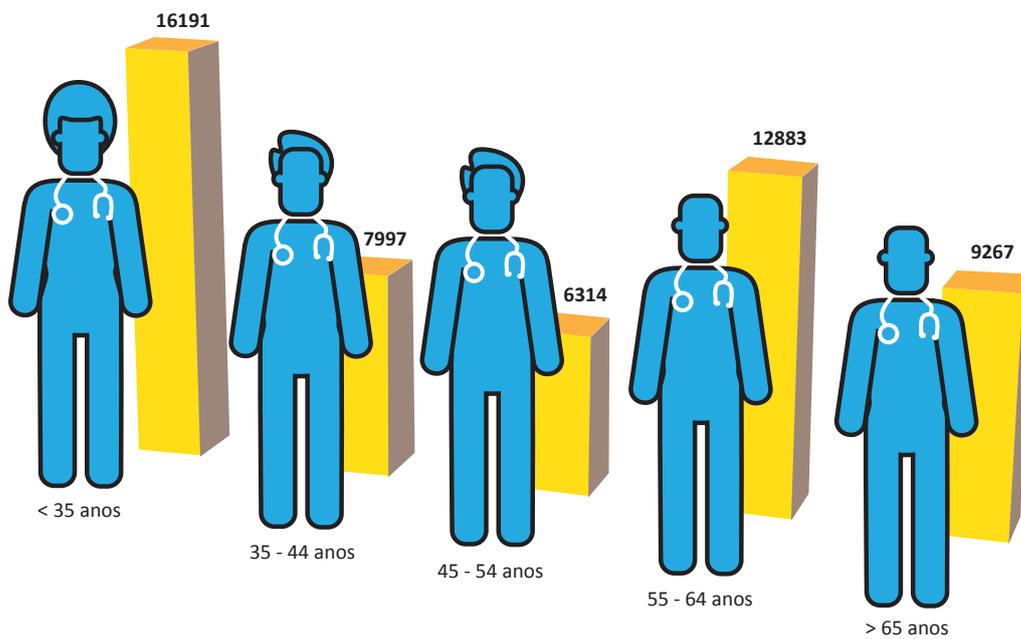
Distribuição Médicos por sexo (2017)



Evolução de Médicos por ano



Evolução de Médicos por ano e sexo



Distribuição de Médicos por faixa etária (2017)

## CONSELHOS CONSULTIVOS

### Tomada de Posse dos Conselhos Consultivos

Tomada de posse dos conselhos nacionais consultivos da Ordem dos Médicos, Lisboa, Biblioteca da Ordem dos Médicos, 24 de julho de 2018.

Nos termos do art. 77º do Estatuto da Ordem dos médicos, foram nomeados pelo Conselho Nacional os conselhos nacionais consultivos. A cerimónia de tomada de posse decorreu no dia 24 de julho, na sede da Ordem dos Médicos, e foi presidida pelo Bastonário Miguel Guimarães.

### CONSELHO NACIONAL PARA ATRIBUIÇÃO DO PATROCÍNIO CIENTÍFICO

Alberto Manuel Barros da Silva  
António José Gonçalves Martins Baptista  
Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro  
Carlos Manuel Pires Martins da Silva  
Cláudia Raquel Ferrão de Melo  
Eusébio Manuel Ferreira Gomes Martins Porto  
Isabel Maria Rodrigues do Nascimento  
José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão  
Patrícia Glória Dinis Dias



A cerimónia de tomada de posse decorreu no dia 24 de julho, na sede da Ordem dos Médicos, e foi presidida pelo Bastonário Miguel Guimarães.



#### **CONSELHO NACIONAL PARA A AUDITORIA E QUALIDADE**

Ana Clara Nogueira da Silva Vieira Coelho  
 Ângela Fernanda Santos Neves  
 Fernando Alberto da Conceição Ferreira  
 Filipa Maria Nogueira Lança Rodrigues  
 Francisco Agostinho Rôlo Marques de Oliveira  
 Isabel Maria Teixeira de Carvalho Pedroto  
 Leonor Teresa de Almeida Manaças  
 Ricardo José da Cunha Marques  
 Susana Cristina Moreira Coimbra Garcia de Vargas

#### **CONSELHO NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS**

Albino Alberto Rodrigues Costa  
 Álvaro Manuel Baltazar Ferreira Silva  
 Ana Maria Rodrigues Pedro  
 Armando José de Oliveira Brito Sá  
 João Filipe Cordeiro Porto  
 Manuel Veloso de Brito  
 Maria José Leitão Nabais  
 Pedro Miguel Ribeiro da Fonseca Seabra  
 Susana Gomes Corte-Real

#### **CONSELHO NACIONAL DE ÉTICA E DEONTOLOGIA MÉDICA**

Manuel Marçal Fontes Mendes Silva  
 Álvaro Eiras Carvalho  
 Ana Maria Félix de Campos Pinto  
 Isabel Margarida de Figueiredo Silvestre  
 João António Frazão Rodrigues Branco  
 Joaquim Manuel Vieira da Silva Viana  
 José Manuel de Paiva Jara  
 Manuel Jesus Falcão Pestana Vasconcelos  
 Rui Alberto Lomelino Araújo

#### **CONSELHO NACIONAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO MÉDICA**

Cláudia Cristiana de Carvalho Vaz Pessoa  
 Fernando José Pita Pereira da Silva  
 Filipe Correia Pinheiro  
 Inês Morgadinho Barros de Mesquita  
 João Eurico Cortez Cabral da Fonseca  
 João José Fernandes Cardoso de Araújo Cerqueira  
 Luís António Marques da Costa  
 Noélia Rubina Correia  
 Roberto Liberal Fernandes Roncon de Albuquerque

#### **CONSELHO NACIONAL DE EXERCÍCIO DA MEDICINA PRIVADA E CONVENCIONADA**

António Augusto Guerra Massa  
 Carlos Manuel Costa de Almeida  
 Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins Guimarães  
 Joaquim Pedro Ferreira Canas Mendes  
 Leopoldo Maria Lemos da Cunha Matos  
 Lucindo Palminha do Couto Ormonde

Luís Pedro de Sousa Ferreira e Teixeira  
 Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas  
 Paula Maria Tavares Ramôa

#### **CONSELHO NACIONAL DE ECOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

António Manuel Pinto Brochado Moreira de Morais  
 Eduardo Manuel Rodrigues Duarte  
 Frederico José Machado Costa Salgado de Abreu  
 Maria Antonieta Antunes Dias  
 Maria Guilhermina Batista de Loureiro Pereira  
 Maria Helena Dias Alves  
 Mário Gomes de Abreu Viana  
 Rui Eugénio Ferreira Lourenço  
 Rui Gentil de Portugal e Vasconcelos Fernandes

#### **CONSELHO NACIONAL PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA**

António Cândido Vaz Carneiro  
 Armando Amílcar Pires de Mansilha Rodrigues de Almeida  
 Arnaldo José de Castro Figueiredo  
 Carlos Manuel da Silva Martins  
 Diana Tomás Fonseca da Silva  
 João Miguel Monteiro Grenho  
 José António Pereira da Silva  
 Manuel Teixeira Marques Veríssimo  
 Maria Isabel Ilharco Caldeira de Sousa Ramôa

#### **CONSELHO NACIONAL DE PREVENÇÃO DO ERRO MÉDICO E EVENTOS ADVERSOS GRAVES**

Adriano José Carvalho Rodrigues  
 Dorinda Inês Marques Lopes  
 Dulce Helena Saramago Diogo  
 José Gabriel Monteiro de Barros Cabral  
 José Inácio Guerra Fragata  
 José Manuel Malheiro Holtreman Roquette  
 Luís Filipe Martins Sousa Magalhães  
 Maria do Carmo Gama Caldeira  
 Rui Miguel Monteiro Ramos

#### **CONSELHO NACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO**

André Filipe Monteiro dos Santos Luís  
 Carlos José Faria Diogo Cortes  
 Edson dos Santos Oliveira  
 José Armando Marques Neves  
 Mariana da Rocha Almeida Brandão  
 Marta Luísa dos Santos Correia  
 Nuno Correia Louro Fradinho  
 Rui Nuno Marques de Queirós Capucho  
 Serafim Manuel da Rocha Guimarães

#### **CONSELHO NACIONAL DA POLÍTICA DO MEDICAMENTO**

António Luís Miraldo Ordens Castelo-Branco  
Carlos Alberto Fontes Ribeiro  
Frederico José Teixeira  
José Luís de Almeida  
Luís Manuel Alfacinha Braz Frade  
Manuel do Rosário Caneira da Silva  
Manuel Joaquim Lopes Vaz Silva  
Roberto Rodrigues Pinto  
Serafim Miguel de Sousa Barreto Guimarães

#### **CONSELHO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

Aníbal António Gil de Sousa Justiniano  
António Rui Bomba Pais  
José António do Nascimento Alves  
Maria Cecília Aleluia Vaz Pinto  
Maria de Fátima Rodrigues Clemente Figueira de Araújo  
Maria dos Prazeres Gomes Figueiredo Reis Teixeira Francisco  
Maria Marlene Lemos da Silva e Sousa  
Paula Cristina Jorge Soares Pinheiro  
Vasco Miguel Mendonça Nogueira

#### **CONSELHO NACIONAL PARA O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE/CARREIRAS MÉDICAS**

Carlos Aragão Pereira de Athayde  
Fernando Júlio Carvalho Príncipe  
Francisco José Palma Maio de Matos  
Isabel Maria Oliva Teles Gouveia e Cássio  
Jorge Freitas Seabra  
Jorge Manuel Martins Ferreira dos Santos  
Maria Isabel Guia Estibeira Ventura  
Paulo Cristiano do Nascimento Simões  
Victor Manuel Borges Ramos

#### **CONSELHO NACIONAL PARA AS TECNOLOGIAS DE INFORMÁTICA NA SAÚDE**

Alexandre Rainha Silva Campos  
Ana Bárbara Rosendo Colaço Simões  
Daniela Vasconcelos Ribeiro Santos Seixas  
Diogo Maximiano Barros Figueiredo Ramos  
Frederico Alexandre Moreira Alves do Carmo Reis  
Ivo Alexandre Carvalho dos Reis  
Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo  
Patrícia Sofia Ferreira Lopes Couto da Rocha  
Pedro Manuel Netto de Almeida Duarte



Em 2017, foram as seguintes as reuniões dos Conselhos consultivos:

Data	Reuniões dos Conselhos consultivos	Local
05.01	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Coimbra
12.01	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Coimbra
19.01	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Coimbra
01.02	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Videoconferência
02.06	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Videoconferência
28.06	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Videoconferência
13.10	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Porto
24.11	Conselho Nacional da Pós-Graduação	Coimbra
15.12	Conselho Nacional da Pós-Graduação / CNIM	Porto
14.03	Conselho Nacional da Solidariedade Social	Porto
27.10	Conselho Nacional da Solidariedade Social	Porto
29.12	Conselho Nacional da Solidariedade Social	Videoconferência
04.10	Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica	Lisboa
08.09	Conselho Nacional de Exercício de Medicina Privada e Convencionada	Videoconferência
13.10	Conselho Nacional de Exercício de Medicina Privada e Convencionada	Lisboa
17.11	Conselho Nacional de Exercício de Medicina Privada e Convencionada	Lisboa
04.03	Conselho Nacional do Médico Interno	Videoconferência
28.04	Conselho Nacional do Médico Interno	Porto
17.04	Conselho Nacional do Médico Interno – Mostrem	Porto
18.04	Conselho Nacional do Médico Interno – Mostrem	Porto
19.04	Conselho Nacional do Médico Interno – Mostrem	Porto
19.05	Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade	Videoconferência
19.05	Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade	Videoconferência
24.11	Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade	Porto
15.09	Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade / DGS	Porto
01.09	Conselho Nacional para Atribuição de Patrocínio Científico	Coimbra
13.10	Conselho Nacional para Atribuição de Patrocínio Científico	Porto
06.11	Conselho Nacional para o Serviço Nacional de Saúde e Carreiras Médicas	Coimbra

## COLÉGIOS DE ESPECIALIDADES E COMPETÊNCIAS E SECÇÕES DE SUBESPECIALIDADES

No ano de 2017, realizaram-se, de acordo com o previsto no Estatuto da Ordem dos Médicos, eleições para as direções de todos os colégios de especialidades e competências e secções de subespecialidades, bem para o Conselho Nacional do Médico Interno, num processo que, pela primeira vez recorreu ao voto eletrónico. A cerimónia de tomada de posse decorreu no dia 13 de dezembro, na sede regional da Ordem no Porto, e foi presidida pelo Bastonário Miguel Guimarães, acompanhado por Carlos Cortes, Presidente do Conselho Regional do Centro, António Araújo e António Sarmento, Presidente e Vice-presidente do Conselho Regional do Norte, respetivamente.

### Reunião Geral de Colégios

Imediatamente a seguir à tomada de posse, realizou-se a primeira reunião geral de Colégios do triénio 2017-2019, tendo sido abordados os principais desafios dos Colégios em áreas como a formação médica, a definição de recomendações clínicas, definição de tempos padrão por especialidade, necessidade de emissão de pareceres técnico científicos para tribunais ou conselhos disciplinares e a participação em auditorias de qualidade.

Foram as seguintes os membros eleitos para as direções dos colégios de especialidades e competências e secções de subespecialidades e Conselho Nacional do Médico Interno:



Tomada de posse dos colégios de especialidades e competências e das secções de subespecialidades da Ordem dos Médicos, Porto, sede da Região Norte da Ordem dos Médicos, 13 de dezembro de 2018.

**ANATOMIA PATOLÓGICA**

Antónia Maria Cruz Furtado Mascarenhas  
 Marco António Franco Lopes Ferreira  
 Maria Augusta Gomes Cipriano  
 Maria Helena Pêgo Barata Garcia  
 Maria Hermínia Quinto Pereira  
 Maria Isabel Borges de Andrade  
 Raquel Vilar Portugal  
 Rui Manuel Ferreira Henrique  
 Vítor Manuel Leitão de Sousa  
 Ana Cristina Costa Santos Ferreira de Oliveira Dias  
 Paula Cristina Magalhães de Sousa Monteiro

**ANESTESIOLOGIA**

Alexandra Maria da Cunha Vilar Guedes Estrada  
 António José Pereira Pais Martins  
 Clara Alexandra Ferreira de Faria Oliveira Lobo  
 Joana Irene de Barros Mourão  
 José Miguel Morais da Silva Pinto  
 Maria do Carmo Badalo Caldeira Branco  
 Maria do Rosário Florentino Gomes Abrunhosa  
 Maria Susana de Freitas Gonçalves da Costa Cadilha  
 Nuno Manuel Canhoto Serrano  
 Paulo Alexandre Magalhães Ferreira de Lemos  
 Valentina Costa de Almeida  
 Ana Sofia Correia Nogueira  
 Lisbete Marisa Neto Cordeiro Perdigão

**ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

Armando Amílcar Pires Mansilha Rodrigues de Almeida  
 Isabel Maria Teles Gouveia e Cássio  
 José António Pereira Albino  
 Luís Abreu Lopes da Mota Capitão  
 Luís Alberto da Cunha Mendes Pedro  
 Manuel José Almeida e Sousa Rodrigues Fonseca  
 Maria Alexandra Pias Canedo  
 Rui Manuel Ferreira de Melo Vieira Machado  
 Rui Manuel Gonçalves Fernandes de Almeida  
 Alberto Manuel Ferreira Dias da Silva  
 Arlindo Manuel de Sousa Matos

**CARDIOLOGIA**

António José Calhabrês Fiarresga  
 Dulce Alves Brito  
 Luís Manuel de Areia Loureiro Basto  
 Manuel Belchior Campelo  
 Maria João Soares Vidigal Teixeira Ferreira  
 Miguel Filipe Bernardo da Silva Mendes  
 Nuno Pina Cabral Quintal  
 Quitéria Agostinho Mateus Rato  
 Ricardo Manuel Alves Monteiro Fontes Carvalho  
 Ana Maria Barreto Mendonça Romão de Brito Camacho

Luís Vítor Clemente de Oliveira

**CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA**

Dina Teresa Pereira de Carvalho Rodrigues Seco  
 Joana Oliveira Miranda  
 Maria de Fátima Ferreira Pinto Fernandes Pereira  
 Maria Graça Gomes Cantante Nogueira Santos  
 Maria João Ribeiro Leite Baptista  
 Rui Manuel Trindade Paulo dos Anjos  
 Sílvia Alcina de Carvalho Alvares  
 José Diogo Ramalho Ortigão Ferreira Martins

**CIRURGIA CARDIOTORÁCICA**

António Jorge de Andrade Gouveia Brazão  
 Joaquim Adelino Correia Ferreira Leite Moreira  
 Mário Jorge Gonçalves dos Santos de Matos Amorim  
 Joaquim Sennfelt Miguel Sousa Uva  
 Nuno Gonçalo Costa Freitas Coutinho  
 Paulo Jorge de Almeida Calvinho  
 Rui Alexandre Nobre Rodrigues  
 Javier Gallego Poveda

**CIRURGIA GERAL**

Alberto Jaime Marques Midões  
 António Fernandes Menezes da Silva  
 António José Dias Ribeiro de Oliveira  
 Donzília de Sousa Brito  
 João Bebiano de Sacadura Botte Corte Real  
 John Rodrigues Preto  
 Jorge de Almeida Pereira  
 José Augusto Rodrigues Martins  
 Luísa Maria Moreno Quaresma  
 Maria Olímpia de Oliveira Cid  
 Rui Manuel Lemos Bettencourt  
 João José Vieira Amândio  
 Sandra Maria Martins Amado

**CIRURGIA MAXILOFACIAL**

Alfredo Manuel Calheiros Figueiredo Dias  
 Helena Cristina Viegas dos Santos Rodrigues  
 Luís Manuel Soares Nunes da Silva  
 Maria Isabel Cruz de Oliveira Amado  
 Paulo Jorge Valejo Coelho  
 Richard Agostinho Nunes  
 Rui Miguel Balhau Mendes  
 Miguel Ângelo Vilares da Rocha Silva

**CIRURGIA PEDIÁTRICA**

Carla Pilar Anjo Rodrigues  
 Elizabeth Rosa Vieira Proença Garcia  
 Joana Filipe dos Santos Pereira  
 Maria Catarina Candal Ribeiro da Cunha

Patrícia João Moreira Horta Oliveira  
 Rafaela Moreira Murinello  
 Rui Manuel de Carvalho Alves  
 Ana Raquel de Oliveira e Silva Raposo

#### **CIRURGIA PLÁSTICA, RECONSTRUTIVA E ESTÉTICA**

Álvaro Manuel Catarino Pereira da Silva  
 Horácio Urgel Silva Monteiro da Costa  
 Jorge Manuel Monteiro Vieira Lima  
 José Manuel Santos Silva Videira e Castro  
 Júlio António Guimarães Cabrita Matias  
 Manuel do Rosário Caneira da Silva  
 Manuel José Figueiroa de França Gomes  
 Maria de Fátima Duarte Barros  
 Victor Manuel Moreira dos Santos Fernandes  
 Luís Filipe Lamas Azevedo  
 Maria Manuel Antunes Pais Mouzinho

#### **DERMATOVENEREOLOGIA**

Alberto Joaquim Vieira Mota  
 Ana Rita Pereira Bernardino de Oliveira Travassos  
 Cecília Silva Nunes de Moura Dionísio  
 Maria Gabriela Vieira Marques Pinto  
 Maria Manuela Selores Azevedo Gomes Meirinhos  
 Martinha Maria Rita da Silva Henrique  
 Mónica Ferreira Caetano  
 Ricardo José David Costa Vieira  
 Rui Carlos Tavares Bello  
 António Luís Ferreira dos Santos  
 Cândida Margarida Branco Martins Fernandes

#### **DOENÇAS INFECCIOSAS**

António Augusto de Almeida Vieira  
 Célia Maria Oliveira  
 Fernando Manuel Tavares Maltez  
 Joaquim Manuel Ferreira de Oliveira  
 José Luís Oliveira de Boaventura  
 Maria de Lurdes Campos Santos  
 Maria do Rosário de Valadares Souto Pinto Serrão Brito da Cunha  
 Maria Isabel Beato Viegas Aldir  
 Rui Manuel do Rosário Sarmento e Castro  
 António Ludgero Santos Rego Vasconcelos  
 Maria Filomena Bártolo Cruz Coelho

#### **ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO**

Ana Maria de Almeida Agapito Fonseca  
 Ana Paula Meneses Costa Marques  
 Fernando José Cravo Rodrigues  
 Joana Guimarães Martins da Costa  
 Maria Leonor Viegas Gomes  
 Maria Helena Cardoso Pereira da Silva  
 Mário Rui Guerreiro Mascarenhas

Olinda Amélia Miranda Cerqueira de Castro Pinho Marques  
 Paula Isabel Marques Simões de Freitas  
 Isabel Cristina da Cunha Albino de Carvalho Manita  
 Joaquim Luís Duarte Raposo

#### **ESTOMATOLOGIA**

Ana Rita Gonçalves Simão  
 António José de Meneses Moreira da Fonseca  
 João Rui Abade Mendes de Abreu  
 Jorge Manuel Camisão Pinto de Almeida Pinheiro  
 Jorge Serafim Moreira de Freitas  
 Lia Vanessa Branco Jorge  
 Maria da Conceição de Queiroga Fernandes Sá Couto  
 Maria Rosário da Conceição Cortes Marques  
 Rui Duarte Castro Moreira  
 Maria do Rosário Vilela Cardoso Malheiro  
 Nuno Alexandre dos Santos Gil

#### **GASTRENTEROLOGIA.**

Fernanda Maria Trovão Maçoas  
 Helena Maria Loureiro de Vasconcelos  
 Luís Alberto de Araújo Correia  
 Manuel Guilherme Gonçalves de Macedo  
 Miguel Nuno Gameiro de Mascarenhas Saraiva  
 Paulo Oliveira Ratilal  
 Ricardo José Gomes Gorjão Martins  
 Rosa Liliana de Abreu Ferreira  
 Teresa Raquel da Silva Moreira  
 Catarina Lopes Brandão  
 Miguel Côrte-Real da Silva Bispo

#### **GENÉTICA MÉDICA**

Jorge António Gonçalves Pinto Basto  
 Juliette Dupont Garcia  
 Lina Maria de Jesus Ferreira Cardoso Ramos  
 Maria Gabriela Oliveira dos Reis Soares  
 Maria Margarida Marques Neves Venâncio  
 Renata Filipa Reis Sequeira Rodrigues de Oliveira  
 Teresa Maria Taylor da Silva Kay  
 Maria Purificação Valenzuela Sampaio Tavares

#### **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

António José Costa Lima da Cunha Braga  
 Carlos Manuel Alves Mendonça Veríssimo Baptista  
 Daniel Pereira da Silva  
 João Francisco Montenegro de Andrade Lima Bernardes  
 João Simão Neves Saraiva  
 José Manuel Mira Mendes Furtado  
 Maria Cristina Gago de Sousa Guerreiro Robalo Ferreira  
 Maria do Céu Silva de Almeida  
 Maria Fernanda Roque Águas Lopes  
 Nuno Francisco Marques Nogueira Martins



Susana Ferreira Santo  
Cristina Isabel Nogueira Silva  
Jorge Natalino Ramos Lima

Ana Isabel Pacheco Medeiros Amaral  
João Paulo da Matta e Prates

#### IMUNOALERGOLOGIA

Alice Soledade Ribeiro Coimbra Peixoto  
Anabela Margarida Nunes Fernandes Lopes  
Elza Maria Morgado Tomás  
Graça Maria Seabra David Loureiro  
Helena Maria Falcão Pereira Gonçalves  
Maria Arminda Pereira Guilherme  
Maria Isabel Paiva Carrapatoso  
Maria Leonor da Cunha Graça  
Pedro Miguel Carvalho Diogo Carreiro Martins  
Ângela Paula Marques Paulo Gaspar  
Paula Maria Alendouro Ribeiro

#### MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Ana Luísa Bettencourt Lucas da Silva  
António José Foz Romão  
Edite Maria Spencer Reis  
Elsa Sofia da Cruz Martins de Pinho  
Gonçalo Manuel Carvalho Envia  
Ivo Alexandre Carvalho dos Reis  
Joana Maria Vilela Sereno da Silva Monteiro Goulart  
Maria Isabel Pereira dos Santos  
Marta Dora Freitas Ornelas  
Paulo Alexandre de Azevedo Pereira dos Santos  
Victor Manuel Borges Ramos  
João Gonçalves Pereira Sequeira Carlos  
Luís Andrés Amorim Alves

#### IMUNO-HEMOTERAPIA

Álvaro Ferreira da Cunha Monteiro  
Deonilde Silva Rodrigues Espírito Santo  
Fátima Fernanda Coelho Lamas  
Francisco José Batista Ferro  
Jorge Humberto Moura Pinto Tomaz  
José Ramon Salvado Gonzalez  
Maria Helena Dias Alves  
Maria Luísa Borregana Lopes dos Santos Teixeira Carrondo  
Marina Ofélia da Silva Costa  
Manuel José Mendonça de Figueiredo  
Susana Patrícia Beleza Nobre Fernandes

#### MEDICINA INTENSIVA

Eduardo Luís Almeida e Melo  
Francisco José Esteves  
João Carlos Ramos Gonçalves Pereira  
João Miguel Ferreira Ribeiro  
José Artur Osório de Carvalho Paiva  
José Júlio Pereira de Nóbrega  
Paula Cristina Aires Coutinho  
Paula Maria Gil da Costa P. Castelões da Costa e Almeida  
Paulo Jorge Coimbra Martins  
Nelson Jorge de Carvalho Barros  
Nicodemos Filipe Henriques Cunha Fernandes

#### MEDICINA DESPORTIVA

Augusto Manuel Frias Barbosa Roxo  
Joaquim Agostinho Moreira de Carvalho  
José Manuel Freitas Morna dos Ramos  
Marcos Aurélio Matos Pinto de Miranda  
Maria João Coelho de Melo Cascais  
Pedro Alexandre da Cunha Carvalheiro de Aguiar Branco  
Victor Manuel Salvador Coelho  
José Novais de Carvalho

#### MEDICINA INTERNA

Ana Sofia Baptista Duque  
Ana Maria Alves Cardoso Lopes  
Armando Simões Pereira de Carvalho  
Carlos Alberto Rodrigues Monteverde  
Elsa Maria Filipe Gaspar  
Fernando Rosas Vieira  
Lúcia Raquel Moreira Faria  
Luís Nuno Costa Matos  
Maria Amélia Fonseca Pereira  
Patrícia Isabel Howell de Amorim Monteiro  
Pedro Miguel Guimarães Marques da Cunha  
José António Pires Gomes Presa Ramos  
Maria Manuela Osório Lélis Gonçalves

#### MEDICINA DO TRABALHO

José Eduardo Ferreira Leal  
Luís Miguel Costa de Mendonça Galaio  
Maria Alice Lobo Martins Guedes Marques  
Maria Isabel da Costa Antunes  
Mário Luís da Silva Miranda  
Mário Nelson Moraes Freitas  
Nuno Vila-Verde Franco Esguelha  
Pedro Gustavo Pacheco Barreiros dos Reis  
Rui Miguel da Costa e Silva  
Teresa Mariana Faria Pinto  
Vitor Manuel Luz Fernandes da Costa

#### MEDICINA LEGAL

Ana Filipa Ribeiro Galo Pereira  
Ana Sofia da Costa Coelho  
Dobriła Maria Gaspar Nikolic Chaintoutis  
Francisco José Monteiro Paiva Taveira  
Nuno Miguel Ferreira Pinto

Rui Manuel de Oliveira da Silva  
Sofia Manuela Lalanda Maia Frazão  
Ricardo Jorge Lima de Figueiredo Bessa Dias

#### **MEDICINA NUCLEAR**

Anabela Almeida de Albuquerque  
Gracinda Maria Lopes Magalhães Costa  
João Manuel Carvalho Pedroso de Lima  
João Pedro Vaz Pinheiro Teixeira  
Jorge Pedro Teixeira Gonçalves Pereira  
Lucília Maria Marques Garnel Mafra Salgado  
Maria Guilhermina Pacheco Cantinho Lopes  
Luís Hugo da Silva Trindade Duarte

#### **NEFROLOGIA**

Ana Belmira da Cruz Santos  
Artur Jorge Pereira Mendes  
Fernando Manuel Pinto Coelho das Neves  
Francisco José de Campos Duarte Ribeiro  
João José Esteves  
José Maximino Rosa Dias Costa  
Maria Clara Mota de Almeida  
Patrícia Alexandra Monteiro Peixoto Martins  
Tânia Isabel da Silva Couto de Sousa  
Berta Maria Aguiar de Carvalho  
Fernando José Carrera Carbo

#### **NEUROCIRURGIA**

Bruno Miguel da Costa Moreira Santiago  
Carlos Alberto Oliveira Vara Luiz  
José Augusto Fernandes Matos da Costa  
José Gabriel Monteiro de Barros Cabral  
José Manuel Almeida Dias Caldeira Miguéns  
Mário Augusto da Cunha Gomes  
Marcos Daniel de Brito da Silva Barbosa  
Patrícia Maria Polonia Pinto  
Rui Jorge Marques Almeida  
Gil Bebiano Barros Ferreira de Andrade  
Mário António Leite Resende Martins

#### **NEUROLOGIA**

Carla Maria da Costa Ferreira  
João Manuel Monteiro Chaves  
José Manuel do Vale Santos  
Lívia Maria Abreu Freire Diogo Sousa  
Maria do Carmo Ribeiro Reis Maio Macário  
Marta Maria de Pinho Dias Oliveira Carvalho Monteiro  
Miguel Maria Ribeiro Soares Rodrigues  
Teresa Maria Pinho Melo Pereira Marques  
Vítor Pedro Tendim Ramos Cruz  
João André Sargento Araújo de Freitas  
Nuno Martins Marques Canas

#### **NEURORRADIOLOGIA**

Ágata Joana Guerra Cerdeira Peres Frangolho Mendes da Graça  
António Rui Contreiras de Matos de Figueiredo Ribeiro  
Augusto Manuel Tinoco Goulão Constâncio  
Egídio Agostinho Machado  
Graça Maria de Sá Nunes  
João Abel Loureiro Marques Xavier  
José Manuel Rodrigues Fonseca  
Rui Manuel de Sousa Beja Manaças  
Sílvia Monteiro Pato de Carvalho  
Cristina Maria Giesta Ramos  
Maria Júlia Rebelo Duarte

#### **OFTALMOLOGIA**

António Augusto Monteiro Magalhães  
António Manuel Santos de Melo  
Helena Maria Prior Santos Costa Filipe  
Luís Manuel de Sousa Pinto Agrelos  
Maria do Rosário Bento Varandas  
Maria Filomena Jorge Ribeiro  
Nuno Miguel Tavares Lourenço Gomes  
Pedro Miguel Santos Afonso  
Ricardo Mendes de Faria  
Rui Daniel Mateus Barreiros Proença  
Walter Manuel de Almeida Rodrigues  
José António Carruço Laranjeira  
Maria Júlia de Carvalho Fernandes

#### **ONCOLOGIA MÉDICA**

Ana Cristina Ferreira Raimundo  
Ana Filipa Horta de Oliveira Cardoso Pais  
Emanuel José Gouveia  
Luís António Marques da Costa  
Maria Camila Pinto Coutinho de Almeida Pinto  
Maria Isabel Pazos Portela  
Maria Margarida da Cunha Damasceno  
Mónica Branco de Carvalho Nave  
Nuno Miguel Teixeira de Sousa  
Catarina Isabel Soares Silva Marques Portela  
Sandra Cristina Conceição Bento

#### **ORTOPEDIA**

António José Paula Franco Miranda  
António Afonso Salgado Ruano  
Eduardo Jorge Gonçalves Mendes  
Francisco José Infante Mendes  
José Eduardo Seixas Osório de Mesquita Montes  
Manuel André dos Santos Gomes  
Maria Isabel Pires Rosa da Costa Pinto  
Nuno Paulo Alegrete da Silva  
Paulo Jorge Marques Lourenço  
Paulo Jorge Reino dos Santos Felicíssimo



Pedro Miguel do Lago de Sá Cardoso  
Inês Maria Spencer Balacó  
Nuno Silva de Morais Neves

#### **OTORRINOLARINGOLOGIA**

Abílio José Meneses Leonardo  
Ana Paula Ferreira Branco  
Artur Manuel Sousa Condé  
Carla Maria Nunes André  
Fausto Manuel Vigário Santos Fernandes  
Felisberto Fajardo Maricato  
Francisco António Pinto Lopes Branquinho  
Maria de Assunção Costa Camisão Soares de Goyri O'neill  
Miguel Joaquim de Quintanilha Torres Magalhães  
Carla Isabel Ferreira Pinto de Moura Côrte-Real  
Ilídio Martins Gama

#### **PATOLOGIA CLÍNICA**

Anésia Cristina Martins da Mata Gonçalves Vaz Carneiro  
Augusto Filipe de Castro Machado  
Fernando Manuel Ribeiro Rodrigues  
José Germano Pinto Barreira Rego de Sousa  
João Tiago de Sousa Pinto Guimarães  
Luís Filipe Marques Nogueira Martins  
Maria Helena da Silva Santos Ramos  
Raquel da Veiga Calhau Saraiva Marques  
Rita de Cássia Vieira de Meireles Côrte-Real  
Sandra Catarina da Ressurreição Paulo  
Helena Maria Florisa Ferreira da Silva

#### **PEDIATRIA**

Alexandra Daniela Alves Cerca Seabra Dinis  
Eurico Jorge dos Santos Cardoso Gaspar  
Francisco de Carvalho Guerra Abecassis  
Hugo Miguel Braga Almeida Tavares  
Joana Alexandra Rios Lopes  
Jorge Manuel Bastos Amil Dias  
Juan António Gomes Gonçalves  
Maria Guilhermina Pereira de Sá Reis Veloso  
Miguel José dos Santos Félix  
Pascoal Moleiro  
Paulo Oom Ferreira de Sousa  
José Francisco Vicente Maio  
Maria Paula de Almeida Rocha e Reis

#### **PNEUMOLOGIA**

Bruno Miguel Martinho dos Santos  
Fernando José Silva Santos Barata  
Inês Antunes da Cruz Gonçalves Marcos  
Jorge Alberto de Magalhães Ferreira  
Maria Adriana Morais Macedo de Magalhães  
Maria De La Salette Beirão Valente

Maria Teresa Shiang Tzer  
Paula Maria Gonçalves Pinto  
Tiago Manuel Pombo Alfaro  
Lígia Rodrigues Fernandes  
Maria Margarida Sengo Felizardo

#### **PSIQUIATRIA**

Joaquim Manuel Soares Cerejeira  
José Luís Pio da Costa Abreu  
Liliana Correia de Castro  
Maria da Graça de Figueiredo Vilar  
Maria Joana de Sá Ferreira  
Miguel Ângelo Marques Ferreira de Bragança  
Pedro Miguel Ferreira Santos Levy  
Ricardo Jorge da Silva Assunção Torres Moreira  
Rui Paulo dos Reis Rocha Martins  
Sónia Cardoso Ramos  
Vera Sandra Silva Domingues  
Manuel António Fernandez Esteves  
Rui Fernando Gonçalves Teixeira de Sousa

#### **PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA**

Carla Alexandra de Menezes Borges de Pinho  
Juan José Sanchez Lopez  
Maria da Graça Almendra Milheiro Oliveira  
Maria da Graça Rocha Fernandes  
Maria Filipa Dias da Silva  
Maria Teresa Claro Goldschmidt  
Paulo André Gonçalves Baptista dos Santos  
Pedro Luís Gonçalves Pedro Pires  
Sandra Cecília Ferreira Borges  
Sara Rita Rodrigues Pedrosa  
Vera Patrícia Vaz Santos

#### **RADIOLOGIA**

Hugo Miguel Rodrigues Marques  
Isabel Maria das Neves Duarte  
Manuela Glória Abreu Certo  
Margarida Isabel Goulart Lemos Henriques Ferreira  
Maria Amélia Ferreira Estevão  
Nuno Miguel Ferreira Esquível Carrilho Ribeiro  
Paulo Manuel Peixoto Conceição Vilares Morgado  
Rosana de Oliveira Pinto Gonçalves dos Santos  
Vasco Sousa Martins de Oliveira Mendes  
António Manuel Pereira Ribeiro  
Maria José Temudo Noruegas

#### **RADIONCOLOGIA**

Ângelo Paiva Oliveira  
Eduardo Martins Carlinhos Netto  
Gonçalo da Silva Fernandez  
Lígia Paula Ribeiro Miranda Carvalhido Cunha Osório

Margarida Maria Martins de Abreu Roldão  
 Maria Filomena Brazão Carvalho de Pina  
 Maria Margarida Pisco Borrego Leonor  
 Olga Maria Teixeira de Sousa de Sá Pinto  
 Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves  
 Maria Brito da Mana Ramalhão Fortunato Ruivo  
 Marisa Alexandra Medina Santos Lobão

Manuel Basílio de Castro  
 Maria Helena da Fecha Duro  
 Paula Carina da Luz Oliveira  
 Rui Miguel da Costa e Silva  
 Teresa Maria Salgado de Magalhães  
 Francisco Manuel de Andrade Corte Real Gonçalves  
 Frederico Manuel Capitão Pedrosa

#### REUMATOLOGIA

Ana Cristina Van Cauteren Peres Cordeiro de Sousa Cabral  
 Anabela Tavares Valadão Barcelos Figueiredo  
 Armando Filipe Martins Brandão  
 Armando Manuel de Carvalho Boavida Malcata  
 Augusto Manuel da Costa Faustino  
 João Eurico Cortez Cabral da Fonseca  
 Luís Maurício Mendonça Santos  
 Luís Miguel da Cunha Cristovam Botelho de Miranda  
 Maria Lúcia Carvalho Dias Costa  
 Cátia Cristina Marques Duarte  
 Joaquim Miguel Polido Pereira

#### COMPETÊNCIA EM EMERGÊNCIA MÉDICA

Adelina Branca Madeira Pereira  
 Ana Teresa Nunes Lufinha de Vasconcelos  
 Ângela Cristina Bilhota Garcia Alves  
 Carlos Manuel Santos Seco  
 Carlos Severino Fernandes Ferreira  
 Luís Mendes Cabral  
 Nuno José Teodoro Amaro dos Santos Catorze  
 Sofia Margarida Rocha da Silva  
 Vítor Manuel Lopes Fernandes Almeida  
 Humberto José da Silva Machado  
 Igor Osório Milet

#### SAÚDE PÚBLICA

Ana Cristina Pardal Garcia  
 Ana Isabel Correia Viseu  
 Ana Paula Ambrósio Rodrigues  
 Ana Paula Casais da Silva Gonçalves  
 António Firmino Queimadela Baptista  
 Dulce Fátima Lopes Seabra  
 Luciana Soares Bastos  
 Maria Manuela Pereira Coelho de Mendonça Anciães Felício  
 Marta Losada Salgado  
 Ana Maria Azevedo Vasconcelos Correia  
 António Carlos da Silva

#### COMPETÊNCIA EM GERIATRIA

Alberto Augusto Oliveira Pinto Hespanhol  
 Álvaro Manuel Baltazar Ferreira Silva  
 Ana Sofia Baptista Duque  
 Eduardo Nimá Doutel Haghighi  
 Heidi Katherina Duarte Gruner  
 Helder Filipe da Cunha Esperto  
 Manuel Teixeira Marques Veríssimo  
 Manuel José Viana Gonçalves da Costa

#### UROLOGIA

António Rui Campos de Sousa  
 Avelino Manuel Fraga Ferreira  
 Belmiro Ataíde da Costa Parada  
 Carlos Jorge de Castilho Rabaça Correia Cordeiro  
 Carlos Manuel Pires Martins da Silva  
 Frederico Alexandre Moreira Alves do Carmo Reis  
 João Paulo de Almeida Domingues Varregoso  
 José António Pacheco dos Santos Dias  
 Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro  
 Alfredo de Oliveira Soares  
 Aníbal Acácio Mendes Coutinho

#### COMPETÊNCIA EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

António Augusto de Almeida Vieira  
 Carlos Jorge Tomás Marques  
 Duarte Nuno Pessoa Vieira  
 João José da Silva Furtado  
 José Manuel Azenha Tereso  
 José Pedro Fonseca Moreira da Silva  
 Maria de Fátima Soares Costa Carvalho  
 Miguel Filipe Leite Sousa Neves  
 Victor Manuel da Silveira Machado Borges  
 Alberto António Moreira Caldas Afonso  
 Helena de Fátima Ventura Bugada

#### COMPETÊNCIA EM AVALIAÇÃO DO DANO CORPORAL

Aires da Silva Gouveia  
 António Maria Cerqueira Pinto De Almeida  
 Duarte Nuno Pessoa Vieira  
 Jorge Manuel Matias da Costa Santos

#### MEDICINA AERONÁUTICA

André Abílio Rodrigues Batista  
 António Lopes Tomé  
 Francisco José Ferreira Rosa  
 José Manuel dos Reis Ferreira  
 Marcos Aurélio Matos Pinto de Miranda  
 Marina de Jesus Coelho Lopes  
 Rui Manuel Pereira Fonseca



Rui Manuel Vieira Gomes Correia

#### **COMPETÊNCIA EM MEDICINA DA DOR**

Filipe José Ribeiro Antunes  
Francisco Duarte Correia  
Jorge Manuel Lourenço Cortez  
Luís Miguel de Almeida Agualusa  
Maria do Rosário Nobre de Fernández Alonso  
Paula Cristina de Oliveira Capelo  
Rosa Maria de Faria Fragoso  
César Filipe Nogueira Preto

#### **COMPETÊNCIA EM MEDICINA HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA**

Francisco Manuel Gamito Ferreira Quaresma Guerreiro  
José Júlio Pereira de Nóbrega  
Luís Quintino dos Santos Ribeiro Duarte  
Óscar Ferraz Camacho  
Tiago David da Fonseca Fernandes  
António Miguel Sanchez Manjon

#### **COMPETÊNCIA EM PERITAGEM MÉDICA DA SEGURANÇA SOCIAL**

Albino Alberto Rodrigues Costa  
António Carlos Cruz Maia  
Jaime Manuel Martins Antunes  
João José Da Silva Furtado  
José Carlos Simões Fernandes  
Maria Cristina Raposo Matos Soares  
Maria de Lurdes Gameiro Brito  
Maria Manuela Esteves Taveira de Sousa  
Nuno Vila-Verde Franco Esguelha  
Fernando António da Natividade Lopes  
Olga Maria Ribeiro Louro Pedroso

#### **COMPETÊNCIA EM SEXOLOGIA CLÍNICA**

Lisa Marina Frágoas Ferreira Vicente  
Nuno José Duarte Monteiro Pereira  
Ricardo Nuno De Sousa Pires Ramires  
Susana Maria Nunes Renca  
Vasco Manuel Xavier Figueiredo Prazeres  
João Nuno Tomada Marques

#### **SUBESPECIALIDADE DE ELECTROFISIOLOGIA CARDÍACA**

João José De Almeida Belo Primo  
João Manuel Frazão Rodrigues De Sousa  
Mário João Martins Oliveira  
Pedro Manuel Pulido Garcia Adragão  
Luís Domingos Varandas Elvas

#### **SUBESPECIALIDADE DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA**

Eunice Cláudia Moreno Trindade

Marta Daniela Brandão Lopes Tavares  
Ricardo Pedro Santos Ferreira  
Susana Alexandra Robalo Santos De Almeida  
Ana Filipa Lopes Santos

#### **SUBESPECIALIDADE DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA**

Almerinda Ferreira Petiz  
Ana Francisca Machado Jorge  
Carlos Manuel Domingues Freire de Oliveira  
José Luís Esteves de Sá  
Carlos Amadeu Afonso Lopes

#### **SUBESPECIALIDADE DE HEPATOLOGIA**

António José Duarte Banhudo  
Fernanda Maria Trovão Maçoas  
José de Almeida Berkeley Cotter  
Leopoldo Maria Lemos da Cunha Matos  
Maria Adélia Resende Rodrigues  
Maria De Lurdes Gomes Gonçalves  
Carla Maria de Moura Marinho

#### **SUBESPECIALIDADE DE MEDICINA DA REPRODUÇÃO**

José Joaquim Domingues Nunes  
Lucinda Isabel Calejo Pereira  
Maria Daniela Antunes Sobral da Silva Rebelo  
Maria Sofia Dantas Pinto Lobo Xavier  
Isabel Margarida de Figueiredo Silvestre

#### **SUBESPECIALIDADE DE MEDICINA MATERNO FETAL**

Diogo de Matos Graça Ayres de Campos  
Jorge de Sousa Braga  
José Joaquim de Sousa Barros  
Luís Fernando Pacheco Mendes Graça  
Maria de Fátima Carvalho Serrano  
Mariana Hehn Pinto da Silva Pinto Guimarães  
Ana Maria da Encarnação Correia de Campos

#### **SUBESPECIALIDADE DE NEONATOLOGIA**

Ana Cristina Feijó Serrano de Matos Amaro  
Ana Teresa Abreu Maia Pita  
Daniel Virella Gomes  
Elisa Eugénia Barros Proença Fernandes  
Henrique Edgar Correia Soares  
Maria de Fátima de Sampaio Sotto-Mayor Negrão  
Maria Rosalina Silvério Cabo Nunes Barroso  
Patrícia Carla Amado Lapa  
Cármén Dolores Moreira de Carvalho  
Isabel Maria Diogo dos Santos

#### **SUBESPECIALIDADE DE NEUROPEDIATRIA**

Catarina Sofia Marceano Ribeiro Luís  
José Carlos da Costa Ferreira

Maria Manuela de Almeida Santos  
Rita Margarida Barão Lopes da Silva  
Isabel Maria Fineza da Cruz

#### CONSELHO NACIONAL DO MÉDICO INTERNO

Agostinho Emanuel Moreira de Sousa  
Ana Catarina Reis de Carvalho  
Ana Luísa dos Santos Catarino  
Ana Raquel Pereira Vieira de Almeida Dias  
António José Grilo Novais  
Beatriz Rosendo de Carvalho e Silva  
Carlos Manuel Pinhão Ramalheira  
Catarina Tavares Festas Perry da Câmara  
Diana Sofia Sousa Rodrigues

Francisco José Ribeiro Mourão  
Hélder Miguel Fernandes Vaz Batista  
Hélio José da Costa Alves  
Henrique Miranda Cabral  
Hugo Miguel Rodrigues Almeida  
Maria Lúcia Faria Moleiro  
Mónica Sofia Lavado Paes Mamede  
Pedro Licínio Cordeiro dos Santos Pinto Leite  
Pedro Luís Neves Tavares  
Ana Luísa da Costa André  
João Alexandre Pires Barradas  
Pedro Martins Gomes De Oliveira  
Pedro Manuel Vieira Alves de Oliveira

Os colégios de especialidades e de competências e as secções de subespecialidades desempenham um papel fundamental enquanto órgãos técnicos consultivos da Ordem dos Médicos, representando o saber científico de referência na sua área de intervenção. Dos colégios emanam muitas normas e orientações de carácter técnico e geral, importantes para garantir os padrões da medicina praticada, pelo que devem ser observadas por todos os médicos. Para além destas normas gerais, que são adequadamente divulgadas nos órgãos de comunicação da Ordem dos Médicos, os colégios são muitas vezes chamados a pronunciar-se sobre casos concretos, resultantes de solicitações que são dirigidas à Ordem dos Médicos pelas mais diversas entidades, nomeadamente, tribunais, conselhos disciplinares e outros organismos internos e externos à Ordem dos Médicos. Acrescem ainda pedidos de pareceres sobre projetos de lei, documentos da ACSS e artigos publicados na imprensa ou a indicar especialistas para integrar grupos de peritos para elaborarem pareceres, relatórios ou outros documentos técnico-científicos.

*“Os colégios das especialidades e das competências e as secções das subespecialidades têm como objetivo a valorização e desenvolvimento do conhecimento e exercício da Medicina de forma a atingir os padrões mais elevados, para benefício da Saúde dos cidadãos.”*

Art. 4º do Regulamento Geral dos Colégios de Especialidades e de Competências e das Secções de Subespecialidades

#### Reuniões

As direcções dos colégios de especialidade e competências e das secções de subespecialidade envolvem, atualmente, cerca de 600 médicos. Durante o ano de 2017, realizaram-se 200 reuniões, distribuídas pelas três secções regionais. Muitas destas reuniões foram efetuadas com recurso ao sistema de videoconferência que tem permitido aumentar a agilidade, flexibilidade e eficiência no dia-a-dia operacional da Ordem dos Médicos e o conforto de todos os envolvidos pela redução do tempo de deslocação e diminuição de custos.

Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
13.01	Adictologia Clínica	Porto
20.09	Anatomia Patológica	Videoconferência
24.02	Anestesiologia	Lisboa
21.04	Anestesiologia	Coimbra
19.05	Anestesiologia	Porto
23.06	Anestesiologia	Porto



Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
30.06	Anestesiologia	Coimbra
15.09	Anestesiologia	Coimbra
13.10	Anestesiologia	Lisboa
03.11	Anestesiologia	Porto
06.11	Anestesiologia	Lisboa
22.12	Anestesiologia	Coimbra
28.01	Angiologia e Cirurgia Vascular	Videoconferência
01.02	Avaliação do Dano Corporal	Videoconferência
06.03	Avaliação do Dano Corporal	Videoconferência
03.07	Avaliação do Dano Corporal	Videoconferência
20.01	Cardiologia	Coimbra
05.05	Cardiologia	Coimbra
29.09	Cardiologia	Coimbra
08.02	Cardiologia Pediátrica	Videoconferência
19.04	Cardiologia Pediátrica	Coimbra
18.10	Cardiologia Pediátrica	Coimbra
07.07	Cirurgia Cardiotorácica	Lisboa
28.10	Cirurgia Cardiotorácica	Porto
18.03	Cirurgia Emergência	F Foz
27.01	Cirurgia Geral	Lisboa
20.02	Cirurgia Geral	Porto
22.03	Cirurgia Geral	Coimbra
08.05	Cirurgia Geral	Porto
22.06	Cirurgia Geral	Lisboa
31.07	Cirurgia Geral	Porto
18.09	Cirurgia Geral	Coimbra
30.09	Cirurgia Geral	Lisboa
13.11	Cirurgia Geral	Porto
13.12	Cirurgia Geral	Porto
18.03	Cirurgia Maxilo-facial	Videoconferência
27.05	Cirurgia Maxilo-facial	Lisboa
14.03	Cirurgia Pediátrica	Lisboa
24.10	Cirurgia Pediátrica	Lisboa
24.10	Cirurgia Pediátrica	Lisboa
18.02	Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	Coimbra

Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
27.05	Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	Lisboa
19.06	Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	Coimbra
08.07	Codificação Clínica	Coimbra
23.09	Codificação Clínica	Lisboa
18.11	Convenção de Psiquiatria III	Coimbra
20.05	Curso de Codificação Clínica	Porto
27.05	Curso Internos de Ortopedia	Porto
29.03	Dermatovenereologia	Videoconferência
13.03	Dermatovenereologia	Coimbra
10.01	Doenças Infecciosas	Coimbra
21.02	Doenças Infecciosas	Coimbra
23.05	Doenças Infecciosas	Coimbra
06.07	Doenças Infecciosas	Coimbra
30.10	Doenças Infecciosas	Coimbra
08.02	Emergência Médica	Lisboa
08.03	Emergência Médica	Lisboa
19.04	Emergência Médica	Porto
24.05	Emergência Médica	Coimbra
09.06	Emergência Médica	Lisboa
06.07	Emergência Médica	Lisboa
13.01	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
03.03	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
23.06	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
15.09	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
08.11	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
15.12	Endocrinologia e Nutrição	Videoconferência
25.01	Estomatologia	Videoconferência
09.03	Estomatologia	Videoconferência
03.04	Estomatologia	Videoconferência
08.04	Estomatologia	Coimbra
03.05	Estomatologia	Videoconferência
26.06	Estomatologia	Videoconferência
04.09	Estomatologia	Videoconferência
11.10	Estomatologia	Videoconferência
15.11	Estomatologia	Videoconferência



Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
11.12	Estomatologia	Videoconferência
06.05	Estomatologia AG	Coimbra
28.01	Gastroenterologia	Lisboa
04.11	Gastroenterologia	Coimbra
13.01	Genética Médica	Coimbra
16.03	Genética Médica	Videoconferência
03.01	Geriatría	Videoconferência
07.02	Geriatría	Videoconferência
07.03	Geriatría	Videoconferência
16.05	Geriatría	Videoconferência
26.09	Geriatría	Videoconferência
08.05	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
08.09	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
21.02	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
06.03	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
05.06	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
26.07	Gestão dos Serviços de Saúde	Videoconferência
16.03	Ginecologia Oncológica	Coimbra
21.09	Ginecologia Oncológica	Coimbra
21.01	Ginecologia/ Obstetrícia	Videoconferência
25.02	Ginecologia/ Obstetrícia	Videoconferência
01.04	Ginecologia/ Obstetrícia	Porto
08.05	Ginecologia/ Obstetrícia	Porto
26.08	Ginecologia/ Obstetrícia	Porto
18.09	Ginecologia/ Obstetrícia	Videoconferência
04.11	Ginecologia/ Obstetrícia	Porto
08.07	Ginecologia/Obstetrícia	Coimbra
27.01	Hematologia Clínica	Lisboa
26.05	Hematologia Clínica	Lisboa
10.11	Hematologia Clínica	Lisboa
04.02	Hidrologia Médica	Coimbra
08.04	Hidrologia Médica	Coimbra
04.11	Hidrologia Médica	Coimbra
23.03	Imunoalergologia	Videoconferência
29.03	Imunoalergologia	Videoconferência

Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
12.04	Imunoalergologia	Videoconferência
27.06	Imunoalergologia	Videoconferência
04.07	Imunoalergologia	Lisboa
11.07	Imunoalergologia	Videoconferência
07.11	Imunoalergologia	Coimbra
23.01	Imunohemoterapia	Porto
01.03	Imunohemoterapia	Videoconferência
05.04	Imunohemoterapia	Videoconferência
03.05	Imunohemoterapia	Videoconferência
05.07	Imunohemoterapia	Videoconferência
11.10	Imunohemoterapia	Videoconferência
08.11	Imunohemoterapia	Videoconferência
07.06	Imunohemoterapia + CNPG	Videoconferência
07.06	Imunohemoterapia + Internos	Videoconferência
26.01	Medicina da Dor	Lisboa
28.03	Medicina da Dor	Lisboa
08.05	Medicina da Dor	Lisboa
23.10	Medicina da Dor	Lisboa
06.01	Medicina da Reprodução	Videoconferência
07.01	Medicina da Reprodução	Lisboa
25.07	Medicina da Reprodução	Videoconferência
24.01	Medicina de Urgência Geral	Coimbra
02.02	Medicina Desportiva	Porto
31.03	Medicina Desportiva	Lisboa
07.04	Medicina Desportiva	Lisboa
19.05	Medicina Desportiva	Lisboa
23.06	Medicina Desportiva	Coimbra
03.11	Medicina Desportiva	Lisboa
28.06	Medicina do Sono	Lisboa
14.01	Medicina do Trabalho	Porto
04.03	Medicina do Trabalho	Coimbra
23.01	Medicina Farmacêutica	Lisboa
31.03	Medicina Física e de Reabilitação	Coimbra
15.09	Medicina Física e de Reabilitação	Coimbra
05.07	Medicina Física e de Reabilitação + Medicina Geral e Familiar	Coimbra



Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
06.11	Medicina Física e Reabilitação + Diretores Serviço	Coimbra
27.01	Medicina Geral e Familiar	Porto
17.02	Medicina Geral e Familiar	Videoconferência
10.03	Medicina Geral e Familiar	Lisboa
17.03	Medicina Geral e Familiar	Coimbra
21.04	Medicina Geral e Familiar	Lisboa
23.06	Medicina Geral e Familiar	Porto
14.07	Medicina Geral e Familiar	Lisboa
22.09	Medicina Geral e Familiar	Porto
28.10	Medicina Geral e Familiar	Porto
17.11	Medicina Geral e Familiar	Porto
17.06	Medicina Geral e Familiar / ADSO	Porto
04.11	Medicina Geral e Familiar / ADSO	Porto
30.05	Medicina Geral e Familiar / TEM	Porto
31.05	Medicina Geral e Familiar / TEM	Porto
02.10	Medicina Geral e Familiar / TEM	Porto
03.10	Medicina Geral e Familiar / TEM	Porto
04.10	Medicina Geral e Familiar / TEM	Porto
09.02	Medicina Geral e Familiar/ TEM	Porto
10.02	Medicina Geral e Familiar/ TEM	Porto
11.02	Medicina Hiperbárica	Porto
14.03	Medicina Intensiva	Porto
03.04	Medicina Intensiva	Lisboa
29.05	Medicina Intensiva	Coimbra
16.07	Medicina Intensiva	Porto
23.08	Medicina Intensiva	Lisboa
03.10	Medicina Intensiva	Videoconferência
11.12	Medicina Intensiva	Lisboa
29.05	Medicina Intensiva AG	Coimbra
03.03	Medicina Interna	Videoconferência
15.09	Medicina Interna	Porto
24.01	Medicina Legal	Videoconferência
21.02	Medicina Legal	Videoconferência
28.03	Medicina Legal	Videoconferência
02.05	Medicina Legal	Videoconferência

Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
06.06	Medicina Legal	Videoconferência
27.10	Medicina Legal	Videoconferência
03.11	Medicina Legal	Videoconferência
15.12	Medicina Legal	Videoconferência
24.02	Medicina Nuclear	Coimbra
09.06	Medicina Nuclear	Coimbra
03.11	Medicina Nuclear	Coimbra
28.06	Medicina Paliativa	Lisboa
17.02	Nefrologia	Lisboa
07.07	Nefrologia	Porto
15.09	Nefrologia	Lisboa
04.02	Nefrologia Pediátrica	Coimbra
24.10	Neonatologia	Lisboa
23.02	Neonatologia	Coimbra
24.10	Neonatologia	Lisboa
07.07	Neurocirurgia	Lisboa
13.10	Neurocirurgia	Coimbra
12.10	Neurologia	Coimbra
17.11	Neuropatologia	Lisboa
22.12	Neuropatologia	Lisboa
17.02	Neuropediatria	Porto
07.01	Neurorradiologia	Coimbra
16.07	Oftalmologia	Porto
10.09	Oftalmologia	Lisboa
03.02	Oncologia Médica	Videoconferência
07.03	Oncologia Médica	Videoconferência
04.04	Oncologia Médica	Coimbra
05.05	Oncologia Médica	Coimbra
16.05	Oncologia Médica	Coimbra
20.06	Oncologia Médica	Videoconferência
19.09	Oncologia Médica	Videoconferência
19.09	Oncologia Médica	Lisboa
07.11	Oncologia Médica	Videoconferência
20.01	Ortopedia	Porto
17.03	Ortopedia	Porto



Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
26.05	Ortopedia	Porto
15.09	Ortopedia	Porto
10.01	Ortopedia Infantil	Coimbra
01.03	Ortopedia Infantil	Coimbra
26.01	Otorrinolaringologia	Lisboa
09.03	Otorrinolaringologia	Porto
11.05	Otorrinolaringologia	Coimbra
22.06	Otorrinolaringologia	Lisboa
21.09	Otorrinolaringologia	Porto
09.11	Otorrinolaringologia	Coimbra
08.03	Patologia Clínica	Videoconferência
08.03	Patologia Clínica	Coimbra
20.04	Patologia Clínica	Videoconferência
25.05	Patologia Clínica	Videoconferência
12.07	Patologia Clínica	Coimbra
17.02	Pediatria	Coimbra
17.03	Pediatria	Porto
21.04	Pediatria	Lisboa
09.05	Pediatria	Videoconferência
23.06	Pediatria	Porto
13.07	Pediatria	Lisboa
22.09	Pediatria	Lisboa
26.10	Pediatria	Porto
20.12	Pediatria	Videoconferência
10.01	Peritagem Médica da Segurança Social	Coimbra
06.03	Peritagem Médica da Segurança Social	Lisboa
03.07	Peritagem Médica da Segurança Social	Lisboa
04.07	Peritagem Médica da Segurança Social	Lisboa
08.03	Peritagem Médica da Segurança Social	Lisboa
05.04	Peritagem Médica da Segurança Social	Porto
30.01	Pneumologia	Videoconferência
27.09	Pneumologia	Videoconferência
05.01	Psiquiatria	Videoconferência
16.02	Psiquiatria	Lisboa
21.03	Psiquiatria	Videoconferência

Data	Reuniões dos Colégios de Especialidades, Subespecialidades, Competências	Local
02.05	Psiquiatria	Videoconferência
21.06	Psiquiatria	Videoconferência
18.07	Psiquiatria	Videoconferência
13.09	Psiquiatria	Videoconferência
17.10	Psiquiatria	Videoconferência
27.10	Psiquiatria Forense	Porto
02.03	Psiquiatria Infantil	Coimbra
03.02	Radiologia	Videoconferência
30.03	Radiologia	Coimbra
31.03	Radiologia	Videoconferência
05.05	Radiologia	Videoconferência
28.06	Radiologia	Videoconferência
08.09	Radiologia	Videoconferência
03.03	Radioncologia	Lisboa
03.04	Radioncologia	Lisboa
26.05	Radioncologia	Lisboa
03.07	Radioncologia	Lisboa
25.09	Radioncologia	Lisboa
18.03	Reumatologia	Lisboa
01.07	Reumatologia	Videoconferência
23.09	Reumatologia	Lisboa
14.09	Saúde Pública	Porto
10.02	Sexologia Clínica	Lisboa
10.03	Sexologia Clínica	Lisboa
12.04	Sexologia Clínica	Lisboa
09.06	Sexologia Clínica	Lisboa
15.09	Sexologia Clínica	Lisboa
24.02	Urologia	Videoconferência
23.03	Urologia	Videoconferência
07.07	Urologia	Videoconferência
08.09	Urologia	Porto
22.09	Urologia	Porto
14.12	Urologia	Coimbra



### Inscrições nos Colégios

Durante o período em análise, a Ordem recebeu 37 pedidos de inscrição nos colégios de especialidade por equivalência do respetivo título por apreciação curricular (ao abrigo da alínea e) do art. 124º do Estatuto) e 82 pedidos de realização de Exame à Ordem, ao abrigo da alínea b) do mesmo artigo.

Durante o ano de 2017, inscreveram-se 538 médicos em Colégios de Especialidades, 33 médicos em Secções de Subespecialidades e 186 médicos em Colégios de Competência, totalizando 757 novas inscrições.

### Conselho de Secretários

O Conselho Nacional, com o objetivo de agilizar e uniformizar a intervenção da Ordem dos Médicos, manteve o funcionamento do Conselho de Secretários, órgão na sua dependência e que faz a ligação entre os colégios de especialidade e de competências e secções de subespecialidades nas suas múltiplas áreas de intervenção (com exceção das que estão ligadas ao internato médico, tratado no capítulo seguinte) e o Conselho Nacional.

Através de uma análise prévia e pré-preparação dos assuntos a submeter ao Conselho Nacional é alcançada uma significativa agilização e eficiência nos processos de decisão de admissões aos colégios de especialidade e competências e às secções de subespecialidades, bem como maior uniformidade nos procedimentos administrativos a seguir, quer junto dos órgãos consultivos do CN, quer junto dos serviços administrativos da Ordem dos Médicos.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Secretários salienta-se que:

- sob proposta dos respetivos colégios, foram revistos e aprovados os critérios de admissão nas Competências de Geriatria, de Emergência Médica, de Medicina Paliativa e de Sexologia Clínica

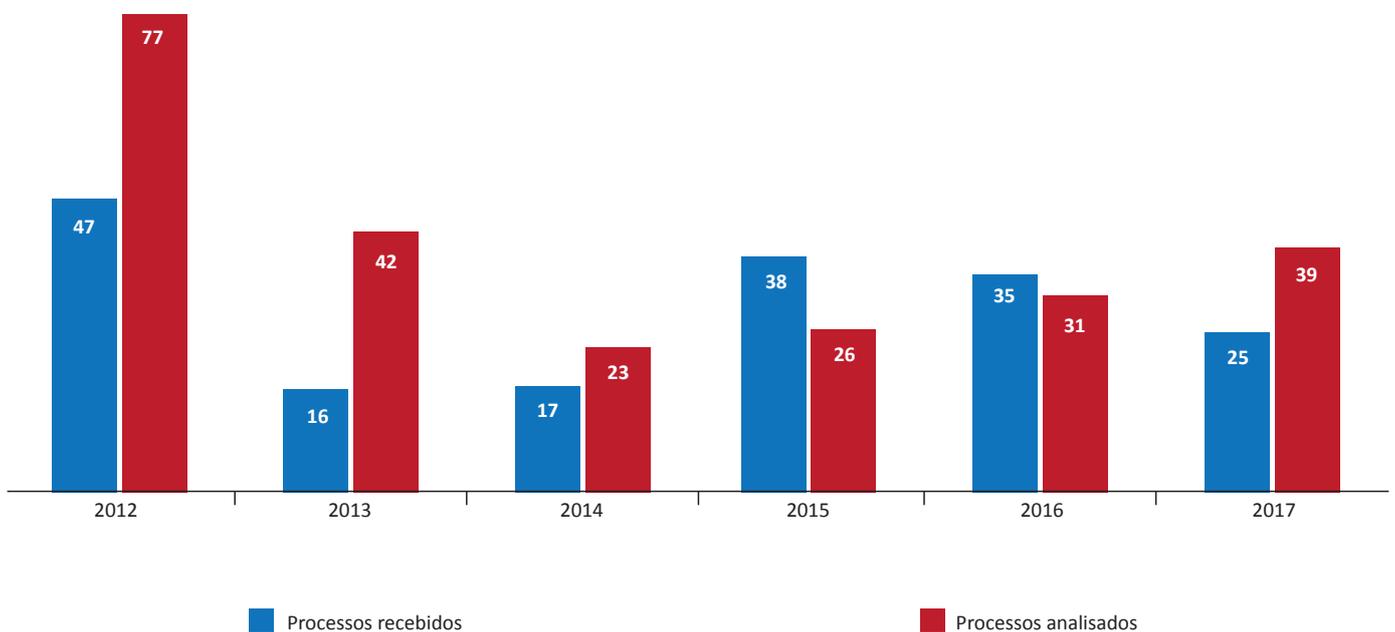
- foi deliberada a criação da Subespecialidade de Microbiologia Clínica e da Competência de Adictologia Clínica

- foram aprovados os critérios de admissão por consenso na recém-criada Subespecialidade de Neuropatologia

Relativamente aos pedidos de inscrição nos colégios de especialidade por equivalência (ao abrigo da alínea e) do art. 124º do Estatuto da Ordem dos Médicos), no ano de 2017 deram entrada 25 novos pedidos. Desses processos e dos que transitaram de anos anteriores, o Conselho de Secretários analisou e pronunciou-se sobre 39.

Foram, ainda, avaliadas as admissões por consenso nas competências de Codificação Clínica, Medicina Aeronáutica e Psiquiatria Forense, de acordo com os critérios de admissão e as propostas apresentadas pelas respetivas comissões instaladoras.

Quanto aos ciclos de estudos especiais, durante o ano de 2017 o Conselho de Secretários analisou diversos pareceres de colégios de especialidade relativos a alterações de corpo docente de Ciclos de Estudos Especiais (Neonatologia, Nefrologia Pediátrica), à sua criação (Neuropediatria, Nefrologia Pediátrica, Neonatologia) e a diversos pedidos de equiparação (Medicina do Adolescente, Doenças Alérgicas Pediátricas, e Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica).



Processos de inscrição ao abrigo da alínea e) do art. 125º do EOM

## Reuniões

O Conselho de Secretários, no presente ano, reuniu com recurso a videoconferência, nas seguintes datas: 23.03, 30.03, 07.04, 20.04, 18.05, 01.06, 29.06, 03.08, 24.08, 11.09, 18.09, 26.10 e em 30.11.

Finalmente, salienta-se a análise e submissão dos seguintes pareceres à homologação por parte do Conselho Nacional:

- o Parecer do Colégio de Medicina Intensiva sobre a obtenção da especialidade pela via de titulação de dois anos.
- o Parecer do colégio de Medicina Física e de Reabilitação referente ao pedido de esclarecimento por parte dos Hospitais Sr. do Bonfim, S.A.
- o Parecer do Colégio de Urologia relativo à interpretação do Código de Nomenclatura e Valor Relativo dos atos médicos
- o Grelha classificativa para atribuição de equivalência ao título de Especialista em Pediatria pela Ordem dos Médicos
- o Parecer do colégio de Ortopedia sobre intervenção cirúrgica em SIGIC - Hospital Particular do Algarve
- o Parecer da Competência de Medicina da Dor sobre tratamento da Dor em doentes com drepanocitose
- o Parecer do colégio de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética sobre realização de otoplastias pelo Serviço de ORL do CHLO
- o Parecer do Colégio de Medicina Intensiva sobre pedido de acesso à especialidade
- o Competência em Gestão dos Serviços de Saúde: Idoneidade dos cursos de Gestão de Saúde da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC)
- o Parecer do Colégio de Cirurgia Pediátrica ao pedido subscrito pelo dr. João Pascoal sobre alteração do procedimento cirúrgico
- o Colégio de Cardiologia: recomendações para a realização de ecocardiografia
- o Proposta da Direção do Colégio de Ginecologia/Obstetrícia sobre “Recomendações para treino e certificação em cirurgia Ginecológica Laparoscópica”
- o Critérios para reconhecimento dos cursos de Avaliação do Dano Corporal/pessoal pós-traumático
- o Processo 1716/16.5T90ER - Comarca de Lisboa Oeste – Parecer Colégio de Otorrinolaringologia - competências para fazer rastreio auditivo
- o CH Trás-os-Montes e Alto Douro - Pedido de apreciação técnica do documento “Serviço Imagiologia, Requisição MCDT`s - parecer colégio Radiologia
- o Pedido de informação sobre curso Pós-Graduação em Competência em Medicina da Dor
- o Processo n.º 130/15.4T9ALM – Parecer do Colégio de Medicina Interna
- o Subespecialidade de Ginecologia Oncológica - Critérios mínimos para o reconhecimento de Idoneidade e capacidade formativa para cancro genital e senologia - pareceres dos colégios de Cirurgia Geral e CPRE
- o Proposta do Colégio de Radiologia e Cardiologia sobre Comissão conjunta do Colégio de Radiologia e Cardiologia para definir as regras na realização e interpretação dos exames imagiológicos do Foro cardíaco nomeadamente TC e RM cardíacas
- o Regime de Trabalho, Fadiga e Segurança na atividade dos Anestesiologistas – Resposta do Colégio de Anestesiologia
- o Parecer do Colégio de Patologia Clínica sobre validação dos resultados de estudos analíticos no âmbito da Patologia Clínica realizados no Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Santa Luzia de Elvas
- o Parecer do colégio de Radiologia sobre pedido da SPO
- o Competência para a realização de ecocardiografia-Doppler Fetal – Documento apresentado pelo Colégio de Cardiologia Pediátrica
- o Pedido de informação sobre a Especialidade de Medicina do Trabalho – Parecer do colégio da especialidade
- o Colégio Medicina Geral Familiar - Critérios para avaliação do Júri Nacional de especialidade
- o Curso Pós-Graduado em Ginecologia Oncológica
- o Critérios de reconhecimento dos Cursos de Formação em Avaliação do Dano Corporal
- o Exposição sobre a publicação da NOC 17/2016
- o Critérios mínimos para o reconhecimento de Idoneidade e Capacidade Formativa e Serviços com idoneidade e capacidade formativa para cancro genital e senologia na subespecialidade de Ginecologia Oncológica
- o Criação da Subespecialidade de Alergologia Pediátrica (parecer do Colégio de Imunoalergologia)
- o Documento orientador para a formação em Medicina Intensiva Pediátrica
- o Subespecialidade de Hepatologia - Inquérito Idoneidade
- o Critérios para avaliação de idoneidade em Hepatologia
- o Tabela atividades formativas em Hepatologia
- o Processo 1463/17.0BEBRG



- o Especialidade em Cirurgia Torácica
- o Proposta do Colégio de Competência de Emergência Médica sobre Estágio na Proteção Civil
- o Proposta de Grelha de avaliação para as provas de Exame à Ordem da Especialidade de Medicina Intensiva
- o Proposta de Criação da Competência de Nutrição Clínica
- o Proposta de criação da Subespecialidade de Neurocirurgia Pediátrica

### Internato Médico e Conselho Nacional da Pós-Graduação

No âmbito da formação médica pós-graduada, estão cometidas à Ordem dos Médicos, quer pelo seu Estatuto que consagra a defesa da qualificação profissional como forma de proteção da qualidade dos cuidados de saúde e dos direitos dos doentes a uma Medicina qualificada, quer pelos diplomas legais que estabelecem e regulam o Internato Médico, várias responsabilidades neste processo formativo.

O Conselho Nacional da Pós-Graduação faz a ligação entre os colégios de especialidade e o Conselho Nacional nas matérias que respeitam ao internato médico. Compete ao Conselho Nacional da Pós-Graduação, nos termos do art. 87º do Estatuto da Ordem dos Médicos:

a) Emitir pareceres no âmbito dos internatos médicos, nomeadamente quanto aos pedidos de equivalência solicitados pelos internos, nos termos da respetiva legislação;

b) Emitir parecer sobre os assuntos relacionados com a autonomia médica e a formação específica.

A intervenção dos colégios de especialidade no internato médico consubstancia-se num vasto trabalho. Em primeiro lugar pela definição dos programas de formação de cada especialidade médica. Estão já publicados em Portaria a quase

totalidade dos programas de formação específica, estando os colégios a trabalhar na sua revisão que nos termos da lei deverá ocorrer de cinco em cinco anos. Durante o ano de 2017, foram publicados os programas de formação específica de Imunohemoterapia, de Pediatria e de Ortopedia e foram preparadas as revisões dos programas de Doenças Infecciosas, Neurocirurgia, Urologia e Radiologia, cuja publicação se espera seja breve.

A avaliação da idoneidade dos serviços hospitalares e de cuidados de saúde primários é outra das vertentes do trabalho desenvolvido no âmbito do internato médico e que envolve um esforço significativo dos colégios de especialidade. Para além da definição de critérios e grelhas de avaliação dos serviços por cada especialidade, os colégios têm de avaliar, a cada ano, a idoneidade e capacidade formativa de cada serviço que se candidata. No ano de 2017, foram atribuídas 1761 capacidades formativas, sendo 1251 capacidades em serviços hospitalares e 510 nas restantes especialidades. Para além da avaliação dos serviços através de inquérito, foi feito um esforço adicional pelos colégios de especialidade de verificação *in loco*, com a realização de 201 visitas de verificação de idoneidade.

### VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]

Anatomia Patológica	02 .03	CH do Algarve
	13 .06	Hospital Srª Oliveira, Guimarães
Anestesiologia	03-02	Hospital Cascais
	17 .05	CHLC: Hospital Santa Marta
Cardiologia Pediátrica	17 .05	CHLO: Hospital Santa Cruz
	17 .05	CHUC
	19 .05	CH S. João - Hospital São João
	30 .01	CHA: Unidade de Faro
	09-02	Hospital Funchal
	07 .03	CH S. João, Hospital S. João
	13 .03	CHMA, Hospital de Famalicão
	20 .03	CH Porto, Hospital Stº António
	22 .05	Hospital Stª Luzia Elvas
31 .05	Hospital Beatriz Ângelo	

## VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]

	08 .06	CHLN: H. Santa Maria
Cirurgia Geral	04 .07	ULS Nordeste, Hospital Bragança
	07 .07	CHA: Unidade de Portimão
	07 .09	CH V Nova de Gaia/ Espinho
	13 .09	ULS AM, Hospital Stª Luzia
	14 .09	Hospital Fernando Fonseca
	27 .09	CH Baixo Vouga
	29 .09	Hospital Santarém
	16 .10	CHO, Caldas da Rainha
	17 .10	CHO, Torres Vedras
	22 .03	CHLC: Hospital Curry Cabral
	22 .03	CH S. João, Hospital São João
	26 .04	CHLN: H. Santa Maria
Doenças Infecciosas	22 .05	CHUC
	22 .05	CH Baixo Vouga
	13 .06	CH Porto: Hospital Santo António
	27 .06	CHLO: Hospital Egas Moniz
	12 .07	Hospital Fernando Fonseca
	12 .12	Hospital Garcia de Orta
Endocrinologia e Nutrição	09 .05	CHLO: Hospital Egas Moniz
	19 .09	CH Tâmega e Sousa
	27 .06	CH de Lisboa Norte
Estomatologia	04 .07	CH Porto – Hospital Stº António
	06 .07	Hospital São José e Hospital D. Estefânia
	12 .07	Hospital de Braga
Genética Médica	22 .03	CH S. João – Hospital São João
	10.01	ULSAM – Hospital Stª Luzia, Viana do Castelo
	10.01	CHLC, Maternidade Dr. Alfredo da Costa
	20.01	Hospital Fernando Fonseca
Ginecologia/ Obstetrícia	17.02	Hospital Espírito Stº. Évora
	28.03	CH Tâmega e Sousa
	31.03	CH Porto: Maternidade Júlio Dinis
	28.04	Hospital José Joaquim Fernandes, Beja
	02.05	CH Tâmega e Sousa
Hematologia Clínica	24-02	CHLO: H. S. Francisco Xavier



## VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]

	09 .11	Hospital Garcia de Orta
	05.04	CH Porto – Hospital Stº António
Imunoalergologia	05.04	CH S. João – Hospital São João
	05.04	CHVNG/Espinho
	06 .04	CHUC
	16 .05	Hospital Srª da Oliveira, Guimarães
Imunohemoterapia	20 .11	CHB Vouga
	20 .11	CH Viseu
	02-02	Laboratório de Biologia do Desporto FMUP
Medicina Desportiva	02-02	Centro de Medicina Desportiva do Porto
	02-02	Rio Ave Futebol Clube
	27 .04	Hospital Fernando Fonseca
	23 .06	CS Militar de Coimbra
	22.02	CS Fernão Magalhães
	19.05	ACES Loures – Odivelas
	19.05	USF Genesis
	19.05	USF ARS Medica
Medicina Geral e Familiar	19.05	USF Magnólia
	19.05	USF Loures Saudável
	19.05	USF Travessa da Saúde
	23 a 25.05	US da Região Autónoma da Madeira
	23 a 25.05	CS Bom Jesus
	23 a 25.05	CS Monte (Santa Isabel)
	23 a 25.05	CS Porto Moniz
	23 a 25.05	CS São Vicente
	23 a 25.05	CS Santo António
	23 a 25.05	CS Nazaré
	23 a 25.05	CS Estreito Câmara de Lobos
	23 a 25.05	CS Câmara de Lobos
	23 a 25.05	CS Caniço
	23 a 25.05	CS Gaula
Medicina Geral e Familiar	23 a 25.05	CS Santo da Serra
	23 a 25.05	CS Santa Cruz
	23 a 25.05	CS Porto da Cruz
	23 a 25.05	CS Machico

## VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]

	23 a 25.05	CS Ribeira Brava
	23 a 25.05	CS Serra D'Água
	23 a 25.05	CS Ponta do Sol
	23 a 25.05	CS Canhas (Tito Noronha)
	23 a 25.05	CS Calheta
	02.06	USF S.João da Talha
	02.06	USF Arruda dos Vinhos
	02.06	UCSP Azambuja
	02.06	USF Samora Correia
	22.06	UCSP Moncorvo
	22.06	UCSP Macedo de Cavaleiros
	22.06	UCSP Vinhais
	20.07	USF Vendas Novas
	20.07	CS Montemor-o-Novo
	20.07	USF Alcoides
	20.07	USF Lusitânia, Évora
	21.07	USF Eborae
	21.07	USF Planície
	21.07	USF Quinta da Prata
	21.07	USF Salus
Medicina Geral e Familiar	04.09	UCSP Faro
	04.09	USF Farol
	04.09	USF Ria Formosa
	04.09	USF Albufeira
	04.09	UCSP MAR – Polo de Tavira
	04.09	USF Balsa
	04.09	UCSP Olhão
	04.09	UCSP São Brás de Alportel
	05.09	USF Ancora – Olhão
	05.09	USF Mirante
	05.09	USF Lauroé
	05.09	UCSP Quarteira
	05.09	USF Baesuris
	05.09	USF Esteva
	05.09	USF Levante


**VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]**

	21.09	UCSP Olivais
	26.10	USF Tílias
	26.10	USF Gerações
Medicina Geral e Familiar	26.10	UCSP Benfica Jardim
	23.11	UCSP Lapa
	23.11	USF Arco
	23.11	USF Oriente
	23.11	USF Monte Pedral
	24.11	USF Descobertas
	24.11	USF Stº Condestável
	08 .06	INM Legal Porto
Medicina Legal	28 .06	INM Legal Lisboa
	29 .06	INM Legal Centro
	25.09	CH Entre Douro e Vouga
	20 .01	Hospital Funchal
	31 .01	UCI do CH Algarve
Medicina Intensiva	03 .04	Hospital Santarém
	03 .04	Hospital V. Franca Xira
	04 .04	CH Lisboa Norte
	04 .04	IPO de Lisboa
	27 .04	ULS Litoral Alentejano
	27 .04	ULSBA, Hospital José Joaquim Fernandes, Beja
	19 .05	Hospital dos Lusíadas
	30.03	Hospital de Braga
Medicina Interna	31.03	Hospital de Guimarães
	13.04	CH Médio Ave – Hospital de Stº Tirso
	28.04	CH Povia Varzim / Vila do Conde
Medicina Nuclear	19 .01	CHLO: Hospital Santa Cruz
MFR	13 .01	Hospital Espírito santo de Évora
	31 .01	Hospital Divino Espírito Stº Ponta Delgada
	14 .09	H. Beatriz Ângelo
	14 .09	CHLN: H. Santa Maria
	24 .11	C Hospital Setúbal
Nefrologia	24 .11	CHO: Hospital Torres Novas
	06 .07	CH S. João – Hospital São João

## VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]

	07 .07	CH V Nova de Gaia / Espinho
	07 .07	Hospital da Prelada
	23 .10	Hospital de Braga
	10 .11	CHUC
Oncologia Médica	03.03	Hospital Espírito Santo de Évora
	09.03	IPO Porto
Oftalmologia	14.01	Instalações da Caixa Geral de Depósitos
	10.01	Hospital Cascais
	10.01	CH Barreiro
Ortopedia	21.07	CHA, Hospital Portimão
	21.07	Hospital Particular do Algarve
	21.07	CHA, Hospital Faro
	04.08	Hospital Funchal
	30 .11	ULS Guarda
Otorrinolaringologia	27 .11	H. Beatriz Ângelo
Pediatria	22 .05	CH Algarve, Unidade Portimão
	21 .09	Hospital CUF Descobertas
	23-02	CH de Setúbal
Pneumologia	23-02	CHL Norte
	10 .03	CH Leiria
	10 .03	CHB Vouga
	09.03	CH Trás-os-Montes e Alto Douro
	24.04	ULS do Alto Minho – Hospital St <sup>a</sup> Luzia
Psiquiatria	03 .07	Hospital Magalhães Lemos
	03.04	CH Psiquiátrico Lisboa
	04.04	Hospital Garcia de Orta
	11 .04	CH do Barreiro
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	02.02	CH Tâmega e Sousa
Radiologia	09.03	CHUC
	16.02	CHUC
Radioncologia	20-02	IPO de Lisboa
	22-02	CHL Norte
	26 .04	Hospital de Braga
	26 .06	CH do Barreiro
	02-02	CHUC



VISITAS DE VERIFICAÇÃO DE IDONEIDADE FORMATIVA DOS SERVIÇOS [Ano 2017]		
	02-02	CH Viseu
	17-02	H.Garcia Orta
	22-02	CHLO: HE Moniz
Reumatologia	27 .03	Hospital Beatriz Ângelo, Loures
	27 .03	Hospital de Braga
	28 .03	ULS Guarda
	05 .06	CHA, Hospital de Faro
	02 .11	CHB Vouga
	03 .11	CHLO: HE Moniz
Urologia	03 .11	Hospital Gracia de Orta
	09 .11	ULS Matosinhos
	10 .11	Hospital de Braga

O CNPG tem concentrado esforços na melhoria do processo de avaliação dos serviços de saúde, introduzindo várias medidas, nomeadamente:

- Definição de critérios de idoneidade e capacidade formativa por especialidade, concisos e quantificáveis: foi pedido a todos os colégios de especialidade que revissem os seus critérios e os compilassem para avaliação global (em curso); foram já revistos e aprovados os critérios de idoneidade das especialidades de Medicina Intensiva, Cirurgia Maxilo-Facial, Otorrinolaringologia, Nefrologia e Medicina Física e de Reabilitação.

- Uniformização de documentos: foram introduzidos modelos tipo de relatório de visitas e de pedidos de parecer técnico sobre formação externa no âmbito da formação específica do internato médico;

- Introdução de guias de procedimento administrativos para uniformização de processos e procedimentos;

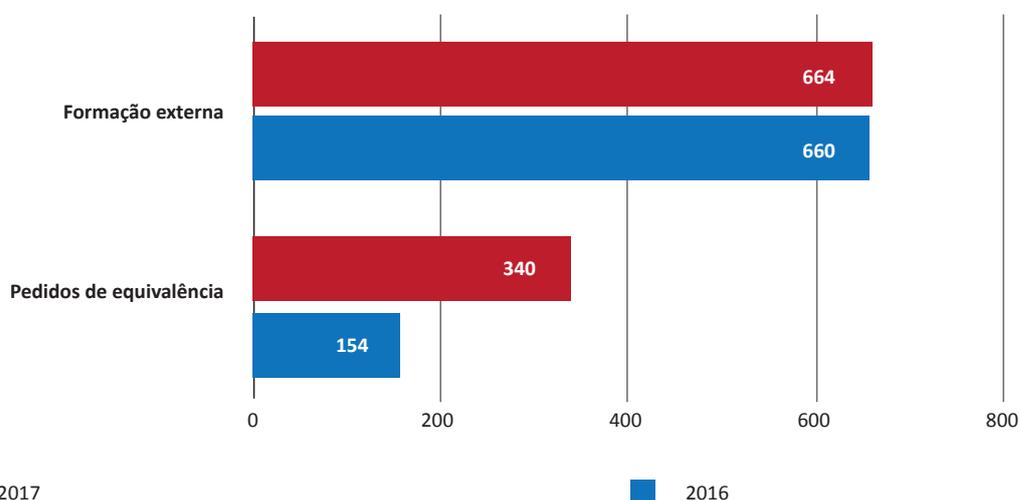
- Definição de metodologias e processos: introdução de regras de formação das equipas de verificação de idoneidade (critérios para a nomeação das comissões - ver caixa), implementação de fluxogramas (fluxograma de visitas de idoneidade);

- Divulgação da informação a todos os intervenientes: envio da informação diretamente aos serviços avaliados e entidades responsáveis do Ministério da Saúde e publicação do mapa de capacidades formativas no portal da Ordem dos Médicos

As funções dos colégios de especialidade no âmbito do internato incluem, ainda, a nomeação dos júris de avaliação final do internato médico para todas as especialidades e toda a monitorização do processo de formação do médico interno, garantindo a normalidade e a qualidade da sua formação.

O *site* da Ordem dos Médicos serviu de plataforma à divulgação de toda a atividade dos colégios e, para cada área de especialidade, poderão ser consultados os documentos atualizados que dão suporte técnico ao internato médico.

O Conselho Nacional da Pós-Graduação emite ainda parecer sobre os pedidos de equivalência de estágios e pedidos de formação externa, ambos realizados no âmbito do internato médico:



Pedidos de equivalência de estágios e pedidos de formação externa



## ATUAÇÃO DISCIPLINAR

### Conselho Superior

A 1 de outubro de 2015 entraram em vigor os novos Estatutos da Ordem dos Médicos, aprovados pela Lei n.º 117/2015 de 31 de agosto, os quais vieram alterar não só o nome do Conselho Nacional de Disciplina como a sua composição e competências. Contudo, conforme disposição transitória da referida lei, os mandatos em curso naquela data mantiveram-se com a duração inicialmente definida, bem como os regulamentos emitidos que não contrariassem o disposto no novo Estatuto, até à aprovação de nova regulamentação. Veio, entretanto, a ser publicado o Regulamento n.º 631/2016 de 8 de julho de 2016, que aprovou o Regulamento Disciplinar.

Na sequência do ato eleitoral ocorrido a 19 de janeiro de 2017, o Conselho Superior passou a ser composto por 15 membros e aplicando-se na íntegra o novo quadro normativo.

O Conselho Superior apresenta especificidades próprias por ser o órgão jurisdicional da Ordem, com funções de supervisão e disciplina.

#### Compete ao Conselho Superior:

- a) Velar pela legalidade da atividade exercida pelos órgãos da Ordem e exercer poderes de controlo;
- b) Decidir os recursos interpostos das decisões proferidas por qualquer órgão da Ordem;
- c) Decidir, em matéria disciplinar, os recursos interpostos das decisões proferidas pelos conselhos disciplinares regionais;
- d) Decidir os processos disciplinares em que sejam arguidos o bastonário e os membros do conselho superior ou do conselho nacional;
- e) Uniformizar a atuação dos conselhos disciplinares regionais;
- f) Deliberar sobre pedidos de escusa, de manifesto conflito de interesses na atribuição de cargos, de renúncia e de suspensão temporária do cargo, bem como julgar os recursos das decisões dos órgãos da Ordem que determinem a perda de cargo de qualquer dos seus membros ou declararem a verificação de impedimento;
- g) Deliberar sobre impedimentos e perdas do mandato do cargo dos seus membros e suspendê-los preventivamente, em caso de falta disciplinar, no decurso do respetivo processo;
- h) Convocar as assembleias das sub-regiões, das regiões, e assembleias gerais, quando tenha sido excedido o prazo para a respetiva convocação;
- i) Decidir sobre a incapacidade, parcial ou total, temporária ou definitiva, para o exercício da profissão de médico, nos termos do presente Estatuto;
- j) Verificar a conformidade legal e estatutária da realização de referendos;
- k) Apreciar e decidir os casos duvidosos e apreciar os casos omissos do presente Estatuto e dos regulamentos da Ordem.

Art. 63º do Estatuto da Ordem dos Médicos

De acordo com o Art. 63º n.º 3 do Estatuto da Ordem dos Médicos, o Conselho Superior tem uma assessoria jurídica independente dos demais órgãos.

Em 2017, foram produzidas 59 peças jurídicas objeto de deliberação do Conselho Superior. Destas, 19 são Acórdãos/Relatórios, 2 são recursos ao abrigo do art. 63º n.º 1 alínea b) do Estatuto da Ordem dos Médicos e 38 são informações jurídicas e pareceres, proferidos nos termos das competências do Conselho Superior, de que se destacam 11 execuções de decisões, 5 pedidos de averiguação de capacidade para o exercício de profissão e 8 decisões sobre incompatibilidade/renúncia.

Ainda no âmbito da assessoria jurídica prestada foram apreciados 8 processos, os quais baixaram para os Conselhos Disciplinares Regionais competentes e elaboradas 2 contestações judiciais.

Para além destes, foram objeto de análise jurídica a generalidade dos processos distribuídos durante este período de tempo (2017), num total de 54 processos, bem como os processos anteriores distribuídos.

De salientar ainda que foi possível, nos últimos meses do ano, estabilizar o número de processos apreciados, criando condições para que o Conselho Superior possa decidir cerca de 20 recursos mensais, para além das demais solicitações no âmbito das suas competências.

Finalmente, procedeu-se à desmaterialização dos processos e foram introduzidas medidas visando a celeridade processual.

Considerando as atribuições legais do Conselho Superior foram implementados inúmeros procedimentos administrativos com vista a assegurar o bom funcionamento deste, assim como a sua dinâmica enquanto órgão sistémico no seio da instituição. Nesse sentido, elaborou-se a proposta de um Regulamento Interno, a aprovar em 2018; estudaram-se formas de uniformização dos procedimentos dos Conselhos Disciplinares; definiram-se regras sobre publicidade das sanções disciplinares e esclareceram-se casos omissos.

Por outro lado, a análise documental passou a ser feita de forma exclusivamente digital, para maior rapidez e facilidade de acesso à informação, tendo sido necessária a digitalização dos processos que ficaram pendentes da apreciação dos anteriores relatores do Conselho Nacional de Disciplina.

#### Reuniões

- 1) 22.02 na sede da Ordem dos Médicos - Lisboa
- 2) 30.03 na sede do Conselho Regional do Centro - Coimbra
- 3) 04.05 na sede do Conselho Regional do Norte - Porto
- 4) 25.05 na sede da Ordem dos Médicos - Lisboa
- 5) 29.06 na sede do Conselho Regional do Centro - Coimbra
- 6) 31.08 na sede da Ordem dos Médicos - Lisboa
- 7) 12.10 na sede do Conselho Regional do Centro - Coimbra
- 8) 14.12 na sede do Conselho Regional do Norte - Porto

#### Abertura de Processos

Em 2017 foram autuados 54 processos, menos 4 relativamente ao ano de 2016, tendo a maioria chegado por via de recurso de uma decisão proferida por um dos três Conselhos Disciplinares.

#### Deliberações

O Conselho emitiu 32 (trinta e duas) deliberações sobre várias matérias ligadas à sua atividade, de que se destacaram algumas:

- execução de sanções: 11 (onze) sanções aplicadas e/ou analisadas;
- capacidade para o exercício da medicina: 5 (cinco) deliberações
- incompatibilidades/renúncias: 8 (oito) pronúncias

#### Acórdãos/Relatórios e deliberações sobre recursos hierárquicos

Em 2017 foram decididos apenas 19 processos e 2 recursos ao abrigo do Art. 63 n.º 1 alínea b) do Estatuto da Ordem dos Médicos.

A baixa produtividade registada ao nível dada apreciação dos recursos de decisões dos Conselhos Disciplinares Regionais ficou a dever-se à necessidade de digitalização prévia de todos os processos pendentes, para análise dos mesmos pelos Senhores Conselheiros, bem como ao alargamento das competências do Conselho Superior, com repercussão significativa na cativação de recursos, a que se veio somar a instabilidade do apoio jurídico recebido no 1.º semestre.

Analisando as decisões emitidas constatamos um número percentual significativo de deferimentos de pedidos de recurso. Com efeito, dos 21 pedidos 5 foram deferidos (um ao abrigo do Art. 63 n.º 1 alínea b) dos Estatutos), tendo resultado na alteração da decisão da primeira instância.

Decisões vs recurso	
Indeferimento	16
Deferimento	5
1.ª Instância	0
Total	21



Por fim, nos 5 casos em que a decisão da 1ª instância não foi confirmada, registaram-se as seguintes alterações relativamente à decisão recorrida:

- o Suspensão preventiva de 6 meses (CDRC) → baixa dos autos à 1ª instância;
- o Arquivamento (CDRS) → baixa dos autos à 1ª instância;
- o Arquivamento (CDRS) → censura;
- o Advertência (CDRC) → arquivamento;
- o Não inscrição numa Competência (decisão do Conselho Nacional) → inscrição

### Condenações

No que diz respeito apenas às decisões sobre processos disciplinares, o Conselho Superior proferiu quinze decisões de arquivamento, duas de condenação (uma censura e uma suspensão de 30 dias) e mandou baixar os autos em dois processos.

Decisão vs Recurso		Decisões sobre processos disciplinares				Sanções disciplinares aplicadas			
		Arquivamento	Baixa dos autos	Condenação	Advertência	Censura	Suspensão	Expulsão	
Indeferimento	15	14	0	1	0	0	1 (30 dias)	0	
Deferimento	4	1	2	1	0	1	0	0	
1ª Instância	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	19	15	2	2	0	1	1	0	

